ANNO LXI — NUMERO [illegible]

TERÇA-FEIRA 8 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de dezembro, ás 11 horas e 20 minutos da manhã. (Recebido á 12 horas e 25 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi exonerado o actual 2.º vice-presidente da provincia do Ceará, e nomeado para esse cargo o Dr. Virgilio de Moraes.

— Foram removidos os seguintes juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Lindoro Augusto de Moraes Rego, do termo de Jaicós e Picos para o de S. João do Piauhy, ambos na provincia do Piauhy;

Bacharel Francisco Xavier de Andrade Mourão do termo de Cabaceiras para o de Ingá, ambos na provincia do Piauhy.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Ingá, na provincia do Amazonas, o bacharel João Gomes de Souza Portugal;

Do termo de Taquaretinga, em Pernambuco, o bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o de Leopoldina na mesma provincia;

Do termo de Leopoldina, em Pernambuco, o bacharel Manoel Ferreira Escobar, ficando sem effeito sua anterior nomeação.

— Foi exonerado o bacharel Adolpho Nunes Lins, do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Picos, na provincia do Maranhão.

— Foram transferidos:

Da Alfandega do Pará para a de Pernambuco, o conferente Julio da Costa Cirne;

Da Alfandega de Pernambuco para a do Pará, o conferente Antonio Jeronymo d'Oliveira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 5 de dezembro.

As negociações entaboladas entre a Servia e a Bulgaria parecem tomar um máo caminho.

PARIS, 5 de dezembro, á tarde.

A situação nos Balkans continúa a estar muito difficil.

LONDRES, 6 de dezembro, de manhã.

Os resultados até agora conhecidos das eleições legislativas são estes:

Eleitos:	**Conservadores**	**241**
«	**Liberaes**	**309**
«	**Home-rulers**	**66**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(*Extrahido*)

O Brazil por provincias

(*Continuação*)

PROVINCIA DE PARANÁ

Noções historicas—A provincia do Paraná fez parte, como districto, da de S. Paulo até que 1853 foi elevada a provincia tendo por capital a cidade de Coritiba.

Estatistica. *Limites*—Ao norte S. Paulo; ao oeste Matto Grosso e a republica do Paraguay; ao sul Santa Catharina, Rio Grande e a Confederação Argentina; e a léste o Oceano Atlantico.

Superficie e população.—A área da provincia é de 221:319 kilometros quadrados, tendo de costas maritimas 166 kilometros; a população é superior a 120:000 habitantes.

Força publica—Consta de 1 esquadrão de cavallaria (com 80 cavallos), do corpo policial (com 202 homens) e da guarda nacional (composta de 6 commandos superiores com cerca de 16:000 guardas.

Divisão (civil, administrativa, judiciaria e ecclesiastica)—A provincia é dividida em 16 municipios, 7 comarcas e 24 parochias. A representação nacional é de 1 senador, 2 deputados á Assembléa Geral, e 20 á Provincial.

Instrucção Publica—O ensino primario é obrigatorio; ha na provincia [illegible] escolas primarias e 15 estabelecimentos de instrucção secundaria. Possue 7 bibliothecas.

Topographia.—Coritiba, cidade capital da provincia, situada [illegible] *nina*, tem 6:000 [illegible] magnifico [illegible] cidade [illegible]

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Agricultura

A bem da execução da lei n. 3,270 de 28 de Setembro deste anno, na parte relativa á nova matricula de escravos e ao arrolamento dos libertos em razão da idade, foi expedida aos presidentes de provincia, a 27 do mez findo, a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.—Regulados pelo decreto n. 9,517, de 14 do corrente, a nova matricula de escravos e o arrolamento dos libertos em razão da idade que a lei n. 3,270, de 28 de Setembro ultimo, estabeleceu, remetto a V. Exc. exemplares daquelles dous actos, para que lhes dê nessa provincia a maior publicidade.

« Tendo recommendado que, com urgencia, se preparem os livros da nova escripturação, remetterei opportunamente V. Exc. os exemplares que lhe forem precisos para que os distribua ás collectorias e outras repartições incumbidas da matricula é do arrolamento.

« Entretanto, convém que V. Exc. desde já, por meio de circular ás referidas repartições, exponha minuciosamente as novas disposições regulamentares, e, assim tambem, expeça as recommendações que lhe parecerem acertadas ao bom desempenho deste serviço.

« Na parte relativa ao registro dos filhos livres de mulher escrava, nenhuma alteração impoz a nova lei, e continuará, como até aqui, tanto nas collectorias como nas parochias. Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Silva Prado.* »

Ministerio do Imperio

— Pelo Ministerio do Imperio foi expedido, ás presidencias de provincias, o seguinte aviso circular, com data de 30 de Novembro ultimo:

« Verificando se que alguns presidentes de provincia, não obstante terem recebido ajuda de custo para despezas de viagem de ida e volta, são abonadas por ordem das respectivas presidencias e por conta deste ministerio, passagem de regresso ao deixarem a administração da provincia, o que, sendo um acto illegal, traz augmento de despeza pelo qual o Estado não póde responsabilisar-se: recommendo a V. Exc. que providencie afim de que, por essa presidencia, não sejam autorisadas passagens aos ex-presidentes quando tiverem de voltar para o lugar de sua residencia. »

Ministerio da Marinha

— Em 27 do mez proximo findo foram nomeados: o padre Carlos Antonio Barreto, para exercer o lugar de capellão da escola de aprendizes marinheiros do Ceará, e o padre Vicente Godofredo de Macahyba, para professor de primeiras letras da mesma escola.

— Foi exonerado, a seu pedido, do emprego de capellão do corpo de Imperiaes Marinheiros o padre Vicente Ferreira Lustosa de Lima.

Ministerio da Guerra

— Por portaria de 28 de Novembro, foi exonerado do lugar de ajudante da fabrica de polvora da Estrella, o major do corpo de estado maior de 1º classe, José Francisco Coelho, conforme pedio, e nomeado para substituil-o o major do corpo de engenheiros Alfredo Ernesto Jacques Ouriques.

Foi transferido do 16º para o 2º batalhão de infanteria o alferes Joaquim Queiroz Villarim.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1582.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, Justina Maria da Conceição por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Sebastião Gomes de Lima, por disturbios; Joviniano da Silva Medeiros e Jovino Netto de Mendonça, por embriagues e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, José Soares do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Maria de tal, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Antonio, escravo de João Florentino, como criminoso de morte, á minha disposição.

No dia 6:

A' minha ordem, Maria da Conceição, remettida pelo Dr. juiz municipal do termo da Victoria com destino ao Asylo da Tamarineira, visto estar soffrendo de alienação mental; Jeronymo Pereira da Silva e Manoel José da Silva, vindos do termo de Olinda como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Fausta Maria da Soledade, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Augusto Vieira, conhecido por Manoel de Abel, á disposição do Dr. delegado do 1º districto, como criminoso na comarca de Iguarassú.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Pedro José da Silva, por crime de furto; José Cyriaco da Silva e Francisca Maria na Conceição, por disturbios.

— No dia 29 do mes findo morreu afogada, quando banhava-se no rio Japomim, do termo de Goyanna, a menor de nome Cosma Maria da Conceição, de 12 annos de idade e filha de Mathildes Maria da Conceição.

O cadaver da infeliz foi retirado d'agua no dia seguinte.

O delegado respectivo fez a vistoria e deu as providencias que o caso exigia.

— Pelo delegado do termo de Páo d'Alho, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Joaquim Chrystovão da Rocha, Sarão de tal e Luiz, escravo de Francisco Thomaz Rodrigues Campello, como incursos nas penas dos arts. 205 e 269 do codigo criminal.

— Tambem pelo delegado do termo de Goyanna foi remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra Antonio José da Costa, como incurso nas penas do art. [illegible] do codigo criminal.

— [illegible] exercicio da delegacia de S. Lourenço da Matta, na qualidade de 2º supplente o alferes Francisco Xavier Camello Pessoa.

— Acaba de me communicar o Dr. delegado do 1º districto da capital que em data de 5 do corrente remettêra ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial a que procedera contra Victor Leandro Pereira Leite e Antonio José Joaquim de Sant'Anna, como autores do roubo praticado em a noite de 18 do mez findo no 3º andar do predio n. 70 da rua Duque de Caxias.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE DEZEMBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Os paquetes inglezes *Cotopaxi* e allemão *Lissabon* entrados hontem do sul, trouxeram as seguintes noticias, e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas de jornaes até 13 e telegraphicas até 26 de Novembro:

As ultimas noticias do Perú davam Cáceres em Jauja, engrossando suas forças com tropas procedentes de Cuzco.

A imprensa de Lima recebeu prohibição terminante de dar qualquer noticia referente a expedição militar do centro.

Ica foi occupado sem resistencia pelo ministro da guerra Echenique, que regressou a Lima.

O congresso boliviano prorogou suas sessões para tratar do livre transito de mercadorias por Mollendo e do protocollo complementar do pacto de tregua celebrado com o Chile.

O senado negou a permissão solicitada pelo presidente Pacheco para delegar o mando supremo e occupar-se com os trabalhos da estrada que deve pôr a Bolivia em communicação com o Atlantico.

As camaras do Chile foram convocadas para sessão extraordinaria.

O ministro do supremo tribunal Belisario Prats foi nomeado arbitro chileno, nos tribunaes que entendem com as reclamações dos estrangeiros por prejuizos occasionados pela guerra do Pacifico, em substituição de Luiz Aldunate.

Rio da Prata

Datas até 27 de Novembro:

Na republica Argentina no dia 23 pela manhã bateram se em uma quinta, nos arredores da cidade, o Dr. Luiz Gonnet e D. Carlos A. Rojo, por causa de um artigo insultante para o primeiro, que publicou o segundo no *El Figaro*.

Os padrinhos do Dr. Gonnet eram Leandro Alem e Epiphanio Portela, e os de Rojo, Alberto Larroque e Arthur Lavalle. Medicos: José Araujo, para o primeiro; e Benjamin Arauz para o segundo.

O duello era a sabre de cavallaria, sem ponta, até que um dos combatentes ficasse impossibilitado de continuar.

Rojo recebeu uma cutilada na cabeça, da esquerda para a direita, que o poz fó a de combate,

Além disto foi ferido na mão esquerda.

Assim, deu-se por terminado o duello.

— Incendiou-se o vapor *Colonial*, carregado de mercadorias, atracado ao caes de Santa Fé.

Para dominar o incendio metteram-no a pique.

Submergio se completamente, ficando só de fóra os mastros.

Não houve desgraças.

Carregamento e navio, perdidos.

— Houve na madrugada de 23 uma colisão entre os vapores *Rio Gualeguay* e *Provedor*, na altura do lugar denominado *Vuella del Pato*.

Provedor ficou com graves avarias.

— O Sr. Iriondo renunciou a sua candidatura ao governo de Santa Fé.

— Suscitou-se grande desaccórdo entre o governador do Santiago e o ministro Gimenez, por ter pedido o primeiro que renunciasse o ministerio, para melhor poder tratar da sua politica.

— Os italianos têm a idêa de adquirir um grande terreno para construir um hospital e o edificio para o conselho escolar de todas as sociedades italianas e outros para uma exposição permanente.

— Terão tambem um jardim-passeio, com estatuas dos grandes homens italianos.

— Chegou a 24 o Dr. Irigoyen, procedente de Santa Fé.

— Foi recebido por diversos amigos.

Chegou a um accordo satisfactorio o duello Acevedo Quesada.

— Levanta-se uma subscripção popular em beneficio das victimas do incendio da fabrica de velas de *Barracas*.

— Na Republica do Uruguay, por telegramma de Maldonado, em data de 23—1885, dirigido para Montevidéo, participou o Sr. Julio Roustan ao Sr. Carlos M. Maeso, terem sido esplendidas as manifestações dirigidas ao general Santos, por mais de duas mil pessoas que o esperavam. Festas animadissimas, apesar da copiosa chuva que cahio durante todo o dia da collocação da pedra fundamental. Diz ainda o mesmo telegramma: « Hoje, á 1 hora, é possivel que sigamos para ahi; então daremos conta do triumpho alcançado pelo chefe do nosso partido, o tenente-general D. Maximo Santos.

« Comprimenta a todos que pertencem ao partido colorado, unico capaz de fazer a felicidade da patria, que nos legou o immortal Artigas. »

S. Paulo

Datas até 1 de Dezembro:

Appareceu a variola em Mogymirim.

Foram tomadas as necessarias providencias afim de evitar-se a propagação da epidemia.

Communicaram ao *Diario Popular*:

« A's 4 horas da tarde do dia 30 do mez proximo findo, em S. Sebastião, foi victima de um grande desastre a menina Laudelina, de 10 annos de idade, cahindo-lhe uma pá sobre a cabeça, que a matou instantaneamente, quando brincava com outras meninas.

« Laudelina era filha do infeliz João Salinas, que ha quatro annos, mais ou menos, foi esmagado pelas rodas do vapor de *S. José.* »

Foi assassinado no barro do Apinhy, da cidade da Faxina, um tropeiro que por alli passava de viagem. O autor do crime é um individuo de nome Antonio, por alcunha *Antonio Boca*, o qual foi capturado tendo ferido no acto da prisão alguns dos soldados que o prenderam.

Em Bragança foi preso no dia 29 do mez passado o criminoso Moysés Francisco de Oliveira, que ha tempos dera um tiro de revolver no alferes Antonio Hippolyto Lopes,

Diz o *Paulista*, de Taubaté, que a falta de chuva está produzindo terriveis males; estão completamente seccos os mananciaes que atravessam os suburbios da cidade.

De Campinas escreveram ao *Diario Popular*:

« Não imagina o abafamento que n'este momento estamos soffrendo, mal alimenta os nossos pulmões o ar.

« Ha lavradores que plantaram milho pela segunda vez; essa plantação está inteiramente perdida, tanto que vai ser feita de novo.

« O feijão, o arroz, etc., nada mais dará; quanto ao café, hoje tive informação insuspeita e verdadeira que a colheita futura, que devia ser enorme, só podemos contar com um terço d'ella!

« O informante que é do Amparo, intelligente e observador, concluio dizendo que, S. Paulo vai ser o Ceará no sul do paiz. Eu creio que vamos ter fome para o anno que vem. Tudo está secco, desde os poços até as fontes. »

De Indaiatuba communicaram a *Provincia de S. Paulo*:

« A falta de chuvas por aqui tem occasionado prejuizos muitissimo sensiveis, e a continuar assim por mais alguns dias póde se contar certo que estamos em pleno Ceará, tal é a estação que infelizmente vamos atravessando; as plantações de cereaes estão totalmente perdidas, exceptuando algumas pequenas roças, que por estarem situadas em terrenos mais humidos teem resistido ao sol abrazador. Muitos lavradores ha que estão arrancando as plantas e preparando novamente o terreno para replantarem, mas, quando o poderem fazer já será tarde, pois o tempo mais apropriado para a plantação já passou.

« A fonte de nossa riqueza, o café, tambem tem soffrido muito com a secca, e já não poderá produzir quanto se esperava.

» O milho por aqui tem dado sensivel alta, e não, se encontra nem a 2$000 o alqueire. «

Constou á *Gazeta de Capivary* que o engenho central de Porto Feliz fabricou mais de 40,000 arrobas de assucar de excellente qualidade, com, talvez um terço menos da canna consumida no anno anterior, cuja producção, entretanto, foi igual ou menor que a deste anno.

Falleceram no Soccorro, com 110 annos de idade, Rita Gonçalves dos Reis, e na capital, Joaquina Justiniana de Albertin.

Rio de Janeiro

Datas até 2 de Dezembro.

A carta do nosso correspondente da côrte, publicada na rubrica *Interior*, dá as principaes occurrencias.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Afinal acham-se felizmente arredadas quaesquer consequencias que fossem para receiar da desastrosa queda que acarretou para S. M. a Imperatriz a fractura de um braço. Do doloroso transe conservará a augusta senhora tão somente a recordação dos testemunhos de amor e affecto de todos os Brazileiros e de quantos estrangeiros lhe conhecem, para prezal-os, os inestimaveis dotes da alma e do coração bondoso.

« Congratulamo-nos todos com a adoravel Imperatriz e com S. M. o Imperador, para quem será grande satisfação no seu anniversario natalicio ter ao lado, inteiramente restabelecida, a estremecida consorte.

« O boletim medico do levantamento do apparelho, diz assim:

« Conforme fôra convencionado, retiramos hoje o apparelho, que havia sido applicado a S. M. a Imperatriz, por causa da fractura do collo cirurgico do humerus esquerdo, de que a mesma augusta senhora fôra victima em 26 de Outubro proximo findo, sendo a lesão caracterisada pela dôr localisada com maior intensidade naquelle ponto, impossibilidade de qualquer movimento voluntario do braço e por crepitação bem perceptivel. A reducção e coaptação, como é de regra nessas fracturas, não offereceram a menor difficuldade, e a immobilisação foi mantida perfeitamente bem, por espaço de 35 dias, tempo maximo a que se deve prolongar a conservação do apparelho para se realizar a respectiva consolidação.

« Ainda aqui a regra foi confirmada, pois que a consolidação se effectuou com a maior perfeição possivel, notando-se apenas, como é commum, uma vasta mancha ecchymotica ao longo da face interna do braço, e alguma rigidez nas articulações do ante-braço e mãos, devendo tudo isso dissipar-se no fim de poucos dias.

« O callo offerece bastante resistencia para que não haja receio de consequencia alguma desfavoravel.

« Paço de S. Christovão, 30 de Novembro de 1885.—Os medicos da imperial camara,—*V. Saboya.*—*Barão de Souza Fontes.*—*Claudio Velho da Motta Maia.* »

— A 30 de Novembro tiveram lugar na provincia do Rio de Janeiro as eleições para deputados provinciaes, sendo já conhecidos os resultados de alguns districtos, em que tiveram maioria de eleitos os conservadores.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 1 de Dezembro de 1885.—O mercado de cambio abrio hoje firme, tornando-se geral a taxa de 18 d. sobre Londres, para operações contra banqueiros.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres 18 d., a 90 d/v.

Pariz 530 rs. por fr., a 90 d/v.

Hamburgo 656 e 654 rs. por m., a 90 d/v.

Italia 536, 533 e 532 rs. por lira, a 3 d/v.

Portugal 298 e 297 %, a 3 d/v.

Nova York 2$820 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 18 d., bancario, 18 1/16, dito, caixa matriz, a 18 1/16, 18 1/16 e 18 1/8 d. metade a cada taxa e a 18 1/8 e 18 3/16 d., papel bancario.

Sobre França sacou-se a 530 rs., bancario, e 526 rs., particular.

Na Bolsa o movimento foi tambem menos que regular.

Venderam-se hontem 7,505 saccas com café.

Bahia

Não recebemos folhas desta provincia.

Noticias da Europa

O paquete francez *Gironde*, entrado ante-hontem da Europa, trouxe datas que alcançam de Lisbôa á 23 de Novembro, adiantando dez dias ás trazidas pelo inglez *Tagues*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa inserida na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias:

Hespanha

Escreve em 23 de Novembro o nosso correspondente:

A dar credito no que referem as agencias telegraphicas, parece ter entrado novamente em bom caminho o conflicto hispano-allemão.

O papa vae communicar dentro em pouco aos gabinetes de Madrid e de Berlin a sua decisão, como arbitro, sob a forma de uma nota, em que reconhece a soberania da Hespanha sobre as ilhas Carolinas e de Paláos, por virtude da prioridade da occupação em Yap, e recommenda que seja concedida á Allemanha a liberdade de commercio e de navegação, um deposito de carvão de pedra e uma estação naval nas referidas ilhas.

Como medianeiro, Leão XIII limita-se a dar um conselho que as duas potencias, transformarão n'um tratado. Consta que o governo da Allemanha, que tem caminhado neste assumpto de accordo com o ministerio inglez, convidará a Inglaterra a tomar parte no tratado.

Da parte da Allemanha, julgam-se removidas todas as difficuldades por effeito da influencia do imperador e do principe imperial, que de novo actuam sobre o espirito do principe de Bismarck, para evitar embaraços ao rei D. Affonso.

— A *Germania*, de Berlin, recebeu no dia 16 um despacho de Roma annunciando que o papa proferira n'aquelle dia a sua decisão ácerca das ilhas Carolinas.

— Nas entrevistas que o Sr. Canovas del Castillo, presidente do conselho, teve no dia 16 do corrente com o representante da Allemanha ficaram assentes as bases de um accordo para a solução do conflicto das Carolinas, em conformidade com a decisão do papa, chegada a Madrid a 15.

Estabeleceu-se completa harmonia segundo informam d'aquella côrte, sobre todos os pontos do letigio, até mesmo sobre as compensações que ha que dar á Allemanha.

O papa, na sua decisão deixa á Hespanha e á Allemanha o cuidado de se entenderem directamente, se fôr possivel, a respeito do ponto sobre que versaram as negociações ultimamente.

Este ponto era a substituição pedida pela Allemanha da palavra *posse* pela de *soberania*, para qualificar o direito da Hespanha ás Carolinas.

... Tudo questões de palavras!

E' n'esses jogos de Malasar que a diplomacia faz prodigios de destreza.

Confirma-se que o governo allemão aceita a decisão do Papa na questão das Carolinas.

— Em Argel foram supprimidas as quarentenas para as proveniencias de Hespanha e Gibraltar.

— Tem dado causa a grandes discussões nos circulos politicos a nova associação que trata de fazer entrar no exercito os cavalleiros officiaes de S. Fernando e Santiago, cujas bases parecem a todos os homens imparciaes ultramontanos e carlistas do que progressistas e liberaes.

Os jornaes affectos ao ministerio negam que o ministerio da guerra tenha recebido os estatutos da sociedade; mas a imprensa da opposição insiste em affirmar que foram elaborados em Saragoça, publicados na *Revista Scientifica Militar*, que sae em Barcelona, e enviados ao ministro para serem approvados.

— No conselho de instrucção publica, o novo decreto acerca do ensino, do ministro Pidal, foi muito combatido pelo vogal conservador o Sr. Armau.

Diz-se que o Sr. Pidal se mostrou muito disposto a deixar a cadeira, mas que o presidente do conselho, Sr. Canovas, conseguio que desistisse do seu intento.

— Corre que serão padrinhos do casamento da infanta D. Eulalia de Bourbon com seu primo, o principe D. Antonio de Orleans, el-rei D. Affonso e a condessa de Paris.

— Espera-se de um momento para o outro, em Madrid, a embaixada marroquina que estava para chegar ha mezes, e que suspendeu a sua viagem, por causa do cholera em Hespanha.

— O Sr. Sagasta resolveu não assistir á inauguração do caminho de ferro de Utiel (Valencia), para se não ver obrigado a fazer declarações politicas em qualquer dos banquetes que lhe offerecem os seus amigos, por não o ter por conveniente nessa occasião em que ainda não acabou definitivamente o conflicto com a Allemanha.

— Continua a dizer-se que tem havido graves dissidencias no partido conservador, o qual pode considerar-se dividido em tres, que representam grupos distinctos, o do Sr. Canovas, o do Sr. Romero Robledo e o do conde de Toreno.

— Não tem cessado, antes recrudesce a perseguição a imprensa.

O orgão do Sr. Sagasta já conta 20 processos. Refere-se á *Iberia*. O [illegible]

a honra e dignidade hespanhola na questão das Carolinas.

— Foi um destes dias apupado em Saragoça o Sr. Pidal, ministro do fomento.

Cada vez se tem pronunciado mais a approximação do Sr. Castelar ao Sr. Ruiz Zorrilla, sendo digno de menção o modo affectuoso com que o primeiro sempre falla do segundo.

— Um telegramma, de 20, de Madrid, diz que a Hespanha está disposta a conceder vantagens commerciaes nas Carolinas a todas as nações que lh'as pedirem e a garantir tambem a liberdade de cultos.

Quando se publicar a decisão definitiva do Papa, accrescenta o mesmo despacho, então se verá como foi correcta a attitude da Hespanha nesta questão.

— Dizem de Roma a 17 que ha razões para asseverar que a definitiva decisão do Papa a respeito da questão das Carolinas sómente será publicada nos ultimos dias de novembro.

O Papa, accrescenta a informação telegraphica, de Roma, deu á sua decisão um caracter menos proprio.

Reconhece os direitos da Hespanha sobre o archipelago das Carolinas, não indica, ao mesmo tempo, a conveniencia de que a Hespanha conceda á Allemanha uma situação privilegiada, ou certas vantagens especiaes naquellas ilhas sem todavia especificar que vantagens devem ser.

— Ainda grassa e com intensidade o cholera em Londres, proximo de Santander e na ilha Christina, na foz da Guadiana, fronteira do Algarve.

Morreu Saballes, antigo general carlista.

Estava hontem a espirar o marechal Serrano.

O Sr. Desillichels não voltará a Madrid. Parece que o substituirá como embaixador da França naquella côrte o Sr. De Laboulaye, actual ministro da Republica em Lisbôa.

França

A camara dos deputados já se constituio definitivamente, sendo eleito o Sr. Floquet.

São graves ainda as circumstancias da politica franceza.

Não obstante os esforços empregados para conseguir a conciliação de todos os elementos republicanos essa conciliação tem tropeçado em difficuldades enormes.

Já depois da colligação de uma parte dos radicaes com a direita para fazer mallograr a candidatura do Sr. Spuller a uma das vice presidencias provisorias da camara, a mesma candidatura encontrou grande opposição do mesmo grupo de radicaes e o mesmo aconteceu as dos Srs. Paulo Bert e Julio Roche, tambem homens notaveis do grupo opportunista.

Este teve que substituil os pelas dos Srs. Devello e Buyat, que foram eleitos, sendo-o para as outras duas vice-presidencias os Srs. Anatole de la Forge e Ernesto Lafevre, radicaes.

Deve ainda advertir-se que estes ultimos dous tiveram maiores votações que os dous opportunistas.

N'uma grande reunião de deputados rapublicanos, que se effectuara para se combinar uma lista de conciliação para a mesa definitiva, tendo sido apoiada a candidatura do Sr. Julio Roche, o Sr. Rochefort e uns quarenta e tantos deputados intransigentes abandonaram a reunião declarando que não tomariam parte em nenhuma outra de fim analogo,

Se excluidos estes elementos que ficariam constituindo a extrema esquerda, hostil a todos os governos, todos os outros radicaes se conciliassem com os opportunistas, ainda se formaria uma solida maioria de governo.

Para isto se conseguir estava se trabalhando ultimamente, mas vê-se que grande numero de radicaes ainda conserva tal animosidade contra os homens mais importantes do opportunismo, que se receia fiquem mallogrados aquelles esforços.

Um ponto de desaccordo entre os deputados da antiga maioria e os radicaes é a questão da amnistia. Os radicaes pretendiam obtel-a a troco da desistencia da accusação do ministerio Ferry. Os opportunistas negam-se a concordar nella por tal preço, porque se consideram solidarios com aquelle gabinete na politica por elle seguida, e porque não se prestam a equiparar os membros delle aos criminosos que estão cumprindo penas por delictos communs, que se pretende filiar na politica.

No seio do governo parece que não ha unanimidade perfeita a respeito daquelle assumpto, mas a grande maioria delle é contraria á amnistia, reservando-se para propor ao presidente da republica os indultos individuaes que julgar convenientes.

— O ministerio francez leu ás camaras a declaração que naquelle paiz serve de mensagem parlamentar, como nas monarchias, o discurso do throno.

Começa por dizer esse documento que os escrutinios de 4 e 18 de Outubro crearam uma situação especial, porque os eleitores impuzeram por elles ao governo e á maioria o dever imperioso de estabelecerem uma união estreita, necessaria para a manutenção das instituições e para o engrandecimento da patria.

Affirma que é dever commum de todos os republicanos procurarem soluções que os unam entre si e com a nação, satisfeita com os seus mandatarios.

Occupa-se especialmente do estado financeiro, da questão colonial e da questão religiosa.

Quanto á primeira, declara que o paiz tem necessidade de uma situação financeira irreprehensivel. Não se poderá realisar nenhum progresso, se o equilibrio do orçamento não estiver assegurado, e se o excesso de receita não fôr um facto normal. O governo julga que os melhoramentos já realisados e a cessação das despezas exageradas, que foram exigidas pelas expedições coloniaes, permittirão chegar-se áquelle desejado equilibrio. Além disso, o governo realisará as reducções compativeis com o regular exercicio dos serviços publicos: e se as economias não bastarem, não hesitará em pedir ao parlamento novos recursos, no augmento dos impostos existentes, que menos gravosos forem para os contribuintes.

Pelo que respeita á questão religiosa, affirma que o estado laical e neutro, deve respeitar a liberdade de consciencia e garantir o livre exercicio de todos os cultos. Infelizmente a hostilidade não disfarçada que tem ultimamente mostrado grande numero de membros do clero para com as instituições, e a sua intervenção na lucta dos partidos, tem estabelecido no paiz uma divisão profunda. Reina ainda a incerteza sobre a solução que um tal estado de cousas exige. A questão da separação da igreja e do estado não está ainda sufficientemente esclarecida; foi posta perante o suffragio universal, parecendo que a maioria da França não é favoravel a essa separação.

E' preciso que o assumpto se discuta nas camaras, e se a maioria for contraria áquella solução, será dever do governo defender os direitos da sociedade civil, usando dos meios que as leis lhe facultam afim de obrigar o clero a cumprir os seus deveres para com o governo do paiz.

Esta declaração não foi bem recebida pela maioria dos radicaes, que pretendiam soluções mais accentuadas e especialmente a promessa da separação da igreja e do estado e a da amnistia.

Isso fez que se começasse a pensar na reconstituição dos antigos grupos parlamentares, para se organisar uma opposição ao gabinete.

Subsistem, portanto, as difficuldades para a constituição de uma solida maioria de governo.

Pelo que respeita á questão colonial, diz o documento citado que o estado do Annam e do Tonkim permitte que naquelles paizes se mantenha o exercicio regular de um protectorado analogo ao que existe na Tunisia, sem sacrificio sensivel para o thesouro francez.

— Os grupos da esquerda reunidos [illegible] pedir ao Sr. Brisson que antecipe [illegible] congresso para eleger presidente da republica.

O Sr. Brisson respondeu que ha[illegible] Sr. Grevy e o Sr. Le Royer, presidente do Senado.

— O ministerio decidio convocar o congresso para a eleição do presidente da republica logo que forem votados os creditos necessarios para o exercicio de 1886. O pedido para esses creditos seria apresentado a 21 de Novembro, dia em que haviam de ser discutidos os creditos para as expedições de Madagascar e do Tonkim.

Isto prova que o ministerio quer provocar um voto de confiança da camara antes da convocação do congresso.

As disposições dos circulos parlamentares faziam antever que o ministerio alcançaria maioria na votação dos creditos.

Belgica

A 10 de Novembro abriram-se as camaras. D'esta vez não houve discurso da corôa. Por ora não ha que mencionar acontecimento algum de importancia.

Foi eleito presidente do senado o conde de Mérode Westerloo e vice-presidentes o Barão Tkint de Roodembek e o Visconde de Namoer.

Lavram ainda grandes dissidencias no partido liberal. A posição d'aquelle partido é cada vez menos predominante, concorrendo muito para isso a attitude do Sr. Janson radical, que insta pela reforma da constituição, o que não encontra sympathias no paiz.

Italia

As camaras italianas foram convocadas pelo governo para 25 de Novembro.

Tudo faz crer que a sessão seja muito importante. Ha muitos projectos a discutir e grande parte d'elles teem muito alcance economico e administrativo.

— Como é sabido, o conde de Robilante que era embaixador de Italia em Vienna d'Austria foi, ha pouco, nomeado ministro dos negocios estrangeiros. Vai substituil-o em Vienna, por transferencia, o Conde Nigra, que exercia igual cargo em Londres.

Ainda não se sabia quem seria nomeado para a embaixada de Londres.

Santa Sé

A ultima encyclica do Papa tem dado margem ás ponderações de toda a imprensa européa. Aquelle importante documento é datado do 1º de Novembro.

Demonstra, logo no começo que não ha imcompatibilidade alguma entre o espirito da igreja e os principios do governo laical.

Indica, depois, que visto que a sociedade não póde existir sem um chefe que haja de dirigir os outros, os homens constituidos em sociedade carecem de uma autoridade que os governe. Como a propria sociedade, esta autoridade procede da natureza e, por conseguinte, é Deus o autor d'ella.

Explica o mesmo documento largamente, como é que essa autoridade deve ser exercida, servindo de pretexto a permittir, sem ser contraria ao espirito da igreja, qualquer fórma de governo.

Os que dirigem as sociedades devem ter sempre em vista Deus e as suas leis eternas.

« Os cidadãos, prosegue o Summo Pontifice, serão sempre submissos e fieis á autoridade e comprehenderão que toda a rebellião contra ella é contraria ás leis de Deus e da sociedade. »

Quanto aos interesses espirituaes diz a encyclica:

« A igreja, a quem Deus confiou a missão de examinar e decidir em todas as materias concernentes á religião, tem tambem a de estender, tanto quanto poder, as fronteiras do christianismo, e n'uma palavra, a de administrar em plena liberdade, e debaixo da sua responsabilidade, todos os interesses do christianismo e especialmente o da igreja. »

« Na ordem politica e civil, diz Leão XIII mais adiante, as leis devem ser dirigidas no sentido do bem geral do paiz; a verdade e a justiça é que deve prenominar e não a opinião das turbas. »

Para demonstrar que a igreja não é inimiga da verdadeira liberdade, nem põe obstaculos ao exercicio d'ella, discorre assim:

« Nenhuma fórma de governo é opposta aos principios da religião catholica, e todas podem, sendo bem empregadas, tornar prosperas as nações. Além de que nada se oppõe a que o povo partecipe n'uma certa medida maior ou menor do governo, segundo as circumstancias. E' não só util essa partecipação, mas tambem obrigatoria para os cidadãos. »

« A igreja é amiga de todos os progressos, e é calumniada todas as vezes que a consideram adversa ás instituições modernas e a todos os descobrimentos do genio moderno. »

Termina assim a extensa encyclica de S. Santidade:

« Se se trata de questões puramente politicas, como a do melhor systema do governo, ou a maneira de organisar os estados, podem entregar-se a discussões livres e honestas.

« Censurar os catholicos, cuja piedade e obediencia, fiel ás resoluções da Santa Sé, são notoriamente conhecidas, porque professam sobre diversos pontos sentimentos differentes dos nossos, seria completa iniquidade.

« Mas a culpabilidade, porém, haveria se se sujeitassem de má fé, ou se fossem accusados de traição. Os escriptores, e particularmente os jornalistas, não deverão perder nunca isto de vista.

« N'uma lucta, como esta, em que se jogam os maiores interesses, não devem entrar nem dissenções internas, nem paixões partidarias.

« Todos, pelo contrario, por um impulso unanime dos espiritos e das vontades, devem tender ao mesmo fim commum, que é a conservação da religião e da sociedade...

« Portanto, se até hoje se teem originado algumas dissenções, é preciso sepultal-as n'um voluntario esquecimento. »

Inglaterra

N'aquelle paiz cada vez se está accentuando mais a falta de accordo no seio do partido liberal e não sómente se revella essa desintelligencia entre os seus homens mais importantes, nas questões de administração interna, mas tambem nas que dizem respeito á politica externa. Parece pois evidente que os politicos na Inglaterra teem de soffrer dentro em pouco uma grande e radical transformação, acabando-se com as antigas denominações de *whigs* e *tories*, partidos que ha tantos annos se succederam e alternaram na governação da Inglaterra e que todos os povos consideravam modelos de boa organisação politica e partidaria.

No partido conservador (*tory*) e no liberal (*whig*) existem correntes heterogeneas, manifestando-se tendencias muito pronunciada, em parte dos membros do partido liberal, para o radicalismo. N'esse caso estão os Srs. Charles Dilke e Chamberlain. No centro do partido conservador, por um movimento analogo, o grupo dirigido por lord Randolph Churchill inclina-se mui pronunciadamente para idéas tão liberaes e avançadas, que realmente ninguem podia esperar que se accommodassem nos termos rasoaveis de um programma conservador.

A verdade, porém, é que entre os conservadores *tories*, ha mais unidade, mais disciplina partidaria e mais coherencia politica.

O chefe do partido liberal, Sr. Gladstone, para conseguir unidade na luta eleitoral, emprehendeu ultimamente uma excursão politica e tem fallado em diversas localidades, onde lhe pareceu conveniente contrabalançar o desacordo que se faz sentir nas fileiras do seu partido. Parece, todavia, que este celebre estadista nada por ora tem obtido, apezar dos seus porfiados esforços e da incontavel autoridade da sua palavra.

Lord Salisbury, presidente do conselho de ministros, por occasião de assistir ao banquete annual da posse do novo lord-mayor, em Guildhall, pronunciou um discurso que é considerado de grande importancia porque n'elle desenvolveu a politica interna e externa do gabinete.

Começou o marquez de Salisbury por declarar que o conflicto, que ha mezes, fazia considerar inevitavel uma guerra com a Russia, ficara resolvido definitivamente graças aos esforços e *savoir-faire*, da diplomacia. E avançou que « hoje existe perfeito accordo entre os governos da Russia e da Gran-Bretanha na questão da Asia Central. »

Com referencia á expedição militar da Inglaterra contra a Birmania, lord Salisbury declarou que, antes de a emprehender, o governo britannico contou com o consentimento das principaes potencias, e que portanto, não teem o menor fundamento as noticias que se espalharam acerca de umas suppostas observações e opposição por parte da França.

Tambem o chefe do gabinete britannico se referio á questão do Egypto, manifestando a esperança de que, dentro em pouco, voltará a prosperidade a reinar n'aquelle paiz, e terminou esta parte do seu discurso por estas palavras:

« O feliz exito da missão confiada a Sir H. Drummond Wolff, [illegible] no de que a Inglaterra [illegible]

Espraiou-se muito sobre a questão [illegible]

[illegible] o que a tal respeito disse o chefe do gabinete:

« O tratado de Berlim será provavelmente modificado pela conferencia. Não quererá isto dizer que d'aquelle facto resulte mão exito. Tendo, porém, o tratado de Berlim desempenhado a sua missão, eram indispensaveis outros para attender a novas evoluções. »

E concluio prudenciando que a conferencia não realisará o fim para o qual fôra convocada, comquanto restabeleça nos Balkans o *statu quo* anterior.

« Os bulgaros alliar-se-estão com os servios e com os gregos, e a Porta Ottomana terá que oppôr-se ás tres nações colligadas, em vez de ter na sua frente inimigos fracos e em completa rivalidade. »

Este discurso, cuja importancia ninguem póde desconhecer, tem por objectivo engrandecer aos olhos dos eleitores os triumphos realisados na politica internacional pelos conservadores, estando, de mais a mais, ha tão pouco tempo no poder.

Chama-se a isso levar a agua ao seu moinho, nem admira, porque n'este momento o de que mais se trata em Inglaterra é da campanha eleitoral e cada um na sua esphera de acção, procura assegurar a victoria do seu partido.

Allemanha

O discurso da corôa, abrindo o parlamento imperial (o que se effectuou a 18 de novembro) diz que a mediação do papa dá fundadas esperanças de se chegar a um compromisso que aplanará em breve d'um modo conforme com as relações amigaveis d'Allemanha e da Hespanha, a divergencia que se levantou entre os dous Estados, relativamente á prioridade da tomada das ilhas Carolinas.

Annuncia que as relações da Allemanha com todas as outras potencias são amigaveis. Espera que a luta dos Balkans não perturbará a paz entre as potencias européas.

— Confirma-se que o governo allemão aceita a decisão do papa na questão das Carolinas.

— De Nova-York em data de 16, communicam que a questão das ilhas Carolinas inspirou ao governo de Havou (Sandwich) propôr aos dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Hollanda, Allemanha e Hespanha, a celebração de um accordo para regular, por um modo definitivo, o regimen das ilhas do Pacifico.

O Sr. Carter, ministro do rei Kalakana, foi encarregado de apresentar aos representantes d'aquelles governos as bases do accordo que todos aceitaram.

O Sr. Carter partio em seguida de Honolulu, para tratar directamente com as differentes potencias.

Havan, que é a principal das ilhas do Pacifico, propõe-se organisar nellas, governos representativos locaes, cuja integridade será garantida pelo accordo. As potencias contratantes nomearão consules nas differentes localidades, para protecção dos seus interesses commerciaes, e o territorio das ilhas será declarado neutro para sempre.

As possessões actuaes, serão respeitadas mas a soberania da Hespanha só será reconhecida n'aquellas que tenham sido colonisadas.

— Effectuaram-se na Prussia as eleições do segundo grau para o *landtag*, ou camara dos deputados. Eis o resultados dessas eleições:

Conservadores 120; conservadores livres 61; clericaes 99; nacionaes liberaes 70, liberaes 44; polacos 15; dinamarquezes 2; guelphos 2.

As modificações que soffreu a composição da antiga camara são: os progressistas ou liberaes allemães perderam 10 lugares; os liberaes independentes 6; os polacos 3; em quanto que os conservadores, liberaes e não liberaes, ganharam 15, e os liberaes nacionaes 4.

Mas o bom exito dos conservadores não lhes deu a maioria absoluta, que é de 217 votos.

Os ministros Lucias, Maybach e de Boetticher foram eleitos, assim como os chefes dos diversos partidos.

Oriente

Em quanto a diplomacia gastava o tempo em delongas e a conferencia de Constantinopla adiava de dia para dia as suas deliberações, os elementos bellicosos que se estavam accumulando na peninsula dos Balkans produziam a receiada explosão.

O rei da Servia excitado pela população do seu estado, e levado pela ambição de engrandecimento territorial, depois de procurar pretextos futeis para aggredir a Bulgaria, declarou lhe guerra e invadio-a.

Proclamando ao seu povo, dá, como sendo o motivo do seu proceder, suppostas aggressões dos bulgaros na fronteira, aggressões que parecem inverosimeis, porque o interesse da Bulgaria estava em que a ordem não fosse agora perturbada, e em que a annexação da Romelia não fosse motivo para uma guerra no Oriente.

A luta entre os dous pequenos estados dos Balkans tem a maxima importancia como ponto de partida, que provavelmente será de complicações graves e talvez de uma guerra entre as grandes nações da Europa.

Não é verosimil que a protecção da Austria abandone o rei Milan seu cliente, se a sua tentativa bellicosa o levar a uma situação difficil; por outro lado, a Russia, apezar do desagrado em que perante ella cahio ultimamente o principe Alexandre, não deixará de acudir por elle e pela Bulgaria, quando chegar para ambos o momento critico.

Teremos assim em conflicto aquelles dous imperios, o que já é bastante grave e esse conflicto pode ainda complicar-se mais com a intervenção de outras potencias européas.

O exercito servio invadio a Bulgaria por tres direcções differentes, que todas vão convergir sobre Sophia. Ao sul, avançou a ala esquerda commandada pelo general Jovanovich, marchando sobre Berkovitza; ao norte, a ala direita sob o commando do general Leshyania, dirigindo-se pelo caminho de Trane. A divisão do centro marcha por Tzaribrd e pelo desfiladeiro de Dragoman acompanhando o rei e o seu estado-maior.

Esta divisão parece ter já obtido sobre os bulgaros uma victoria, mas affirmam alguns telegrammas que a grande força das milicias do principe Alexandre está entrincheirada no desfiladeiro de Dragoman, situação estrategica importante em que deve dar-se um grande combate, e que fica no caminho de Oirot para Sophia.

As tropas bulgaras que estavam na Romelia receberam ordem para seguir immediatamente e a marchas forçadas para a Bulgaria.

O principe Alexandre, mal recebeu a declaração de guerra, telegraphou immediatamente ao sultão, communicando-lhe este acontecimento e a invasão do seu principado pela Servia, dando-lhe parte de que mandára pelo seu exercito repellir a aggressão, e pedindo lhe que lhe dê a conhecer quaes as suas intenções, como suzerano, a respeito da defeza da integridade do imperio.

Um ponto grave da aggressão servia, é que ella é dirigida contra um estado de que a Turquia é suzerana, o que obriga a esta nação a defender-se; mas é muito provavel que as grandes potencias lh'o não consintam, porque ella parece condemnada pelo concerto europeu a ver-se desapossada do que lhe pertence, sem lhe ser licito seguir o recurso de queixar-se contra quem a despoja!

A diplomacia européa, que nos ultimos annos tem sido tantas vezes feliz no seu empenho de evitar a guerra na Europa, desta vez revelou grande incapacidade, se por ventura por detraz do que se vê, não anda plano occulto de accender a guerra no Oriente.

— Os servios proseguem na sua marcha invasora e das ultimas noticias consta que, tendo-se elles apoderado de Widin avançam para o sul sobre Sophia, á qual deve já ter chegado a sua vanguarda.

O exercito servio comprehende 28,000 homens, pertencendo 20,000 á divisão do centro, commandada pelo rei, e 8,000 ás outras duas.

Das tres divisões que atravessaram a fronteira bulgaras pelos pontos acima indicados, a do centro, que acompanha o rei e o seu estado-maior, tentou forçar o desfiladeiro de Dragoman, onde os bulgaros estavam fortificados n'uma excellente posição estrategica, para seguir immediatamente sobre Sofia; mas o seu ataque foi repellido.

Da divisão que entrou pelo sul, por Berkovitza, não ha ainda noticias precisas.

A que entrou pelo norte, por Trune, deve ser a que deu o combate em Slivaitza, sendo repellida e perseguida pelos bulgaros, com perdas consideraveis. Provavelmente a mesma divisão, reforçada com parte da do centro, foi a que depois se apoderou de Widin, ao norte, e, tornando as forças bulgarias, ia, na data das ultimas noticias, avançando contra Sofia.

— Por em quanto não ha noticia de que as potencias hajam dado um passo para sustar a acção aggressiva dos servios.

[illegible] que elles logo que Sofia seja occupada pelos Servios, convidarão esta á voltar ao [illegible]

Parece isto, na verdade, uma aspiração muito [illegible]

a victoria, julgar-se-ha autorisada a [illegible] de suas mãos a Bulgaria.

— Não é só a luta entre a Servia e a Bulgaria que está, n'este momento, preoccupando os gabinetes. A attitude da Grecia e fermentação dos elementos [illegible] nos differentes [illegible] sujeitos ao dominio turco, [illegible] complicações graves e podem de uma hora para a outra tornar geral a guerra no Oriente.

O governo de Athenas prosegue, com a maior actividade, na faina do armamento, e é apoiado fortemente pela opinião [illegible] do paiz, vendo a seu lado n'aquelle patriotico empenho alguns [illegible] da opposição politica.

O ministerio, que tinha subido ao poder com um programma de severas economias exigidas pelo desequilibrio da fazenda publica, apresentou agora o orçamento, em que a despeza do ministerio da guerra corresponde a cinco oitavos da totalidade das despezas orçadas, e não dissimulou ao parlamento, ao apresental-o, a gravidade da situação.

Os gabinetes das grandes potencias, (e muito especialmente o inglez), teem feito energicas advertencias ao governo grego, convidando-o á aguardar uma attitude pacifica e a nada fazer que possa complicar a situação do Oriente. O ministerio do rei Jorge tem respondido com a necessidade de assegurar o equilibrio politico na peninsula dos Balkans, e com a necessidade de obter, antes que possa proceder á um desarmamento parcial, garantias sérias de manutenção do *statu quo ante*, uma vez restaurado.

O estado dos animos nas dependencias do imperio turco, onde ha fócos de hellenismo, tem sido outro argumento do ministerio grego.

Na ilha de Candia a situação mostra-se bastante grave. Os grupos que promoveram as anteriores insurreições manteem-se constituidos e estão preparados para o momento em que julguem ser conveniente a acção.

A Porta conhece o perigo, e tem concentrado forças formidaveis nas provincias limitrophes do reino da Grecia. A guarnição da ilha de Candia foi consideravelmente reforçada, e as preoccupações do governo de Constantinopla chegam ao ponto de dizer-se que vai ser retirado do posto que occupa, ha perto de trinta annos de embaixador em Londres, Musurus Pachá, attribuindo-se esse facto á origem pollemica d'aquelle diplomata.

— Os telegrammas ultimos desmentem a noticia transmittida ao *Daily News*, na qual se relatavam as perdas consideraveis pelo exercito servio no combate de Slivnitza.

Noticias ulteriores assignalam aos servios 100 homens mortos e 300 feridos, mas reputam-se muito superiores as perdas do exercito bulgaro.

A imprensa estrangeira não cessa de bradar contra o procedimento dos servios, reputando-os seus actos de desaforada rapinagem.

A audacia inqualificavel da Servia, que, sem direitos, sem razões plausiveis de especie alguma, invade o territorio alheio e vai com prosapias bellicosas e arrogantes procurar um adversario, que tem a certeza de ser mais fraco merecia ter castigo; mas a sorte das armas parece favorecel-a!

Os representantes das grandes potencias, nomeados para conjurar o conflicto, estão seguindo vagarosamente as discussões, fazendo ouvidos surdos aos arrancos dos moribundos que vão juncando os campos de batalha!

Triste philosophia a destes diplomatas.

Esperam talvez intervir com a vara da concordia na occasião em que a sua presença seja infructifera ou já intempestiva.

— A *Nova Imprensa Livre*, de Vienna d'Austria, dá em a noticia de ter capitulado a praça de Widin, ficando prisioneira toda a guarnição. Annuncia tambem que os servios marcham sobre Sophia, onde provavelmente chegaria a 19 a sua vanguarda.

— Em Constantinopla corria o boato de haver um accordo entre a Sublime Porta e a Servia, estipulando que esta, assim que estiver senhora de Sophia, offerecerá a paz, não ao principe Alexandre, mas ao sultão. Suppõe-se que a Servia obterá assim o engrandecimento do seu territorio.

— A sessão da conferencia dos embaixadores em Constantinopla, do dia 18, durou cinco horas. O representante inglez approximou-se mais dos alvitres dos seus collegas.

Affirmava-se em Vienna nos centros diplomaticos, que a conferencia seria substituida por um congresso.

As complicações creadas pela acção da Servia, assim como a eventualidade de movimentos por parte da Grecia e da Roumania precisarão effectivamente, por parte das grandes potencias, de uma discussão acerca da reconstituição geral nos Balkans e sobre a reorganisação dos Estados danubianos.

— Um telegramma de Sophia expedido a 19 diz assim:

« Os servios atacaram esta madrugada a ala direita dos bulgaros, mas foram repellidos depois, dirigiram os seus ataques contra o centro da ala esquerda, igualmente sem resultado. A noite poz termo ao combate.

« Espera-se amanhã (20) uma acção decisiva. »

— Outro telegramma de 20, de Belgrado, diz:

« Os servios foram repellidos em Slivtaiza. O mão tempo impedio-os de renovar o ataque; mas o moral das tropas é bom. »

— Segundo consta ao *Daily Telegraph*, os servios levaram ao seu quartel general em Pirot a noticia de ter ficado ferido o principe Alexandre da Bulgaria; mas parece que não é verdade.

— De Bucharest, a 20, de manhã, dizem correr o boato de que os bulgaros repelliram o ataque dos servios a Widin.

— De Sophia, tambem a 20, communica o telegrapho terem os bulgaros tomado a offensiva, e que a batalha de 19 foi muito disputada e mortifera.

— A Roumania protestou contra a violação da neutralidade do Danubio.

— O czar enviou um dos seus conselheiros em missão especial a Vienna, Berlim, Paris e Londres.

— O *Jornal de S. Petersburgo* de 21, diz que, depois da resolução do principe Alexandre de mandar evacuar a Roumelia, a continuação da campanha servia não terá razão de ser.

— No dia 21 deviam ser encerrados em Constantinopla os trabalhos da conferencia.

A Sublime Porta, segundo communicam daquella capital, substituirá o governador da Roumelia por um commissario encarregado de reorganisar a administração de toda a provincia.

Os representantes das potencias exhortaram o governo bulgaro a impedir que os voluntarios e milicianos defendam a capital (Sophia), para se evitarem assim as represalias dos servios. O Sr. Tzanof, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu-lhes com uma nota, recordando que o inimigo emprega tambem nas suas aggressões voluntarios e milicianos.

Em Slivntza tudo está tranquillo (communicam de Sophia á 20). Era provavel que no dia 21 se désse outro combate.

A ladeira de Dragoman estava ainda em poder dos bulgaros. N'um dos ultimos recontros ficou ferido o capitão Marinoff, ajudante de campo do principe Alexandre.

— Noticias de Belgrado affirmam que as batalhas de 18 e 19 foram ambas desastrosas para os servios, e attribuem estes reveses á precipitação dos ataques contra Slivnitza, sem aguardar que os movimentos involventes estivessem sufficientemente pronunciados.

A triplice alliança, que se julgava se não destruida, pelo menos com as suas relações concentradas, acaba de affirmar a sua vitalidade no seguinte telegramma, datado de Berlim:

« Nas espheras officiaes, causa pouca inquietação o conflicto servio-bulgaro. E' indispensavel, que, *graças ao perfeito accordo que existe entre os tres imperios*, a guerra será localisada na peninsula dos Balkans.

— Ha dias o Sr. Freycinet recebeu em audiencia particular o Sr. Philemon, presidente do conselho municipal de Athenas e membro do parlamento hellenico, á qual declarou aquelle membro do ministerio francez: — que a Grecia se verá obrigada a invadir quanto antes o territorio turco.

Canadá

Não quiz o governo de Canadá attender ás supplicas feitas em favor do mestiço Riel, que tivera a nobre coragem de pretender libertar de estranho jugo os homens da sua raça.

Riel acaba de ser enforcado barbaramente, com indignação geral do mundo civilisado, que vio nesse assassinato juridico mais uma prova da indifferença egoistica da Inglaterra, que, sob pretexto de não querer envolver-se em uma questão de governo local, deixou de interpôr por aquelle infeliz patriota o fácil valimento que podia demover o governo canadeano da sua feroz vindicta.

[illegible] porque não se resolveram os Srs. de Salisbury e os seus collegas [illegible] da sua [illegible] junto do governo do Canadá?

Só, [illegible]

[illegible] em favor da federação das [illegible] de uma união estreita entre a metropole e estas dependencias coloniaes.

Alguns periodicos francezes applaudem aquella [illegible]. E até se affirma que se o governo [illegible] tentasse [illegible] na questão do proscripto Riel, o governo do Dominion se agastaria, vendo um attentado, da parte da mãi patria á independencia das colonias, e o pensamento da federação teria perdido muito da sua popularidade, não só no Canadá mas n'outros territorios coloniaes.

E' certo que a maior responsabilidade do odioso desfecho da questão Riel cabe ao governo canadense; mas o ministerio inglez é digno em todo o caso, de censura porque sem comprometter o grandioso plano politico da federação colonial, poderia facilmente encontrar uma formula, um expediente qualquer com que salvar a vida do heroico Riel. Bastante inventiva mostrou o gabinete de Londres quando quiz evitar uma guerra com a Russia!

Em todo o caso o governo do Canadá assumia grandes responsabilidades com a execução de Riel, onde o que se desejava era um precedente d'aquella natureza para produzir effeito.

A execução foi a 17 pelas 8 horas da manhã. Apenas umas vinte pessôas presencearam aquelle acto lugubre. Durante as ultimas horas da sua existencia, conservou Riel grande presença de espirito.

Logo que chegou o mensageiro especial, que era portador da ordem para se realisar a execução, entrou o Sheriff na cellula de Riel, que o recebeu com estas palavras:

— Bem! Trazeis-me a grande noticia; estimo bastante!

O Sheriff pedio ao condemnado que não fizesse longo discurso sobre o cadafalso. Riel annuio áquelle pedido.

Perguntado se queria fazer testamento, respondeu, apontando para o coração:

— Só tenho isto a legar; mas offereci-o á patria ha quinze annos.

O Sheriff cedeu então ao padre André o seu lugar. O padre ia ministrar ao condemnado as ultimas consolações da igreja.

O chefe rebelde entregou ao confessor varios manuscriptos com que justifica o seu procedimento.

Pedio para ser sepultado no cemiterio francez, junto á igreja de S. Bonifacio de Winnipeg.

Na manhã de 17 Riel accordou muito cedo, ouvio missa e dirigio-se em seguida para o lugar da execução. As faces do padecente conservavam o colorido habitual. O padre aconselhou a Riel que não proferisse palavra alguma, ao que elle acedeu.

Chegado á plata-fórma, porém, dispunha-se a dirigir a palavra aos circumstantes; o padre recordou-lhe a promessa que fizera e Riel permaneceu silencioso.

Ajoelhou para recitar as ultimas orações, e quando se levantou dirigio-se com passo firme para o carrasco, dizendo:

— Jesus Jesus! Tem misericordia de mim!

Alguns segundos depois, Riel deixára de existir. Não se lhe denotou movimento algum, que denunciasse agonia.

O bairro francez de Montreal tinha aspecto funebre, no dia da execução. A bandeira tricolor, a meio-pau fluctuava sobre muitos edificios.

As lojas conservaram-se fechadas. Muitas pessoas trajavam rigoroso luto. Reina grande excitação na cidade e arredores e espera-se que em breve se darão alli extraordinarios acontecimentos.

Entre outras demonstrações, projectava-se mandar celebrar uma missa por alma Riel, finda a qual seriam queimados em effigie o presidente do conselho de ministros do Canadá e o representante da França.

Os jornaes publicam artigos violentos. Diz por exemplo *l'Etandart*:

« O dia de hontem foi de brutal satisfação para os sanguinarios fanaticos de Ontavio e do Noroeste, e foi dia de suprema humilhação para a raça dos canadeanos francezes.

Quando soará a hora das represalias? »

A multidão ameaça atacar as habitações dos particulares e as redacções dos jornaes inglezes.

Em Quebec, a excitação dos animos não é menor.

Quando se recebeu a noticia da execução de Riel, muitos francezes sahiram para a rua vestidos de luto.

A' data das ultimas noticias telegraphicas (18 de manhã) esperava se a realisação de um grande *meeting* e prediziam se scenas de vingança contra os inglezes.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 23 de Novembro de 1885

Falleceu a 13, de madrugada, o conselheiro Anselmo Braamcamp, como o telegrapho lh'o terá dito.

E' unisono o côro de louvores com que a imprensa de todos os partidos sem excepção da republicana e legitimista; celebra as virtudes civicas de tão prestante cidadão, cuja perda é tão sensivel para o paiz, mas ainda mais especialmente para o partido progressista de que era o venerando chefe.

A' sua inconcussa probidade pessoal reunia o illustre finado tal abnegação que nenhum outro homem publico lhe póde antepôr nem mais dedicado nem mais modesto e isento de ambições individuaes. A sua morte poz em relevo as qualidades politicas que, porventura, em vida alguns lhe contestavam.

Espirito altamente conciliador e gosando do merecido respeito de que se tornava credor pelos sacrificios pessoaes que se impunha não obstante a sua deteriorada saude, era o illustre chefe progressista quem procurava congrassar quaesquer dissidencias entre os seus correligionarios.

Os que o ouviam tardo e hesitante no fallar e o viam fraco e debilitado nas forças physicas, mal imaginavam quanto era prompta e lucida a sua intelligencia, energica e animosa a sua vontade.

Eis as notas biographicas deste illustre cidadão: Nascera em Lisboa a 23 de Outubro de 1818. Contava, pois, 67 annos.

Seu avô, de origem hollandeza, veio para Lisboa no meiado do seculo passado na qualidade de embaixador da Prussia. Affeiçoando-se a Portugal e tornando-se portuguez pelo coração, honrou o titulo de barão do Sobral com que foi distinguido.

O barão do Sobral tinha dous filhos: o mais velho Hermano José Braamcamp, que foi membro do *governo interino do reino*, na revolução liberal de 1820, e depois da fusão dos elementos liberaes de Lisboa e Porto, em 1 de Outubro do referido anno, membro da *junta provisional do governo supremo do reino*; e o mais novo Anselmo José Braamcamp de Almeida Castello Branco, que na regencia, decretada pelos constituintes em 30 de Janeiro de 1821, fez parte do governo na qualidade de ministro dos negocios estrangeiros. Deste ultimo é que Anselmo José Braamcamp era filho.

Vindo a reacção absolutista Anselmo Braamcamp Castello Branco teve de emigrar para Paris com sua familia.

Foi, pois, na capital da França, que Anselmo José Braamcamp principiou seus estudos que veio, mais tarde, seguir em Portugal quando sua familia poude regressar á patria.

Em 1835 matriculou-se na Universidade de Coimbra, onde o seu talento e a sua applicação no estudo lhe conquistaram a amisade, consideração e respeito dos seus lentes e condiscipulos.

Tendo recebido o grão de bacharel de direito em 1840, foi logo em seguida nomeado delegado do procurador regio em Almada, onde se conservou até 14 de Maio de 1845.

Em 9 de Junho de 1846 foi nomeado para identico cargo em Lisboa, que exerceu até ser nomeado secretario geral do districto de Lisboa, em 2 de Setembro do mesmo anno.

Veio o golpe de estado de 6 de Outubro de 1846 em que o marechal Saldanha derrubou o ministerio Palmella, golpe de estado que provocou a revolução do Porto. Anselmo Braamcamp, deixando o lugar de secretario geral do governo civil de Lisboa foi alistar-se sob a bandeira da *Junta do Porto* e ahi principiou a parte activa da sua brilhante carreira politica.

Liberal de convicção, patriota dedicadissimo, entregou-se todo á causa da liberdade não poupando nem a saude nem a fortuna e arriscando [illegible] a vida com [illegible] impassibilidade, com uma coragem [illegible] que era o assombro dos que junto d'elle estavam nos momentos do perigo.

Quando o marquez de Sá da Bandeira veio desembarcar ao Algarve com a divisão militar, Anselmo Braamcamp acompanhou-o na qualidade de governador civil do [illegible]

Foi eleito deputado ás côrtes em 16 legislaturas.

A sua primeira eleição foi por um dos circulos de Lisboa, em 1851, fazendo parte da camara que funccionou desde 15 de Dezembro de 1851 a 24 de Junho de 1852, em que foi dissolvida.

Foi segunda vez eleito deputado, tambem por Lisboa, para a legislatura que começou a 2 de Janeiro de 1857, e terminou, por dissolução, em 26 de Março de 1858. Ainda por Lisboa: para a legislatura que teve começo em 7 de Junho de 1858 e findou, por dissolução, em 24 de Novembro de 1859; para a que principiou a 26 de Janeiro de 1860 e terminou, por dissolução, em 27 de Março de 1861; e para a que teve principio em 20 de Maio de 1861 e findou em 18 de Junho de 1864, por haver completado quatro sessões legislativas de que trata o art. 17 da carta.

Em 1862 perdeu o lugar de deputado por haver sido nomeado ministro dos negocios do reino por decreto de 21 de Fevereiro d'esse anno; foi, porém, reeleito, pelo mesmo circulo de Lisboa, e no mesmo anno em eleição supplementar.

Sahio eleito pelo circulo da Feira para a legislatura que começou a 2 de Janeiro de 1865 e terminou, por dissolução, em 15 de Maio do mesmo anno.

Os povos da villa das Vellas elegeram-n'o para a legislatura que principiou a 30 de Julho de 1865 e terminou a 14 de Janeiro de 1868, por ter sido dissolvida a camara.

Em 1866 perdeu o lugar de deputado por ter sido nomeado conselheiro de estado effectivo; sendo reeleito pelo mesmo circulo. Para a legislatura, que teve começo a 15 de Abril de 1868 e terminou em 23 de Janeiro de 1869, foi eleito pelos circulos da Feira e de S. João da Pesqueira.

O circulo da Feira reelegeu o para a seguinte legislatura, que principiou em 26 de Abril de 1869 e acabou, por dissolução, a 20 de Janeiro de 1870.

Em 1869 perdeu o lugar de deputado, por ter sido nomeado ministro dos negocios da fazenda sendo reeleito pelo mesmo circulo.

Representou pela ultima vez o circulo da Feira na legislatura que começou a 31 de Março de 1870 e findou, por dissolução, em 21 de Julho do mesmo anno.

Sahio eleito pelo circulo de Oliveira de Azemeis para a legislatura que principiou a 15 de outubro de 1870, e terminou, por dissolução, em 3 de junho de 1871. Ainda pelo mesmo circulo para a legislatura que teve principio em 22 de julho de 1871 e terminou a 2 de abril de 1874.

Por Villa-Nova de Gaya para a que começou a 2 de janeiro de 1865 e terminou em 4 de maio de 1878.

Pela Gollegã para a legislatura que durou em 2 de janeiro a 29 de agosto de 1879, em que foi dissolvida a camara dos deputados.

Ainda pela Gollegã e pelo circulo de Ponta Delgada para a legislatura que começou a 2 de janeiro de 1880 e terminou, por dissolução, em 4 de junho de 1881.

E finalmente foi eleito deputado por accumulação, sendo o mais votado (trinta e quatro mil e tantos votos), em 1884, para a actual legislatura.

Foi ministro pela primeira vez em 21 de fevereiro de 1862, teve a seu cargo a pasta do reino até 16 de janeiro de 1864. A sua estreia como ministro foi brilhantissima. Entre outros actos em que revelou os seus superiores merecimentos, a força da sua vontade e a convicção dos seus principios, promulgou a lei dos morgados em 1863.

Geriu interinamente a pasta da justiça por doença do ministro effectivo, Gaspar Pereira da Silva, de 2 a 16 de novembro de 1863.

Em 11 de agosto de 1869 foi Anselmo Braamcamp chamado novamente aos conselhos da corôa, sendo-lhe confiada a pasta da fazenda no gabinete que se formou sob a presidencia do duque de Loulé.

Era grave então o estado da fazenda publica. A questão financeira, carregada de sombras, impunha-se de um modo ameaçador, á preoccupação de todos os homens de estado.

Herdada da situação politica derrubada em janeiro de 1868, muito se occupara della o ministerio reformista presidido pelo marquez de Sá da Bandeira e em que teve lugar tão eminente, e desempenhou papel tão activo o bispo de Vizeu. Esse ministerio, com acrisolado patriotismo e rara energia, lidára em acudir com remedio aos nossos graves males financeiros; mas foi curta e cortada de difficuldades a sua gerencia, e quando esta findou em principio de agosto de 1869, a obra da restauração das finanças ficou ainda bastante incompleta e cercada de obices e contradicções.

Em tal estado a encontrou Anselmo Braamcamp ao tomar conta da pasta da fasenda. Esse periodo do governo foi talvez o mais trabalhoso de toda a sua vida, e aquelle em que o honrado e intelligentissimo ministro prestou mais relevantissimos serviços ao paiz.

Fôra impossivel reunir aqui, ainda que resumidamente, as importantissimas providencias por elle adoptadas e os esforços em que se empenhára na sua fecunda, se bem que incompleta administração; incompleta sem duvida, porque mal levára ás camaras o seu systema de reformas financeiras, sobreveio a revolta do marechal Saldanha.

Os seus trabalhos, apresentados ao parlamento, abrangiam; a creação de uma caixa de depositos, administrada pelo estado; o imposto de 400 réis em cada hectolitro de arroz produzido no continente do reino e ilhas; nova pauta de direitos nos generos entrados para o consumo em Lisboa; o imposto de 60 réis por decalitro para o vinho, geropiga, aguardente e vinagre entrados pelas barreiras seccas e molhadas da cidade do Porto e de Villa-Nova de Gaya; o imposto das mercês; a substituação em uma taxa pessoal da porcentagem da contribuição creada pela carta de lei de 30 de junho de 1860; revogação do art. 3 da carta de lei de 30 de agosto de 1869; revogação do art. 3 da carta de lei de 13 de maio de 1860; propostas estabelecendo que a contribuição predial fosse de quota; aposentação dos empregados publicos; propostas subjeitando a registo de mutuos os capitaes mutuados superiores a 10$; fixação da contribuição predial relativa ao anno de 1870; e varias outras propostas.

Em 11 de junho de 1870 foi nomeado vogal do supremo tribunal administrativo, onde servio mais tarde como presidente.

Por carta regia de 24 de maio de 1874 foi nomeado par do reino, mas a sua lealdade politica e a austeridade do seu caracter não lhe permittiram aceitar esta nomeação, embora representasse o justo reconhecimento dos seus longos e brilhantes serviços á causa publica.

Feita a fusão dos partidos historico e reformista, constituido o partido progressista e acclamado um dos seus chefes, Anselmo Braamcamp foi incumbido pela corôa de organisar ministerio quando cahio o gabinete regenerador em 30 de maio de 1879.

Está na lembrança de todos o modo patriotico porque Anselmo Braamcamp procurou desempenhar-se da ardua missão que lhe incumbia, luctando com graves difficuldades, e pondo mais uma vez a prova a sua consciencia do dever, não duvidando expor-se a sacrificar a sua popularidade para manter intemerata a sua honra de estadista.

Não avivaremos a memoria do epilogo que fizeram a esse periodo de trabalho dedicadissimo em que o venerando chefe progressista consumira as suas forças e para bem servir o paiz tanto se empenhara.

Tinha as gran-cruzes da Torre e Espada, Conceição, Legião de Honra e outras e diversas commendas estrangeiras; mas a mais subida das distincções era por certo a convicção unanime de que elle era um caracter immaculado, e o respeito que o seu nome sempre inspirava.

A fortuna herdada pelo conselheiro Braamcamp andaria por 200 contos de réis fortes. Percebia do thesouro o estipendio que lhe competia como conselheiro de estado. Era muito economico e governava a sua casa com muito senso. O refugio dos combates politicos e fadigas incessantes a que o obrigavam os deveres de chefe de um partido importante eram a familia, os seus netos principalmente a que adorava.

Tinha inteiro conhecimento do movimento scientifico e litterario contemporaneo. A escolha das suas leituras trazia-o em dia com todos os progressos modernos, tanto nas sciencias sociaes e sobre tudo economicas em que era muito versado e mesmo profundo, como nas mais brilhantes manifestações da litteratura amena propriamente dita.

Ao funeral do illustre chefe do partido progressista compareceram muitas centenares de pessoas de todos os partidos; enormissima multidão de povo fazia alas por todas as ruas do transito, desde a sua casa no Pateo do Tijollo até ao cemiterio occidental.

Por expressa disposição do finado, o enterro devia ser feito ás 7 horas da manhã do dia 14, dispensando todas as honras e demonstrações; mas El-Rei não consentio que a tão benemerito cidadão se deixassem de prestar as honras funebres devidas aos elevados cargos que exercera.

O seu feretro foi [illegible] de coroas de [illegible] de diversas redacções progressistas, da commissão executiva do mesmo partido e de varios grupos de amigos politicos e pessoaes do malogrado estadista. A imprensa de todas as côres partidarias fez-se representar no prestito, como o ministerio, que ia quasi todo, SS. MM e AA. pelos seus ajudantes de campo e camaristas, el-rei o Sr. D. Fernando e o Sr. infante D. Augusto, o centro progressista do Porto, por uma deputação que expressamente veio d'ali para tributar esta derradeira homenagem ao seu chefe.

A' beira da sepultura deram o ultimo val os Srs Visconde de S. Januario e conselheiro Henrique de Barros Gomes, membros da commissão executiva do partido progressista e seus collegas no ministerio de 1879 a Março de 1881.

Todo o corpo diplomatico se achava presente.

Nas provincias tem-se celebrado muitas missas por alma do nobre finado e na Sé de Lisboa foram celebradas duas ha poucos dias, sendo uma dita pelo Revd. conego Napoles e outra pelo Sr. bispo de Bethsaida (Ayres de Gouvêa), que ouvira de confissão e prestara ao Sr Braamcamp os ultimos soccorros da igreja.

O Sr. José Luciano de Castro e Marianno de Carvalho achavam-se na provincia, e tão rapidamente se fez o funeral, que não houve tempo de lhes chegar aviso.

As corporações administrativas de Lisboa e Porto, e grande numero de localidades, os diversos centros progressistas provincianos, teem lançado em suas actas votos de sentimento por tão deploravel perda. As associações commerciaes de Lisboa e Porto e varias outras corporações industriaes e bancarias teem procedido do mesmo modo. Toda a imprensa das provincias, sem excepção, continúa a consagrar á memoria de Anselmo Braamcamp sentidas homenagens.

— A 15 do corrente, á noite, reunio-se no centro da rua do Alecrim a commissão executiva do partido progressista e resolveu:

1.º Lançar na acta um voto de sentimento pela morte do illustre chefe do partido progressista, dar-se communicação deste voto á familia do finado, e encarregar uma commissão de obter o retrato do Sr. Anselmo Braamcamp para ser inaugurado n'uma sessão solemne, e por ultimo encarregar a mesma commissão de propor qual o modo mais apropriado de manifestar o profundo sentimento do partido pela morte do seu chefe.

2.º Lançar na acta um voto de sentimento pela morte do seu honrado correligionario Manoel de Jesus Coelho, e dar-se communicação deste voto á familia do finado.

3.º Realisar no dia 10 de Dezembro uma assembléa geral do partido, com representação dos centros da capital e das provincias, para eleger a commissão executiva e o seu presidente.

4.º Convocar o centro progressista de Lisboa para o dia 30 do corrente, afim de se fazer representar na assembléa geral do partido.

Resta agora saber quem será aceito chefe do partido. Parece que por ora ainda se não chegou a completo accordo sobre este ponto importante, apezar das suasorias dos jornaes deste partido para se esquecerem das antigas ou modernas desintelligencias e ceder cada qual por sua parte, por modo que « não haja vencedores nem vencidos. » Muitos progressistas dos mais influentes crêem que reunirá o maior numero de votos dos delegados dos centros o Sr. conselheiro João Chrysostomo de Abreu e Souza, general de engenharia, que foi ministro da guerra no ultimo gabinete progressista. Outros são de opinião que o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, vice-presidente da commissão executiva do partido é que deve ser investido na presidencia d'elle.

A organisação deste partido é democratica, e, depois da morte do duque de Loulé, os chefes que se teem succedido tem-n'o sido por eleição.

Veremos em que se fica, e já não deve tardar muito que se saiba. O lugar de conselheiro de estado politico, vago pela morte do Sr. Braamcamp é que já foi dado, sem se esperar, como seria mais correcto, que a eleição do chefe progressista indicasse ao poder moderador quem deveria no conselho de estado succeder ao Sr. Braamcamp. Effectivamente, no conselho de estado havia só quatro votos não regeneradores: o do Sr. Conde de Valbom, o do Sr. Conde de Casal Ribeiro, o do general Caula ajudante de campo de el-rei D. Luiz I, e o do Sr. A. Braamcamp.

Dizem agora os jornaes progressistas que o conselho de estado progressista continuará sendo uma especie de conselho de familia. O Sr. Barjona de Freitas, ministro do reino, é que foi nomeado para a vaga do Sr. Braamcamp. E correndo aquella nomeação pelo seu ministerio, diz a opposição que S. Exc. nomeou a si mesmo.

Bagatellas, bagatellas... para o partido regenerador, que nunca se prende nessas têas de aranha.

— O chefe de estado ainda concedeu uma outra recomposição ao actual gabinete, mas para lhe tirarem o caracter de « recomposição » annunciou o *Correio da Manhã*, folha de cuja redacção é chefe o Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha, que o ministerio se *completara*.

Fosse como fosse, o Sr. Thomaz Ribeiro foi reconduzido, occupando agora a pasta das obras publicas, que o Sr. Fontes, presidente da assembléa e ministro da guerra servia interinamente.

Ainda não ha muitos mezes que o Sr. Thomaz Ribeiro, sendo ministro do reino teve de abandonar a pasta e sahir do gabinete por causa da eleição da camara municipal de Lisboa. S. Exc. pretendia fazer viagar uma lista em que entrassem elementos dos diversos partidos monarchicos e o Sr. Fontes e os seus collegas opinaram pela reeleição dos mesmos vereadores.

Agora, em vesperas de eleição municipal de Lisboa, em que o governo quer que vença uma lista mixta, era logico a reconducção do Sr. Thomaz Ribeiro, dizem os criticos. Mas este cavalheiro, com quanto de reconhecido talento, nunca o manifestou em especialidade alguma dos que são assumpto do ministerio das obras publicas. Já foi ministro da marinha, da justiça e do reino.

E' bom que percorra todo o teclado.

Ao Sr. conselheiro Manoel de Assumpção, chefe de uma das direcções do ministerio da justiça e deputado dos mais notaveis por sua eloquencia em diversas legislaturas foi agora confiada a pasta da justiça. A sua aptidão para os negocios relativos áquella pasta por ninguem é posta em duvida, ao menos, nisto entra com melhores auspicios da opinião que o Sr. Thomaz Ribeiro para a das obras publicas, commercio, industria e agricultura.

O Sr. Assumpção nunca fôra ministro e tinha tanta razão para o ser como outros de seus talentosos collegas e correligionarios.

Ficaria a situação mais forte com a recomposição? Não me parece e nisto estou de accordo com as apreciações da opposição e mesmo de muitos regeneradores. Enquanto aquellas duas pastas não estavam preenchidas, fervilhavam os aspirantes á posse d'ellas e com essa espectativa ia o gabinete, ou por outra o Sr. Fontes entretendo e conservando a adhesão dedicada de muitos elementos parlamentares que são esteios da maioria. Agora que o desengano lhes cahio como uma bomba, os amuos e más vontades manifestam-se e hão de pronunciar se por modo bem desfavoravel aos interesses politicos da situação.

E' certo que isto se resolveu em todo o segredo e só na vespera dos decretos irem á assignatura real o soube o *Correio da Manhã*, isto é, porque o Sr. Pinheiro Chagas lh'o communicou, ao que parece.

E' verdade que para amaciar os descontentes houve compensações.

Pela vaga que o Sr. Braamcamp deixou no supremo tribunal administrativo, e pela aposentação concedida ao Sr. conselheiro José Silvestre Ribeiro ficaram alli dous lugares que logo foram dados ao Sr. conselheiro Lopes Vaz de Sampaio e Mello e ao Sr. conselheiro Julio de Vilhena, que era director da administração publica e secretario geral do ministerio do reino, ambos ministros de estado honorarios.

O Sr. Fevereiro, contador da junta do credito publico foi nomeado para o lugar do Sr. Julio Vilhena. E o Sr. conselheiro Antonio Maria d'Amorim, director geral de instrucção publica (no ministerio do reino) por ser o director mais antigo, foi nomeado secretario geral do mesmo ministerio.

Quanto aos despeitados, disse-lhes ha poucos dias um jornal regenerador, ou a serio ou por ironia que se não desconsolassem, porque estando o partido progressista dividido e desunido, havia de passar muito tempo primeiro que tornasse a ser chamado ao poder, e assim que a todos iria chegando a sua vez!

Realmente esta ingenuidade se o foi é muito caracteristica. A imprensa progressista tomou a confissão como acto de franqueza ingenua. Confesso-lhes que vi n'aquellas palavras uma ironia pungente, porque o redactor da folha a que me refiro, desde as ultimas eleições para deputados que pertence á tribu dos despeitadissimos.

— As juntas geraes dos districtos com as ve

...reação municipes elegeram hontem, segundo a nova lei constitucional, os delegados que hão de eleger os pares do reino electivos. As escolas superiores tambem elegeram os seus delegados, para aquellas eleições indirectas.

O partido progressista declarou que se abstinha de intervir nas eleições ao pariato, por isso que tendo-se abstido de entrar na discussão das reformas politicas não devia agora, como collectividade partidaria, intrometter-se nestas eleições. Entretanto que ficava livre qualquer dos seus correligionarios, individualmente, de proceder como entendesse, sob sua responsabilidade pessoal.

— A lista que circula para a nomeação do municipio de Lisbôa, é composta de individuos de diversas cores politicas. Circulam varias listas; mas o governo empenha-se por uma dellas, tambem mixta.

Ser-lhe-ha preciso empregar enormes esforços eleitoraes para não ser esta lista supplantada pela do partido republicano, que tem muitas probabilidades de levar a melhor n'esta pugna eleitoral.

— Já foi nomeada a commissão que provisoriamente deve administrar o municipio de Lisbôa, segundo a remodelação decretada ultimamente. E' composta de cidadãos conspicuos de todas as parcialidades monarchicas. N'ella entra tambem o Sr. Rosa Araujo (que tem sido presidente da camara municipal) e pelo Sr. Rosa Araujo se empenha igualmente o governo para a eleição da vereação definitiva.

A imprensa da opposição ralha disto, porque entende que o Sr. Rosa Araujo comquanto não dilapide, é bonacheirão e deixa esbanjar atrozmente a fazenda do municipio.

Creio que a verdade é esta e o governo é imprudente querendo impor nomes aos municipes, e nomes cujas aptidões financeiras e administrativas estão condemnadas por factos.

Regressam da França por mar, os Srs. Capello e Ivens. Ante-hontem o Porto fez-lhes uma recepção fluvial esplendida. Chegaram hontem a Lisbôa.

— O Sr. Fontes, antes de deixar a pasta das obras publicas assignou a reforma da engenharia, deixando ao seu successor o encargo de executal-o. A cousa tem grandes espinhos, sobre tudo na classificação, segundo ouvi.

— Os progressistas dizem que o partido deve tomar lição da semcerimonia com que foram tratados agora pela corôa, concedendo-se *mais uma* recomposição ao gabinete Fontes. E que se não tratarem de unir-se e consolidar a sua organisação, nunca mais voltarão ao poder.

O certo é que a situação regeneradora eternisa-se á custa dos erros e divergencias intestinas dos progressistas.

— Massini, o grande tenor, que em tempo cantou aqui quando soltava os primeiros vagidos lyricos, está no lazareto de Marvão e não tardará em Lisbôa para cantar oito vezes em S. Carlos. A empreza já abrio assignatura extraordinaria com elevação grande nos preços. Lisboa não arreia em se tratando de vaidades.

Quanto á Patti... creio que virá para as kalendas gregas, apesar de ainda haver credulos que a esperam para Março.

Falleceu ha dias uma menina de 14 para 15 annos, filha do Sr. Campos Valdez, emprezario de S. Carlos. Chamava-se Maria Henriqueta.

Teve o funeral de uma princeza. Todo o pessoal do theatro, desde as notabilidades masculinas e femeninas até aos coristas e empregados mais modestos, a imprensa toda e um enorme concurso de cavalheiros, compareceram, prestando aquelle affectuoso tributo á gentil filha de quem é tão bem quisto e considerado. Na imprensa diaria publicaram-se verdadeiros elogios em prosa, algumas firmadas pelos primeiros nomes da nossa litteratura.

A finada tudo isso merecia, dizem, porque era bôa, estudiosa, meiga para com seus paes e sempre faz magoa ver desapparecer na flor da adolescencia uma menina que fez a felicidade dos seus.

Terminei esta como principiei. Um funeral politico, e um funeral poetico. Que lhe querem se o mez é o de Novembro. Deus nos traga dias alegres. Das noites festivas se vae encarregar o Massini. Valha-nos isso!

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 1.º de Dezembro de 1885

SUMMARIO: — *O restabelecimento de S. M. a Imperatriz.—Parecer dos medicos sobre a consolidação da fractura do humerus.—Cessaram os boatos de crise.—O actual chefe de policia da corte e a imprensa.—Porque foram demittidos os delegados.—Uma cabeça rapada.—A questão do terreno do convento da Ajuda.—Decisão do Supremo Tribunal de Justiça.—Como considera a propriedade de mão morta.—Nullidade no jury de desapropriação. — A condemnação do engenheiro Haag.—Falta de informações exactas.*

Os jornaes de hoje annunciam que, tendo se completado hontem 36 dias, tempo necessario para a consolidação da fractura do humerus esquerdo de que foi victima S. M. a Imperatriz a 25 de Outubro, foi levantado o respectivo apparelho sem o menor incidente; a augusta enferma acha-se completamente restabelecida, segundo affirma o bolletim assignado pelos tres medicos da imperial camara, que dirigiram o tratamento. Segundo dizem, porém, depois que foi retirado o apparelho, o que teve lugar por volta das 10 horas da manhã, Sua Magestade experimentou dores agudas e muitos incommodos que só cessaram á tarde, o que attribue-se á distenção dos musculos comprimidos pelo mesmo apparelho, o qual produzio no ponto applicado uma mancha echymotica e alguma regidez nas articulações do ante-braço, devendo tudo isto dissipar-se, ao que dizem os citados medicos, no fim de poucos dias.

« Do doloroso transe, diz com razão e sem lisonja o *Jornal do Commercio* de hoje, do doloroso transe conservará a augusta senhora tão sómente a recordação dos testemunhos de amor e affecto de todos os brasileiros e de quantos estrangeiros lhe conhecem, para presal-os, os inestimaveis dotes da alma e do coração bondoso.

« Congratulamo-nos todos com a adorada Imperatriz, e com S. M. o Imperador, para quem será grande satisfação no seu anniversario natalicio ter ao lado, inteiramente restabelecida, a estremecida consorte. »

— Embora no seu numero de hontem diga a *Gazeta da Tarde* que á ultima hora consta que o Sr. Junqueira deixará o ministerio por doente, cessaram os boatos da crise, e nem mais se falla na demissão do chefe de policia da corte, o qual todavia continúa a ser beliscado pela imprensa. Infelizmente para o Sr. Coelho Bastos, elle cahio no desagrado das folhas diarias desta capital, que estavam habituadas a umas certas liberdades na Secretaria da Policia, onde os *reporters* de consideração eram tratados com grande attenção, tinham entrada franca e invadiam todos os recantos, inclusive o proprio gabinete do chefe, afim de colherem apontamentos e informações para no dia seguinte darem nos seus jornaes longos noticiarios, á qual mais revestido de minudencias e circumstancias, que deveriam ser segredo, pendentes ainda da averiguações e exames, cujos resultados ficavam assim prejudicados.

O actual chefe de policia procurou cohibir essas praticas, e chegou mesmo, segundo dizem, a mostrar-se pouco affavel e menos delicado com um *reporter*, ao qual disse, ou a alguem que lh'o foi repetir, que não se importava com a imprensa. *Inde iræ!* Levantou-se uma cruzada contra o homem e pela menor cousa estão a bater-lhe. Por exemplo: ha pouco foi preso entre uma malta de comparsas um preto escravo, que foi recolhido á Casa de Detenção, e lá raparam-lhe a cabeça. O senhor quando o vio chegar assim á casa, depois de solto, ficou muito zangado e levou o caso ás redacções dos jornaes. Foi um bom thema, principalmente para a *Gazeta da Tarde*. A policia é constantemente accusada, porque deixa impunes os verdadeiros criminosos, os vagabundos e capoeiras, que alista como secretas da policia, e só tem vigor para os escravos, [illegible] mandando-lhes rapar a cabeça.

[illegible] antigo, o que differe um pouco de rapal-o.

Fallam muito na demissão dos dous delegados, [illegible] seriam honrosos para os demittidos e desairosos para o governo. A verdade, porém, é outra. O Dr. Souto Maior, é incontestavelmente um moço intelligente, activo, e seria muito apto para o cargo, se não fora a sua inexperiencia e ainda mais a irreflexão com que procedeu no negocio do inquerito do matadouro. Não podia esperar o amigo do governo, como se tem dito, que [illegible] fossem excluidos do processo, os vereadores conservadores, ou que o relatorio do delegado fosse redigido de outro modo, fazendo-se-lhe os devidos cortes, que não foram levados a effeito por ter sido o mesmo relatorio dado logo á publicidade. Semelhante hypothese é inadmissivel. O que bem se comprehende é que, tendo-se procedido a um inquerito por ordem do governo, inquerito que foi feito em segredo de justiça, e tendo o delegado de dar conta do resultado d'elle ao mesmo governo, não devia dar publicidade ao seu relatorio logo que o apresentou ao chefe, e, antes que o ministro o tivesse recebido e tomado qualquer resolução.

O que disto resultou foi que um dos vereadores suspensos, o Sr. Alves de Carvalho, na justificação que requereu, tratou de combater e destruir com testemunhas e provas a geito os pontos que lhe eram relativos, desmoralisando desse modo a denuncia que o promotor houvesse de dar, fundado nos factos relatados.

O Sr. ministro do imperio assim como o chefe de policia ficaram muito contrariados, e desde então foi resolvida a demissão do 1º delegado, mas demorada para não aggravar o caso e por considerações outras de facil comprehensão.

O Sr. Souto Maior achou na policia a pratica de dar-se aos *reporters* dos jornaes copias de todos os inqueritos e noticias de tudo quanto occorria, particularisando-se as diligencias e seus resultados. Acontecia até, frequentemente, que, noticiando os jornaes o caso de um roubo, ou qualquer crime, dava miuda conta de todas as diligencias feitas por tal ou tal Sr. delegado, que embora não tivesse descoberto o verdadeiro autor do delicto, tinha bem fundadas suspeitas de que era um individuo morador em tal rua, fulão tal, que ainda não podera ser preso, mas que a policia já havia tomado as precisas providencias afim de que fosse elle capturado.

Isto e avisar ao tal sujeito para que se occultasse, ou mettesse o pé no matto, como lá dizem, era a mesma cousa! E de facto quasi nunca era elle descoberto e preso, salvo por casualidade. Tambem o publico avido de novos acontecimentos e procurando nos noticiarios do dia seguinte saciar a curiosidade com que se atiram diariamente ás gazetas, não pensava mais no passado, de que apenas ficava com a recordação da actividade attribuida pelos jornaes á autoridade.

Foi sob a influencia de taes praticas, envolvido em um ambiente todo phosphorico, n'uma repartição em que antes de tudo attendia-se aos effeitos de insinuação por meio da imprensa, para conquistar-se as sympathias e confiança do publico, que o Sr. Souto Maior iniciou as suas funcções de autoridade policial, cedendo como os outros, por ser o costume, as instancias e exigencias dos *reporters*, mal advertido talvez pelos escrivães, que de copias taes colhem quasi sempre proveito, elle não reflectio, não destinguio o que não era reservado d'aquillo que pela sua natureza devêra sêl-o. Esse foi o seu erro.

Quanto ao ex 3º delegado, o Sr. Moura Carijó, com quanto os motivos não fossem identicos e não me é dado aqui relatal-os, attenta a reserva com que me foram revelados—nem por isso são menos valiosos. Pelo menos, são sufficientes para que tivesse aquelle funccionario perdido a confiança do seu chefe.

Tambem levantou-se grande grita contra o chefe de policia, porque mandava agarrar menores de idade pelas ruas da cidade e distribuil-os por fazendeiros do interior, enviando-os pela estrada de ferro. Em officio dirigido ao Sr. ministro da justiça informou o Sr. Coelho Bastos, que os menores vagabundos e sem pais que os reclamassem, quando presos pela policia, eram mandados apresentar ao juiz de orphãos, que era quem lhes dava destino.

Não obstante ainda a *Gazeta da Tarde*, em um artigo em que dava noticia de uma entrevista que teve o seu redactor chefe com o Sr. Ribeiro da Luz, na qual affirmou este que « o chefe de policia não foi ainda objecto de desiquilibrio governamental » nem tem sido motivo para crise; conclue:

« A' esta hora deve estar o Sr. Coelho Bastos contentissimo por saber que póde ter o prazer de raspar mais algumas cabeças de negro e deportar mais alguns menores. »

— Deixemos, porém, as questões da policia e fallemos de uma judicial.

O leitor conhece o negocio da abertura de uma rua nova, cortando o quintal do convento das freiras da Ajuda, rua que teve a principio o nome de *Luiz de Vasconcellos* e depois passou a chamar-se do *Senador Dantas*, em honra ao presidente do conselho de então. Foi questão muito debatida e que opportunamente noticiei.

A' empreza a que foi feita a concessão deu-se o direito de desapropriações por utilidade publica, e foi esse o meio a que ella soccorreu-se para assenhorear-se do terreno do convento, offerecendo a indemnisação de trinta contos, arbitrada perante o juizo, e que foi recusada, protestando contra tudo, por intermedio do advogado das freiras o Sr. Ferreira Vianna, sendo o *ex-adverso* o Sr. Ruy Barbosa.

Havendo a relação negado provimento ao recurso por parte do convento, recorreu aquelle advogado para o superior tribunal de justiça que acaba de conceder revista por manifesta nullidade de todo o processo e injustiça notoria do julgado.

A sentença, que é longa, funda-se:

« 1.º Em que a lei de desapropriações por utilidade publica dos bens de dominio privado, não é applicavel aos das ordens religiosas, sugeitos a suprema administração do estado e sob seu dominio e detenção;

« 2.º Que os mesmos bens, pela lei de 1870, que determinou a sua conversão, e pelo regulamento de 1883 que os mandou inventariar, arrecadar e alienar etc., entraram no dominio do Estado a que ficam pertencendo pela extincção de cada uma das ordens, com o só encargo de manter os poucos religiosos existentes; e assim taes bens não podem ser desapropriados do dominio do estado para constituirem patrimonio privado, o que seria diametralmente opposto ao espirito da lei de 1845, que autorisa a desapropriação do dominio privado para uso publico;

« 3.º Que, transferido como foram pelas leis citadas taes bens para o dominio do estado, não podem ser alienados por outro modo que o estabelecido na lei de 1870 e seu regulamento;

« 4.º Que decorre das leis citadas e doutrina exposta resulta incompetencia dos recorrentes para o processo de alienação por desapropriação, pois sobre taes bens só lhes cabe, no estado actual de legislação a percepção dos rendimentos para alimentação pessoal e encargos da regra que professam em quanto vivos;

« 5.º Que, ainda admittido o processo da lei de 1845, desde que se tratava de desapropriação de bens sugeitos a superiora administração do estado, era indispensavel a audiencia e intervenção do procurador da fazenda, o que foi preterido;

« 6.º Que, deu-se incompetencia do juiz que presidio o jury de indemnisação, e igualmente a do que proferio a sentença de homologação, um mez e dias depois, quando devera ser acto continuo;

« 7.º Finalmente, que não obstante as disposições expressas da lei de 1845, não foi convocado jury de indemnisação, e nem publica, por conseguinte, foi a sessão, fazendo-se de vespera e tarde a citação do advogado dos recorrentes, com a preterição do syndico, quando tal citação, pela dita lei, devia ser feita por edital de convocação e com antecedencia, para sciencia de todos: jurados, partes e publico. »

Por estes fundamentos etc., etc., foi concedida a revista e designada a relação de S. Paulo, para revisão e novo julgamento da causa.

Dos 16 juizes presentes 6 votaram vencidos: os conselheiros Graça, Almeida, Azevedo, Coito e Silva Guimarães. O conselheiro D. Francisco concedeu revista somente pelas nullidades do processo e incompetencia do jury.

— Tendo o *Paiz*, em dias passados chamado a attenção do governo sobre a condemnação á morte do engenheiro Haag, como nihilista, na Russia, e dando publicidade a uma carta, de cujo autor occulta o nome, em que se dá pormenores sobre o facto, notando que esse engenheiro naturalisou-se brasileiro e casou no Amazonas, com brasileira, deu o *Diario Official* de 28 do passado a seguinte informação:

« Do officio da Legação Imperial em Lima, datado de 18 de Agosto, consta que o engenheiro Alexandre Haag dalli partira em Julho para a Bolivia, a tratar de negocios. Estes de certo lhe tomaram algum tempo, e não parece provavel que [illegible] depois [illegible] os factos denunciados pela imprensa, e aqui chegasse a noticia delles. Nenhuma base tem, portanto, o governo para proceder [illegible] »

O Paiz voltando á carga publicou [illegible] do mesmo cavalheiro, [illegible] que se acha o infeliz engenheiro [illegible] do governo de sua nova patria.

Nessa carta é contestada a [illegible].

« E' certo que Haag esteve no Chile, [illegible], mas depois de ter estado na Bolivia [illegible], partio, ha quasi dous annos.

« De volta ao Chile, passou elle aqui pela côrte, onde foi muito obsequiado pelo *Jornal do Commercio* e por diversos cavalheiros da melhor sociedade, como os Srs. Visconde de Paranaguá, conselheiro Pitanga e commendador Wenceslão Guimarães.

« Tendo-se demorado cerca de duas semanas aqui, seguio para o Pará, de onde immediatamente tomou passagem para a Europa, no vapor *Paraense*.

« Ha cinco mezes folhas de Paris noticiavam que o Dr. Haag havia feito uma conferencia em circulo commercial, sobre a estrada do Beni. Do feliz resultado dessa conferencia occupou-se *O Paiz* em editorial sob o titulo *A Estrada do Beni*.

« Em visita na Russia a seus parentes foi preso por suspeito de nihilismo e escreveu á esposa em Paris, dizendo que ou seria decapitado ou degredado para a Siberia, que nesta hypothese matar-se-hia, e concluio que ella voltasse a Manáos para o seio da familia e se contentasse de sua sorte.

« A infeliz senhora está em Manáos, onde communicou o occorrido, a pessoa merecedora de fé, que está actualmente na côrte. »

Sem pretender duvidar das affirmações que ahi ficam, hesito em admittir essa historia em todas as suas particularidades. O que se disse primeiramente foi que esse engenheiro, embora pertencente a uma familia nobre da Russia, era de nacionalidade belga. O crime de que o accusam, pelo que consta, não é recente. Dizem que elle envolveu-se em conspiração contra a vida do czar Alexandre II.

Ora, nestas condições tendo o engenheiro Haag emigrado para a America, ir agora metter-se na bocca do *lobo* e isto depois de ter annunciado a sua existencia no continente europeu, por meio de conferencias de que os jornaes se occuparam; não parece cousa, pelo menos sensata. E' bom esperar melhores esclarecimentos.

Embora a nossa legação em S. Petersburgo esteja vaga, pois que o novo ministro para alli nomeado, o Sr. Sergio de Macedo, ainda se acha aqui na côrte, deve haver lá algum addido, ou mesmo o secretario, servindo de encarregado de negocios, a quem o governo deve ter-se dirigido parece saber o que ha de exacto.

Aqui o ministro da Russia para que nada sabe.

REVISTA DIARIA

Collectoria de Limoeiro—Por portaria da Presidencia da provincia de 5 do corrente e sob proposta do Thesouro, foi exonerado José Clementino Bezerra de Mello do cargo de collector provincial do municipio de Limoeiro, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Antonio Bezerra da Cunha.

Donativo—S. M. a Imperatriz remetteu, por intermedio do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, a quantia de 100$ ás Exmas. Sras. DD. Maria do Monte Campello e Anna Maria de Barros Barreto, fundadoras de um orphelinato na cidade do Recife, para ser applicada ao mesmo orphelinato.

Autoridade policial — Por portaria da Presidencia da provincia de 7 do corrente, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, foi considerada sem effeito a nomeação de Antonio da Silva Rocha, para o cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Loreto.

Governo do Bispado—Diz a *Aurora* de 6 do corrente que, de 26 de Novembro á 3 de Dezembro, foram passadas:

Provisão de uso de ordens, por um anno, a favor do Rvd. José Porfirio Gomes residente na freguezia de S. Gonçalo de Uua, nesta provincia.

Idem, idem, por igual tempo, a favor do Rvd. Joaquim Adelino de Souza Cavalcanti, residente na freguezia de Nossa Senhora do Pilar da Parahyba.

Idem, idem e de confessor, por igual tempo a favor do Rvd. Vicente Xavier de Farias, residente na freguezia da Serra do Teixeira, provincia da Parahyba.

Idem, idem, idem, por igual tempo a favor do Rvd. Manoel Francisco de Souza, residente na freguezia de Páo d'Alho nesta provincia.

Idem, idem, idem, por igual tempo a favor do Rvd. José da Silva Machado, residente na freguezia da Imperatriz na provincia de Alagôas.

Idem, idem, idem, por igual tempo, a favor do Rvd. Joaquim Enéas Cavalcante, residente na freguezia de S. João do Cariry, na provincia da Parahyba.

Idem, idem, idem e de pregador, por igual tempo, a favor do Rvd. frei Alberto de S. Augusta Cabral de Vasconcellos, vigario provincial da Ordem do Carmo n'esta provincia.

Idem, idem, idem, idem, por igual tempo, a favor do Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque, residente nesta capital.

Idem, de sacristão da Cathedral de Olinda, a favor do Clerigo Juvenal do Coração de Jesus David Madeiro.

Banco de Credito Real—A manhã, á 1 hora da tarde na séde da Associação Commercial Beneficente, devem reunir-se, em assembléa geral, os subscriptores do capital do Banco de Credito Real de Pernambuco para tratarem da constituição do mesmo banco, eleição da mesa da assembléa geral respectiva e dos administradores e fiscaes do dito banco.

Tribunal do Thesouro—Em sessão de 19 de Novembro findo este tribunal deferio o recurso de Felix Perreira de Souza, contra o acto da Thesouraria de Pernambuco que o não dispensou do pagamento da taxa de tres escravos do exercicio de 1884-1885, e que libertara em Novembro de 1884.

Indeferio o de A. Vieira & C., contra a decisão da Thesouraria de Pernambuco que lhes negou a restituição dos direitos de consumo que foram compellidos a pagar executivamente, correspondentes aos generos que reexportaram para a provincia da Parahyba, visto que a certidão de descarga, além de ser apresentada fora do prazo legal, não contem as declarações prescriptas na circular de 16 de Abril de 1881.

A voz de Christo—Para a respectiva agencia, no pateo do Paraizo, veio o n. 10, de outubro findo, desta publicação mensal que se faz no Porto.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Na eleição a que ante-hontem se procedeu neste hospital sahiram eleitos para administração do anno de 1886, os seguintes senhores:

Provedor — Commendador Manoel José Machado.

Vice-provedor—Manoel Nunes da Fonseca.

1º secretario—Gaudino Ignacio Ernesto de Medeiros.

2º secretario—Manoel Lopes Ferreira.

Esmoler—Joaquim da Silva Salgueiral.

Mordomos—Visconde da Silva Loyo, João José Rodrigues Mendes, Albino Narciso Maia, Manoel Martins Capitão, Manoel Joaquim Pereira, José Albino de Abreu Cardozo, Antonio Nunes da Cruz, José Maia da Silva Fernandes, Francisco José dos Passos Guimarães, Manoel Cardozo Junior, Manoel Ferreira Barbosa Junior, Manoel Joaquim Ribeiro, Antonio José da Fonseca, José Gomes Ferreira Maia, Manoel de Souza Azevedo Pires, Henrique da Silva Moreira, João Fernandes da Cunha Pinto e José da Silva Rodrigues.

A estação—Da côrte, recebemos pelo *Cotopaxi* o n. 21, de 30 do passado, desta excellente revista de modas. Traz folhas de moldes e figurino collorido.

Le Brésil à l'Exposition d'Anvers—Pelo paquete *Gironde*, vieram nos os ns. 13 e 14 desta revista referente á Exposição Universal de Antuerpia.

Como os anteriores numeros estão á venda no nosso escriptorio.

Fallecimento—Victima de febre typhica falleceu ante hontem pela manhã nesta cidade, com 68 annos de idade, D. Theresa Maria de Jesus Villar viuva do professor Jeronymo Pereira Villar.

Dotada de um coração caritativo e de uma alma bemfazeja era a respeitavel matrona a imagem protectora da caridade, mitigando sempre a fome e a sede de todos que batiam á sua porta.

A' sua familia as nossas sinceras condolencias.

Eleição da Bahia—São as seguintes chapas dos dous partidos constitucionaes para a eleição geral de 15 de janeiro proximo, na provincia da Bahia:

Conservadores

Districtos

1.º Barão do Guahy.
2.º Dr. José Eduardo Freire de Carvalho.
3.º Dr. Aristides Augusto Milton.
4.º Dr. Pedro Moniz Barreto de Aragão.
5.º Dr. [illegible]
6.º Dr. Antonio de Souza Gomes.
7.º Dr. João Ferreira de Araujo Pinho.
8.º Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes Junior.
9.º Barão de Geremoabo.
10.º Dr. Luiz Francisco Junqueira Ayres d'Almeida.
11.º Dr. Luiz Acciolo Pereira Franco.
12.º Dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
13.º Dr. Pedro Carneiro da Silva.
14.º Barão da Villa da Barra.

Liberaes

Districtos

1.º Dr. Frederico Augusto da Silva Lisboa.
2.º Dr. Antonio Euzebio Gonçalves d'Almeida.
3.º Conselheiro Francisco Prisco de Souza Paraizo.
4.º Conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira.
5.º Dr. Ildefonso José de Araujo.
6.º Conselheiro Antonio Carneiro da Rocha.
7.º Barão de Villa Viçosa.
8.º Dr. João dos Reis de Souza Dantas Filho.
9.º Conselheiro Jeronymo Sodré Pereira.
10.º Dr. Aristides de Souza Spinola.
11.º Conselheiro Ruy Barbosa.
12.º Dr. Juvencio Alves de Souza.
13.º Conego Agripino da Silva Borges.
14.º Dr. Frederico Augusto d'Almeida.

Festa religiosa—Na matriz da Conceição da ponte do Recife celebra-se hoje a festa de Nossa Senhora da Conceição, com a costumeira pompa, constando de missa solemne ás 10 horas do dia com sermão pelo Rvd. vigario do Recife, e de ladainha ás 7 horas da noite.

A' tarde tocarão em coretos tres bandas de musica, e á noite haverá fogo de artificio.

A rua do Marquez de Olinda está adornada com bandeiras e folhagens, e á noite será illuminada bem como o arco.

Dinheiro—O vapor *Caravellas* levou para:
Alagôas 30:000$000

— O vapor *Jaguaribe* levou hontem para:
Rio Grande do Norte 86:000$000

Em transito—O paquete *Gironde* levou ante-hontem para o sul 462 passageiros, sendo 15 tomados em Pernambuco.

Passamento—Segundo as ultimas noticias da côrte, alli falleceu Domingos Cavalcante de Albuquerque Villela, filho do Sr. capitão João Ferreira Villela, natural de Pernambuco, e homem ainda moço.

Era homem intelligente e de alguma illustração. Collaborou na *Gazeta da Tarde* e *Correio Fluminense*, e era proprietario e redactor do periodico *A Evolução*.

Nossos pezames á sua familia.

Fallecimento—Na idade de 60 annos, falleceu hontem o ex-negociante desta praça Henrique José Vieira da Silva, que ha tempo, foi tambem commandante do navio *Sergipano*, que navegava para Fernando de Noronha.

Era homem honesto, e excellente chefe de familia.

O seu corpo está depositado na igreja de S. Francisco, onde terão lugar hoje, pelas 9 horas do dia, os ultimos suffragios da igreja.

Nossos pesames á sua familia.

Afogada—No dia 29 do passado em Goyanna morreu afogada, estando a tomar um banho no Japomim, Cosma Maria da Conceição, de 12 annos de idade, filha de Mathilde Maria da Conceição.

O cadaver foi retirado no dia seguinte providenciando a respectiva autoridade sobre o acontecido, na forma da lei.

Bibliotheca do Club Carlos Gomes—Durante o mez de Novembro foram offerecidos á bibliotheca deste club:

Pelo socio Augusto Braga 36 obras em 43 volumes.

Pelo socio Henrique da Cunha Porto 31 obras em 33 volumes *Gazetas de Noticias*.

Pelo socio Arthur de Almeida. Demissão a bem do serviço publico por H. A. A. Milet.

Pelo Sr. Joaquim Marques da Silva, 2 obras em 2 volumes.

Pelo Sr. Mauricio Farias, Biblia Sagrada, por João Ferreira de Almeida.

Pelo Sr. Constantino Pimenta. Luz Electrica.

Pelo Sr. Pedro Americo de Figueirêdo. Holocausto.

Pelas respectivas redacções. *Diario de Pernambuco*, *Tribuna*, *Incentivo*, *Binoculo* e *Diario de Noticias*.

Sahiram para leitura dos socios 72 obras em 79 volumes, 59 em portuguez, 8 em francez e 5 em inglez.

Inquerito policial—Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, o Sr. capitão Faustino José da Fonseca foi hontem remettido ao Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial á que procedeu contra Manoel Floriano da Silva incurso nas penas do artigo 201 do codigo criminal, por haver na tarde do dia 3 do corrente dentro do mercado publico deste districto ferido levemente o Manoel Gomes da Rocha conforme já demos noticia.

Castigo immoderado—Foi hontem vistoriado pelo Sr. Dr. Souza, por mandado do Dr delegado do 1º districto da capital, o preto Lourenço de Manoel Thomé, proprietario do engenho Cachoeira da Tapada, da Escada, o qual apresentava duas grandes feridas nas regiões dorso-lombares, e muitas manchas e cicatrises de feridas antigas, tudo devido á castigos immoderados. Além disso o estado geral do infeliz era máo, devido á má e insufficiente alimentação.

Lourenço soffreu o ultimo castigo ha cerca de 5 semanas, por ter deixado um boi beber escuma de mel!!

Fugio depois e veio apresentar-se á autoridade policial da capital no doloroso estado acima indicado.

Instituto Archeologico — Na quinta-feira, 10 do corrente, haverá sessão ordinaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Instituto de N. S. do Carmo — Neste collegio de instrucção primaria e secundaria, sito á rua de S. Francisco n. 72, acham-se funccionando as aulas de philosophia, historia, geographia, geometria, arithmetica e rhetorica, para os exames de março.

Os professores são habilitados, e os pretendentes farão bem em irem quanto antes matricular se.

Instituto Academico — Conforme noticiamos, teve lugar no sabbado 5 do corrente neste collegio a solemne distribuição de premios que seguio-se aos exames primarios prestados pelos seguintes alumnos:

Antonio Augusto Ribeiro, que foi approvado com distincção e obteve o 1º premio (medalha de ouro); Antonio Augusto Pereira da Silva Filho que teve o mesmo grão de approvação e obteve o 2º premio (medalha de prata); Antonio Fernandes Ribeiro Junior, que como os antecedentes foi approvado com distincção e o 3º premio (Fabulas de La Fontaine, ricamente encadernadas); José Alves dos Santos Mergulhão Manoel do Nascimento Pontes Junior, José Cyrillo dos Santos Ferreira Junior, Manoel Joaquim dos Santos Ferreira Junior, João Liberato Pereira de Mello, João da Silva Loyo e Alberico dos Santos Coimbra, approvados plenamente; Manoel da Cunha Brandão Junior, José da Cunha Brandão, José Campos Pereira e Silvino Guilherme de Barros Junior, approvados.

Os exames foram presididos pelo Dr. delegado litterario, Celso Tertuliano Fernandes Quintella, servindo de examinadores o bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante e os professores Augusto Mauricio Wanderley e Felix Valois Correia.

Os alumnos respondiam com facilidade e precisão ás perguntas que lhe eram dirigidas e que bem mostra a dedicação do professor primario deste collegio o Sr. Souza Martins.

Terminados os exames o alumno Antonio Augusto Pereira da Silva Filho offereceu em nome de seus collegas ao seu professor um rico bouquet de flores artificiaes, sendo tambem nesta occasião offerecido um outro bouquet ao Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo que fizera a distribuição de premios e entrega de titulos.

Além da banda de musica do 2º batalhão tocou tambem a do collegio varias peças de seu repertorio, sobresahindo o hymno do collegio acompanhado a dous pianos a quatro mãos cada um.

Um profuso lunch foi servido, onde houveram diversos brindes distinguindo-se os dos Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, José Ferreira, Souza Martins e [illegible]

O estabelecimento estava elegante e luxosamente [illegible] e illuminado.

Foi uma festa [illegible] que muito honra áquelles que a promoveram.

[illegible]—Hoje, á tarde, [illegible] haverá exercicios de gymnastica por diversos amadores, e á noite trabalhará o prestidigitador e magnetisador Modesto [illegible] Moura Collo, que tambem [illegible] comicas e dramaticas—A [illegible]

Tocará uma banda de musica.

Collegio de Nossa Senhora da Paz—No dia 5 do corrente, tiveram lugar os exames e encerramento das aulas do collegio de Nossa Senhora da Paz, cujo resultado foi o seguinte:

Portuguez

1ª classe.—Virginia E. Moura Freitas Anna Severiana de Freitas e Emilia M. Guimarães Peixoto com distincção; Maria F. de Salles Abreu, Maria L. Duarte Moura e Sophia Skinsen, plenamente.

2ª classe.—Telina A. de Moraes Freitas e Antonia de Padua dos Guimarães Peixoto com distincção, Maria Isabel P. da Costa, Maria Itubid Pinto Osorio e Umbelina A. Gayo de Miranda plenamente.

Francez

1ª classe.—Virginia E. de Moraes Freitas com distincção, Maria F. de Salles Abreu, Anna S. de Freitas, Maria Leopoldina Duarte Moura e Sophia Swenson, plenamente.

Geographia

1ª classe.—Virginia E. de Moraes Freitas, Maria F. de Salles Abreu, Anna Severiana de Freitas, Maria S. Duarte Moura, Maria Isabel P. da Costa e Felina A. Moraes Freitas com distincção.

Arithmetica

Virginia E. de Moraes Freitas e Emilia M. dos Guimarães Peixoto e Anna Severiana de Freitas com distincção, Sophia Swenson e Maria F. Salles Abreu e Maria Leopoldina D. Moura plenamente.

2ª classe.—Telina A. de Moraes Freitas, Antonia de P. dos Guimarães Peixoto e Maria Isabel P. da Costa com distincção, Maria Itubid Pinto Osorio e Umbelina A. Gayo de Miranda plenamente.

Foram examinadores de portuguez o Srs. professor Tertuliano E. de Moraes de Carvalho, de Francez o Sr. Dr. Manoel Coelho dos Reis, de Geographia a directora, de Arithmetica o primeiro professor; sendo as respectivas bancas presididas pelo Sr. professor Augusto José Mauricio Wanderley.

Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista—Procedeu-se em 6 do corrente á eleição da mesa para o anno compromissal de 1885—86, dando o seguinte resultado:

Presidente—Francisco José dos Passos Guimarães, (reeleito).

Secretario—Manoel Francisco Cardoso Guimarães.

Thesoureiro—João Moreira da Silva Braga, (reeleito).

Procurador geral—Dr. José Alves Cavalcante, (reeleito).

Procuradores—Tenente Manoel Octaviano de Carvalho Pinto, (reeleito) e tenente Antonio Gomes Leal.

Mezarios—Antonio de Medeiros Mafra, (reeleito) Adalberto José de Paiva, capitão Joaquim Leocadio Viega, José dos Santos Coelho, Alfredo Ferreira Pinto e tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Santa Casa—Amanhã haverá sessão da junta administrativa por ter sido hoje dia santificado.

Imprensa de Pariz—Recebemos, de torna viagem do Rio de Janeiro, para onde foram levadas pelo *Britania*, as seguintes folhas:

— N. 129, de 25 de outubro, da *Revista de Medicina*, com este summario:

1· Academia de Medicina de Pariz.—Sessões de 6, 13 e 20 de Outubro de 1885.

2· Sociedade de cirurgia de Pariz.—Sessões de 7 e 14 de outubro de 1885.

3· Sociedade Medica dos Hospitaes.—Sessão de 9 de outubro de 1885.

4· Sociedade de Biologia.— Sessões de 10 e 17 de outubro de 1885.

5· Academia das sciencias de Pariz.—Preservação da raiva depois de mordedura de cã damnado.

6· Associação franceza para o progresso das sciencias.— Congresso de Grenoble. Sessão das sciencias medicas.

7· Necrologia.—O professor Charles Robin.

8· Variedades scientificas.— Faculdade de medicina de Pariz.—O internato dos hospitaes.—Obras recebidas.

— N. 80, do 1· de novembro da *Revue Sud Américaine*, com este summario:

Aperçu économique et financier de l'Amérique latine. Renseignements abrégés, par Pedro S. Lamas.—Les Finances argentines et le—Financial News—, par Pedro S. Lamas.—Conditions d'existence des classes nécessiteuses dans l'Uruguay et en Italie, par P. Antonini y Diez.—Silvia, juicias de la prensa venezolana sobre la refutacion de esta novela por el Gral Guzman Blanco.—Fanatismo bolivariano, por Pedro S. Lamas.—José de San Martin. Juicios del congreso de Washington, Tomas Guido, Jerónimo Espejo, J. M. Torres Caicedo, Bernardo O'Higgins.—Courrier d'Amérique.—Revue économique—Revue financiére.—Bibliographie.—Annonces.

— N. 3, de 30 de Outubro, da *Chronica Franco-Brazileira*, com este summario:

Pela politica europea, Alfred Marc; pela politica franceza, Lopes Trovão; pela sciencia, Nunes Vieira; pela litteratura, Alfred Marc; pela industria, Lopes Trovão; O nosso banquete; por todo Pariz, Ladislas Boski; publicações recebidas.

Politique brésilienne, Lopes Trovão; Notre banquet id.; La Navigation de l'Amazone; La Fédération brésilienne; Nouvelles brésiliennes; Varia. Feuilleton. — Le Guarany, par José de Alencar, Alfred Marc.

— Pelo paquete *Gironde* recebemos tambem os seguintes:

N. 130 da *Revista de Medicina*, de 5 de novembro com este summario:

1· Academia de medicina de Pariz.—Sessões de 27 de outubro e 3 de novembro de 1885.

2· Sociedade de cirurgia de Pariz.—Sessões de 21 e 28 de outubro de 1885.

3· Sociedade medica dos hospitaes.—Sessão de 23 de Outubro de 1885.

4· Sociedade de Biologia.—Sessão de 24 de outubro de 1885.

5· Associação franceza para o progresso das sciencias. — Congresso de Grenoble. Sessão das sciencias medicas. (Continuado do n. 129).

6· Discurso do Sr. professor Verneuil, pronunciado na abertura do Congresso de Grenoble. Concluido do n. 127).

— N. 101, de 9 de novembro, do *Le Brésil*, com este summario:

L'électorat.—Oscar de Araujo.—Télégrammes—Echos de partout.—Soyons pratiques.—A. F.—Les grands procès parisiens.—Emile Corra.—A l'Exposition du travail.—Albert de Souza.—Revue de la Presse.—Louis Lavergne.—Un cas extraordinaire.—Revue financiére.— La cote de quelques emprunts á la Bourse de Londres.—Nouvelles des provinces.—Considérations sur la statistique européenne de l'immigration.—Favilla-Nunes.—Informations financiéres.—Mouvement maritime.—Tirage de l'Emprunt brésilien de 1860.

— N. 81, de 15 de Novembro, da *Revue Sud Americaine*, com este summario:

Une conférence de M. E. Levasseur sur l'Amérique du Sud, par Pedro S. Lamas.—Les ventes de terres publiques et la législation agraire de Rivadavia, par L. Guilaine.—République Argentine et le Brésil. Documents officiels et opinions autorisées. — L'expédition de M. Thouar au Pilcomayo.—Les finances argentines et le journal le *Brésil*, par Pedro S. Lamas.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financiére.—Mouvement maritime.— Bibliographie.—Annonces.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz de Afogados no dia 6 do corrente os seguintes:

Antonio Elias de Moraes Junior com Carolina Raymunda Vital de Negreiros.

Joaquim dos Anjos Nogueira com Maria Theodora Pereira de Oliveira.

— Foram lidos na matriz da Boa-Vista no mesmo dia os seguintes:

Manoel Luiz de Oliveira com Amelia do Rego Villar.

Henrique da Costa Carvalho com Maria Elira Silveira.

José Argemiro Coelho com Joanna Clara da Cunha Lapa.

Exames primarios—No dia 4 do corrente, tiveram lugar os exames das alumnas da 4ª escola publica do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio do Recife, regida pela professora D. Amelia Augusta de Moraes Quintell.

Presidio o exame o respectivo delegado litterario Dr. Olympio Marques da Silva, sendo examinadores a [illegible] da cadeira e o professor José Martiniano de Souza.

O resultado foi o seguinte:

1º grão. — Virginia Olindina Maria Ribeiro, approvada com distincção.

2º grão. — Anna Joaquina da Conceição Oliveira, approvada com distincção.

— No mesmo dia 4 e nas escolas publicas do Ipotinga, freguezia da Varzea, e perante a commissão examinadora, fizeram exame nas materias que constituem o 1º e 2º grãos os respectivos alumnos, sendo este o resultado:

1º grão.—Manoel Ferreira da Vera-Cruz e Antonio Ferreira da Vera-Cruz, approvados plenamente.

2º grão.—Valfrido da Silva, approvado com distincção; Arcidia Alice da Silva, Maria Amelia da Motta e Maria das Dores de Freitas, plenamente.

O acto foi presidido pelo Dr. Ignacio de B. Barreto e servio de examinador o professor Francisco de Abreu Macedo.

— No dia 5 do corrente prestaram exame das materias que constituem o ensino primario do 1º grão os alumnos da 2ª escola publica da freguezia de Santo Antonio do Recife, regida pelo professor José Martiniano de Souza.

Presidio o acto o respectivo delegado litterario, Dr. Olympio Marques da Silva, sendo examinadores o professor da cadeira e o professor Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.

O resultado foi o seguinte:

Ascindino Victorino de Souza, Boaventura Emilio dos Santos, João Lopes Machado, Arthur Alfredo Santos e Faustino da Silveira Machado, approvados com distincção.

— Escrevem-nos de Tracunhãem communicando, que no dia 3 do andante, teve lugar na escola publica do sexo masculino, os exames de 9 alumnos habilitados pelo respectivo professor. Gaspar Antonio dos Reis, sob a presidencia do Rvdm. Sr. vigario Bazilio Gonçalves da Luz, tendo como examinador o Dr. José Francisco de Barros Rego.

Terminado o exame, passou a commissão proferir o julgamento, dando em resultado serem:

Themistio Antonio da Silva Reis, Amancio Reginaldo de Albuquerque Mello, Philomeno Raymundo Caminha, Gregorio Luiz de Andrade, João Gomes de Santiago Junior e José Apolinario Mendes de Azevedo, approvados com distincção.

José Virissimo Pereira de Mello e José Sacerdote Mendes de Azevedo, approvados plenamente.

Manoel Servulo Vieira Guimarães, approvado.

— Na escola publica do sexo feminino de Sant'Anna, fizeram exames no dia 3 do corrente as alumnas habilitadas pela professora D. Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, sendo approvada com distincção Julia Farias dos Santos e plenamente Maria Joaquina da Conceição, Maria da Conceição e Silva, Anna Maria de Sant'Anna e Marcolina Maria da Silva.

O acto foi presidido pelo delegado litterario Dr. Salustiano José Oliveira, servindo de examinadores a professora da cadeira e o professor Antonio Candido Ferreira.

— No dia 4 do corrente procedeu-se aos exames das alumnas da 1ª escola publica do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio do Recife, regida pela professora D. Thereza Alexandrina de Barros Mello.

Presidio o acto e respectivo delegado litterario, Dr. Olympio Marques da Silva, sendo examinadores a professora da cadeira e o professor José Martiniano de Souza.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão.—Joanna Baptista da Cunha Goyanna, Maria da Gloria da Silva Galvão, Joventina Francisca d'Annunciação, approvadas com distincção.

2.º grão.—Eufrazia Valentina de Barros Lima, Dioniza Maria dos Prazeres, Josepha Calazans Gomes, approvadas com distincção.

— No dia 26 de novembro, na primeira cadeira da Victoria regida pelo professor Aureliano Augusto de Vasconcellos e sob a presidencia do delegado litterario Dr. João Vicente Pereira Dutra e resultado dos exames foi o seguinte:

Miguel Marques da Silva e Vicente Carlos de Souza, approvados com distincção.

Accumulações de cargos—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 25 de Novembro:

« Tivemos hontem occasião de referir-nos ao decreto n. 9,015 de 15 de Setembro de 1883, pelo qual foi vedada a accumulação de cargos remunerados de qualquer natureza com os dependentes do Ministerio da Agricultura. E' este o aviso a que alludimos, dirigido a 3 do corrente, pelo Ministerio da Fazenda ao da Agricultura:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 44, de 13 de Agosto do anno proximo passado, solicitou o inspector da Thesouraria de Fazenda da provincia da Parahyba providencias sobre a ordem que aos agentes do Correio, encarregados da direcção de seis collectorias, na fórma do aviso n. 169 de 30 de Junho de 1849, deu o respectivo administrador para pedirem demissões de collectores, por julgar os lugares incompativeis.

« Não sendo facil encontrar pretendentes aos cargos da fiança, principalmente quando taes cargos, como os de que se trata, apenas offerecem modicas vantagens pecuniarias, convém que os referidos agentes, a bem do serviço publico, continuem a accumular esses lugares, encarregando-se da arrecação das rendas geraes, mediante a porcentagem legal, não obstante o disposto no decreto n. 9,015 de 15 de Setembro de 1883.

« Submettendo o assumpto á apreciação de V. Exc., rogo-lhe se digne deliberar a respeito como julgar acertado, communicando-me, porém, a sua decisão, para ser transmittida á dita thesouraria.

« Deus guarde a V. Exc.—*F. Belisario Soares de Souza.* »

« A's razões com que fundamentamos a necessidade de rever o supracitado decreto, accresce uma que a pratica dos negocios da fazenda tem patenteado. Segundo o aviso acima transcripto, não é facil achar pretendentes aos cargos de fiança, mórmente quando taes cargos offerecem modicas vantagens pecuniarias, e d'aqui resulta a conveniencia de attrahir pretendentes que, em virtude da accumulação, possam considerar aquellas vantagens como parte da sua remuneração total.

« Escusadamente ou não, repetiremos que o intuito do decreto foi moralisador. Ha com effeito accumulações, e accumulações, umas inconvenientissimas, outras convenientes ao andamento dos serviços. O meio de cortar por aquellas, autorisando estas, não é impedir umas e outras. Tenha a administração a energia necessaria, a energia facil que deve presumir se, e desapparecerá o perigo que o decreto teve a intenção de acautelar. No tempo em que foi promulgado este acto, havia talvez necessidade de providencia geral que fizesse cessar de uma vez todas as accumulações sem que a administração coubesse a tarefa, sempre ingrata, de exonerar empregados em grande numero. Esta necessidade foi transitoria. Agora bastará muito menos para que não restaurem accumulações damnosas ao serviço. O terror do abuso não póde ser invocado como razão para constrangir o uso da faculdade essencial ao poder administrativo. »

Porto e Alfandega de Fortaleza—Ao Ministerio da Fazenda expedio o da agricultura, a 21 do corrente, o seguinte aviso, em virtude do qual terá de cessar, na fórma do contrato, o pagamento dos juros garantidos á companhia cessionaria dos melhoramentos do porto e construcção da Alfandega do Ceará, até que se concluam as obras que deveriam ter sido executadas no primeiro anno:

« Illm. e Exm. Sr.—Por aviso n. 1,731 de 11 de Outubro do anno proximo passado, o ministerio a meu cargo communicou ao que se acha a cargo de V. Exc. ter autorisado o levantamento de mil e quinhentos contos por conta do capital garantido para melhoramento do porto da Fortaleza, com a condição, porém, de só serem pagos os juros do que fosse effectivamente empregado.

« Baseado nesse aviso aquelle ministerio expedio á imperial legação em Londres o telegramma de 25 do dito mez, transmittindo lhe a noticia da autorisação concedida, mas omittindo a condição exposta; o que deu lugar a que a legação por sua vez attestasse officialmente não só o que constava dos termos do telegramma alludido, mas tambem que os juros do capital, que fosse levantado o depositado até o limite indicado, correriam da data dos respectivos depositos.

« Destas circumstancias, o ministerio a cargo de V. Exc. teve conhecimento pelo aviso n. 81 de 1 de Maio proximo passado, em que foram pedidas providencias no sentido de regularisar-se, nos termos do contrato, o pagamento dos juros garantidos, fazendo-se em Londres a necessaria rectificação. Posteriormente, o meu antecessor, tendo sido informado de que aos emprezarios de que se trata, fôra feito na delegacia do thesouro em Londres pagamento de juros garantidos, sem attender-se ás ordens expedidas, providenciou pelo aviso n. 108 de 27 de Junho, para que taes ordens tivessem cumprimento e a fazenda nacional fosse indemnisada de qualquer pagamento indevidamente effectuado.

« Considerações de outra ordem levaram entretanto, o mesmo ministerio a mandar pelo aviso n. 8 de 8 de Julho, subsistir e executar o que fôra

pela imperial legação attestado quanto ao pagamento dos juros garantidos, conformando-se e reclamou, ponderando em telegramma expedido ao antecessor de V. Exc. as graves difficuldades que ao credito do Brazil poderia acarretar a retractação da segurança que a este respeito dera aos incorporados da companhia; e, á vista da deficiencia das clausulas do contrato approvado pelo decreto n. 8,913 A de 12 de Maio de 1883, foi resolvido que se observariam, no que fosse applicavel a esta empresa, as clausulas do decreto n. 6,995 de 10 de Agosto de 1878, que regulam a concessão de garantia de juros para construcção de estradas de ferro.

E, devendo, em virtude da disposição do § 1 da segunda das referidas clausulas, cessar os juros da importancia das chamadas autorisadas, decorrido que seja o primeiro anno da respectiva entrada até á conclusão das obras que deixarem de ser executadas nesse anno, só continuando o pagamento depois que ellas se acharem construidas, tenho a honra de chamar a esclarecida attenção de V. Exc. para a conveniencia de serem expedidas ordens nesse sentido á delegacia do Thesouro Nacional, em Londres, prevenindo a de que até á presente data a companhia não construio qualquer parte das obras de melhoramentos do porto de que é emprezaria.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Silva Prado.*

Acabou-se o cholera!—A *Independencia Belga* recebeu de um correspondente de Napoles uma carta contendo curiosos pormenores ácerca de um medico siciliano, que pretende ter encontrado um meio infallivel para curar os cholericos.

Eis um extracto :

« Os jornaes sicilianos, diz elle, não fallam n'outra cousa senão n'um velho providencial, n'um velho thaumaturgo, d'um medico de Militello, que tem já mais de oitenta annos, e que ha uma semana chegou de Catania a Palermo, annunciando que trazia comsigo um remedio infallivel contra o cholera.

— Mas porque é que não veio quando se manifestou o cholera ? lhe perguntaram.

— Porque acabo neste momento de concluir os meus estudos e de confeccionar o meu especifico, que não só cura os cholericos, mas até restitue á vida os moribundos que não tenham mais do que algumas horas de existencia.

Pediram-lhe então que cedesse, mediante recompensa, o seu *prodigioso* especifico ; mas o velho octogenario respondeu :

— Não vendo o meu invento, porque não conto especular com elle, para me fazer classificar de charlatão. Além de que, sou velho, tenho fortuna e não preciso de dinheiro. Chamo me Antonio Reforgiato e quero respeitar o meu nome.

O meu fim é ser util á humanidade. Quem for atacado pelo cholera não tem mais do que mandar-me chamar ; correrei á sua cabeceira e cural-o-hei. »

E, com effeito, o velho doutor, que tem o aspecto de um feiticeiro da idade média, acode a todos os pedidos, sem tratar de indagar se o doente é rico ou pobre.

Chegado ao leito do doente, pede um prato e uma pouca d'agua.

A sós com o doente, deita na agua uma substancia, cuja natureza se ignora e applica sobre o estomago um panno embebido nesse liquido, fazendo engulir uma pilula ao paciente.

No fim de dez minutos Antonio Reforgiato vai-se embora, dizendo que o doente está salvo.

O que ha de certo é que a voz publica affirma que todos os doentes de cholera a que o Dr. Reforgiato ministrou o seu medicamento se curam. Muitas pessoas, que merecem toda a consideração, affirmam ter assistido a verdadeiras resurreições.

Comtudo, a administração municipal, receiando que se tratasse d'um charlatão, não lhe quiz ceder uma secção do hospital, para alli realisar os seus *milagres*. E, comtudo, citam se nomes e moradas de pessoas curadas, e as casas das que são assaltadas e invadidas por uma multidão compacta, que deseja ver e crer, como S. Thomé.

Um futuro proximo nos dirá se o Dr. Reforgiato é um *fumiste* qualquer, se é um doido, se um intrujão, ou um bemfeitor da humanidade. »

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, junto a guardamoria d'Alfandega, de salvados da galera ingleza *Magician*.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, da loja ahi sita.

— Quinta-feira :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, aa rua de Domingos José Martins n. 118, de ferragens.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua Velha n. 71, de moveis, louças, etc., etc.

— Sexta-feira :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 9, de tres machinas lythographicas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Vidal de Negreiros n. 2, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Missa funebre—Será celebrada :

— Quinta-feira :

A's 6 e 1/2 horas, no convento da Gloria, por alma de D. Amelia Cavalcante Laura.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Rouquarol H., Nicodemos David, Manoel Moreira Ribeiro, Manoel F. Velloso, Feliciano de A. Gomes, Augusto da Silva, Antonio da Costa Lima, José de Souza Rodrigues, Joaquim da Silva Netto, João Manoel Rodrigues, Manoel F. Gomes, Bernardino M. Ramos, Manoel A. da Silva, José Antonio de Araujo, Lourenço José A. Moreira, Improta Vito, Francisco Parda. Lydia Parda, Fenizola Francisco, Bruno Carmine, Vincenço Sangatto, Geovanni Miler, Domenicantonio Miler, Macrino Paulo, Vito Verutolo, Pagano Rocco, Pagano G., Pagano Maria; Antonio Passano e João Klein.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. José R. de Souza Britto, Dr. Ezequiel de Souza Pondé, irmã de caridade Henriette, Luiza, Leonor da Silva Rego, Maria Z. da Fonseca, Fernando S. Moreira, Carlos de Salles, Hermenegildo R. de Barros, Alipio C. Rezende, coronel E. da Silva, João Nepomuceno, Vosse Antonio e 1 irmão e José Moreira de Pinho.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Merrimack*:

Francisco Monteiro, Maximiano Mello, R. Falbember, J. J. de Araujo Cerveira, A. Collares M. Netto, J. de A. C. Moreira e Antonio Silva.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, as seguintes :

dia 4

Pelo Dr. Malaquias :

Extirpação de um lipoma da região frontal.

— 5 —

Pelo Dr. Berardo :

Extracção de catarata senil molle pelo processo a retalho periferico Wecker.

Pelo Dr. Simões Barbosa :

Amputação do penis pelo processo eliptico de Gyon, reclamada por epitelioma semicosi da glande.

— 7 —

Pelo Dr. Malaquias :

Talha perineal pelo processo de Nelaton, reclamada por calculo vesical, que pesou 95 grammas.

Dilatação pelo lithotomo de Nelaton em estreitamento do meato urinario, e posthotomia pelo processo de Ricord por phymosis.

Posthotomia pelo thermo cauterio, reclamada por paraphymosis e canceres.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 5 de Dezembro :

Existiam presos 343, entraram 8, sahiram 2, existem 349.

A saber :

Nacionaes 291, mulheres 12, estrangeiros 14, escravos sentenciados e processados 14, ditos de correcção 18.—Total 349.

Arraçoados 300, sendo : bons 296, doentes 4. —Total 300.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia — Quinta-feira, 10 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 25, em beneficio da matriz do Poço da Panella.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro—Eis os numeros mais premiados na 1ª parte da 6ª loteria em beneficio das enfermarias dos loucos do hospital S. João Baptista (362 A) extrahida em 28 de novembro :

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

2715		20:000$000
6455		10:000$000
4308		4:000$000
226		2:000$000
924		2:000$000
614		1:000$000
999		1:000$000
2714	(Appr.)	1:000$000
2716	(Appr.)	1:000$000
3004		1:000$000
2906		1:000$000
6094		1:000$000

PREMIOS DE 500$000

926	2184	3461	4526	5577	6454	(Appr.)
1077	2428	3950	4876	6490	6456	(Appr.)
1377	3446	4478	4916	6533		

PREMIOS DE 200$000

459	638	1571	2040	2391	2703	2880	3188	3231
3469	3704	3596	3659	3766	4000	4031	4576	5395
5505	5614	5964	6097	6135	6173	6331	6367	6510
6844	6899	6978						

Loteria de Macció de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado. E' intransferivel.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000 —A 5ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 16 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 78 rezes para o consumo do dia 3 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 7 de dezembro foi o seguinte :

Entraram :

35 bois pesando 5.493 kilos.	
274 kilos de peixe a 20 rèis	5$480
66 cargas de farinha, milho e feijão [illegible]	[illegible]
18 [illegible] a 400 réis	5$200
15 [illegible] a 200 réis	3$000
10 [illegible] a 200 réis	2$000

Preços do dia :

Carne verde a 480, e 400 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800, e 320 réis a cuia

Milho de 400, e 240 réis, idem.

Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados :

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 200$480

PERNAMBUCO

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	240:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE NOVEMBRO DE 1885

Activo

Letras descontadas	490:968$400
Letras a receber	81:930$520
Emprestimos, contas correntes e outras	3,561:067$710
Garantias por contas correntes e diversos valores	735:442$860
Caixa em moeda corrente	1,582:508$020
	7,192:917$510

Passivo

Depositos :		
Em conta corrente	2,055:687$950	
Fixo e por aviso	2,151:738$190	
		4,207:426$140
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,211:681$610
Diversas contas		1,773:809$760
Letras a pagar		$
		7,192:917$510

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Dezembro de 1885.

W. J. Haynes, manager.

Wm. Hill, acting accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Triumpho

Srs. redactores.—Sou forçado a vir novamente occupar as columnas de seu conceituado jornal, afim de responder a um abaixo assignado de parte do eleitorado deste collegio, publicado no *Diario* de 6 do corrente mez.

Não é, por certo, a totalidade dos eleitores que constituem o referido abaixo assignado a quem venho me dirigir, porque, a muitos delles, repetirei apenas as palavras proferidas por Christo no Calvario : Perdoai, Senhor, que não sabem o que fazem !

Venho responder a tres dos principaes directores do partido conservador deste collegio, que tomando sobre seus hombros a tarefa de defenderem o Sr. Olympio, arrastaram após si 46 eleitores, a virem perante a face do publico confundir um mentiroso (conclusão tirada de suas expressões) com a negação da verdade. Não tendo em vista hostilisar o partido conservador, á cujas fileiras pertenço, limitar-me-hei a uma ligeira exposição deixando ao respeitavel publico a apreciação.

Dizem os tres principaes directores, Joaquim Duarte Pinto e Silva, Menoel de Sonza Monteiro, Antonio Francisco Xavier e os demais eleitores que os acompanharam, que deparando no *Diario* de 27 de Setembro proximo passado, com uma publicação minha, na qual eu dizia que os eleitores deste collegio não consentiam que o Sr. Olympio entrasse no goso da herança deixada pelo Dr. Gonçalves Lima, vinham protestar contra meu dito, e me aconselhavam, a que, em questões taes, fallasse sómente por mim, e não externasse opiniões de um eleitorado que as não manifestou.

Não são Vs. Ss. quem dizem todos os dias em suas casas, nas calçadas de suas lojas e em toda parte, em alto e bom som, que aqui ninguem tem, nem quer chefe ?

Não foi o Sr. Antonio Francisco Xavier, quem se lembrou da idéa de ser preciso votação até para nomeação de um carcereiro ou inspector de quarteirão ?

Não são todos os eleitores do referido abaixo assignado quem, finalmente, dizem apenas, que o Sr. Olympio é um dos principaes directores do partido conservador deste collegio ?

Porque não disseram reconhecermos o Sr. Olympio como nosso unico chefe ?

Se assim o houvessem feito, dar-me-hiam direito a apresentar essa adhesão e unificação forçada como mais um serviço prestado por mim ao partido conservador.

Saiba o respeitavel publico que tal não fizeram os eleitores deste collegio, porque 7 são os que se julgam com direito á chefatura. Safa ! Um monstro de sete cabeças, só a hydra da Fabula, ou a besta de que falla S João no Appocalypse !

Não tendo em mente tocar ao menos de leve na [illegible] Sr. Dr. Vianna, quanto mais offender a integridade de seu caracter, sem tão pouco allegando em minha publicação que elle houvesse se prestado a maquinações contra mim, deixo de fazer apreciação alguma a esse respeito, contentando-me com publicar as duas cartas abaixo transcriptas, das quaes se evidenciará qual o objecto da vinda do Dr. Vianna a esta cidade, bem como o papel que representou na reunião do dia 5 de Setembro proximo passado.

Deixaram de fazer parte do mencionado abaixo assignado, por não quererem peccar contra o Espirito Santo, os seguintes eleitores : capitão Antonio Lopes de Siqueira Braga, Honorio Lopes de Siqueira Braga, alferes Francisco de Mello Barbosa, Antonio Francisco Lima, José Francisco de Lima Barbosa, Antonio Ferreira da Cruz, José Felix Cavalcante, Rufino Fidelis Pereira, Antonio Lisboa Lima, Manoel Ribeiro Vianna, Manoel Ferreira dos Santos e João Rodrigues de Souza.

Assignaram sem o poder fazer, por não pertencerem a este collegio, na data em que foi promovido o referido abaixo assignado, os seguintes Srs. Henrique José de Campos, Joaquim Correia de Mello, Pedro Aquinoes d'Arboras e Joaquim Francisco de Souza Oliveira, porquanto, só em data de 23 de Outubro, foi fixado o edital de suas passagens, e a do abaixo assignado é de 12 do referido mez

Não existe no eleitorado, nem ha quem conheça Joaquim Rodrigues Honerato e José Mathias Nunes da Silva. Não existe, ou estão de nomes trocados, talvez por não serem os proprios que assignassem, João Elias de Araujo Lima e Manoel José de Almeida Pernambuco.

Como póde ser reconhecida a firma de Claudino Gomes da Cunha, quando este é ha annos um homem paralytico, a ponto de ser preciso que lha botem na bocca os alimentos?

Perdôo aos eleitores do abaixo assignado a espontaneidade com que me vieram offender, e declaro-lhes, que não estando disposto a sustentar discussões, dou por finda minha tarefa na imprensa.

Vou novamente tirar meu titulo e reunido á alguns amigos, esperar com calma os acontecimentos.

Cidade do Triumpho, 21 de Novembro de 1885

José Belisario Marinho Falcão.

(Estava sellada e reconhecida).

—

« Illm. Sr. capitão Antonio Lopes de Siqueira Braga.—Triumpho, 17 de Novembro de 1885.—Esta cartinha tem por fim pedir a V. S., que se digne responder-me o seguinte: 1º, em nome de quem foi convocada a reunião conservadora, que teve lugar no dia 5 de Setembro proximo passado, em casa do Sr. Joaquim Duarte Pinto e Silva ; 2º, quem foi seu presidente; 3º finalmente, por intermedio de quem foi remettida para a capital a proposta dos empregados d'esta localidade, e a quem foram feitos outros diversos pedidos.

« Dê-me V. S. permissão para fazer de sua resposta o uso que me convier. Sem outro assumpto, seu de V. S. criado attencioso—*José Belisario Marinho Falcão.* »

« Illm. Sr. — Em resposta a carta acima, tenho á dizer-lhe que a reunião de que falla foi me annunciada por Sr. Olympio Elisio do Nascimento Wanderley, dizendo-me este que o Dr. Vianna manda-me convocar para comparecer á ella, da qual seria elle presidente ; 2º, que as propostas foram remettidas para a capital pelo mesmo Dr. Vianna, e que todos os pedidos foram feitos a elle. Póde V. S. fazer o uso que lhe convier de minha resposta.

« Agua Branca, 17 de Novembro de 1885.—*Antonio Lopes de Siqueira Braga.* »

(Estava sellada e reconhecida).

—

« Illm. Sr. alferes Francisco de Mello Barbosa. —Triumpho, 19 de Novembro de 1885.—Rogo-lhe o especial favor de responder-me os quesitos seguintes : 1º, se compareceu a reunião conservadora de 5 de Setembro proximo passado, e á convite de quem ; 2º, se sabe quem a mandou convocar ; 3º, quem foi o presidente da mesma reunião ; 4º, por quem foram remettidas para a capital as propostas dos empregados ; 5º finalmente, quem instou com V. S. para que aceitasse o lugar de 3º supplente de juiz municipal.

« Sem outro assumpto, sou de V. S. criado attencioso— *José Belisario Marinho Falcão.*

« *P. S.* —Permitta-me fazer o uso que me convier de sua resposta. »

« Illm. Sr. José Belisario Marinho Falcão.—Triumpho, 20 de Novembro de 1885.—Em resposta a sua carta acima, declaro : 1º, que compareci a reunião á convite de meu amigo o Sr. capitão Artonio Lopes de Siqueira Braga ; 2º, que soube ter sido o Dr. Vianna quem a mandou convocar e elle proprio m'o confirmou; 3º, que o presidente referida reunião, foi o mesmo Dr. Vianna ; 4º, que as propostas foram remettidas para a capital pelo mesmo senhor; 5º finalmente, que foi o Dr. Vianna quem commigo instou para que aceitasse o lugar de 3º supplente de juiz municipal, depois de haver feito o mesmo com o meu amigo capitão Antonio Lopes de Siqueira Braga. Póde fazer de minha resposta o uso que lhe convier.—*Francisco de Mello Barbosa.* »

(Estava sellada e reconhecida).

A provincia e o Dr. Souto Maior

A exoneração do Dr. Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, de 2º delegado da côrte, foi dada a pedido do mesmo, e não a bem do serviço publico, como disse a *Provincia* de 3 do corrente.

O Dr. Souto-Maior, bem conhecido nesta provincia, de onde é filho, e exerceu até bem pouco tempo, e por espaço de sete annos o cargo de promotor publico em diversas comarcas, sendo a ultima Palmares, deixou firmada sua reputação, gozando sempre de estima e consideração, tanto de conservadores como de liberaes. No pouco tempo que foi delegado da côrte effectuou arriscadas diligencias contra criminosos e capoeiras que tanto infestam a capital do imperio, e os seus bons serviços, zelo e actividade sobresahiram nos dous graves processos, um de notas falsas e outro denominado Inquerito do matadouro cujo importantissimo relatorio publicou a *Gazeta de Noticias* da côrte.

Diversos jornaes daquella capital manifestaram grande descontentamento com a exoneração pedida pelo Dr. Souto-Maior, sendo que a folha *Diario de Noticias* de 24 do proximo passado assim se expressa na 1ª columna.

POLICIA DA CORTE

« Hontem foram exonerados a seu pedido, os Srs. Drs. Souto-Maior e Moura Carijó, 2º e 3º delegados de policia ; sendo nomeados para os substituir os Srs. bacharel Hermenegildo Militão de Almeida e o Dr. João Manoel Carlos de Gusmão.

« Não sabemos quaes os conhecimentos especiaes dos dous novos agentes da autoridade policial : esperamos pois os seus actos para ajuizarmos dos seus prestimos.

« Parece-nos, entretanto que, quando o numero de ladrões e malfeitores cada vez apparece maior, e quando todos os dias, quasi, se registram correrias de capoeiras, a retirada de dous homens da energia dos Srs. Carijó e Souto-Maior é um facto que não deve tranquillisar a população da cidade.

« O Dr. Carijó é delegado ha quasi um anno, fez a policia dos peiores dias das arruaças á porta da Assembléa Geral, do bando precatorio, do carnaval, das gréves do Matadouro, do Sete de Setembro ; operou diligencias importantissimas, conseguindo a prisão de criminosos de cuja existecia quasi nem havia lembranças, e ainda depois da recente mudança politica, mas olhando á causa da tranquillidade publica do que a prevenções partidarias, continuou no cargo, applaudido por todos, por todos respeitado.

« Mais moderno, não teve o Dr. Souto-Maior tanto ensejo de firmar a sua reputação ; mas bastaria o modo porque iniciou o inquerito sobre as preferencias da matança de gado em Santa Cruz, para dar idéa do quanto delle se podia esperar.

« São estes dous homens que, além do mais já conhecem bem esta cidade, que estão senhores dos elementos do serviço —que são dispensados em vespera da agitação eleitoral n'uma cidade infestada de capoeiras. »

E ainda na 7ª columna desse jornal na publicação - Guerra dos Capoeiras —assim conclue : «Já não reclamamos nada, os Srs. Souto-Maior e Carijó estão exonerados... salve-se quem puder. »

O juizo do *Diario de Noticias* não deve ser suspeito aos respeitaveis redactores da *Provincia*, que sem duvida por mal informados foram tão injustos para com o Dr. Souto-Maior.

O amigo da verdade.

Ao Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas e a sua Exma. familia

Penhorada em extremo ao Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas e sua estimavel familia, pelo agasalho e innumeros favores que de boa vontade dispensaram a mim e a minhas filhas Francisca e Thercilia, na provincia de Pernambuco, onde fui operar-me de cataratas e d'onde acabo de chegar com vista, dando-nos espontanea e franca hospedagem em sua casa, tratando-nos com desvello e cercando-nos de attenções e cuidados, não posso calar os sentimentos que, me vão n'alma, de eterna gratidão a tão conspicuo cidadão e a sua virtuosa esposa e filhos, por taes beneficios.

De feito, com certeza embora de offender-lhes a modestia, verdadeiro esmalte de suas nobres e elevadas qualidades, venho hoje, por mim, e em nome de minhas, dar-lhes do alto da imprensa, com a maior abundancia de coração, o mais solemne testemunho do nosso profundo reconhecimento.

Nesta capital, onde resido, ou em qualquer outra parte, a que me leve o destino, serei muito feliz, se tiver occasião de provar ao Exm. Sr. desembargador Freitas e a sua Exma familia que em mim e em minhas filhas encontrarão sempre amigas verdadeiras e dedicadas.

Maranhão, 25 de Novembro de 1885.

Candida Ubaldina dos Reis Mendes.

Ao Exm. Sr. Ministro da Guerra e ao publico

I

Com esta epigraphe publicou o *Jornal do Recife* de 5 do corrente, um -abaixo assignado —em que cincoenta e dous cidadãos illustres e conhecidos, testificavam sob suas respeitaveis palavras, que, «durante o tempo em que exerceu o lugar de commandante da companhia de cavallaria desta provincia o Illm. Sr. capitão Thomaz Alves, as praças desse corpo primaram sempre pelo seu aceio e disciplina, bem como pelo excellente estado de gordura da cavalhada, o que denota muito zelo e espirito disciplinador da parte daquelle distincto e honrado militar.»

Depois da quinquagesima segunda assignatura, declarava ainda o mesmo *Jornal*, seguirem se mais 115; o que dá a entender que houve enchente real de assignantes !

Nós, porem, que não tivemos a honra de assignar o tal *assignado*, nam vimos as ditas 116 ; fica-nos em duvida si as que não appareceram, são tão illustres e conhecidas como as 52 que foram publicadas. Isto não viria ao caso si se tratasse de outro assumpto, mas tem summa importancia um vez que se pretende provar zelo e espirito disciplinador, para o que os illustres signatarios do *assignado* (a excepção de um—o Sr. coronel Candido José da Costa), não tem competencia por serem completamente alheios á materia.

Nada teriamos que oppor a esse abaixo assignado, que aliás não passa de chapa commum e vulgar, se não vissemos que com a transferencia do Sr. capitão Thomaz Alves, se está fazendo politica.

A' *Provincia*, de 3 do corrente, noticiando o seu embarque para a Côrte, disse :

« O brioso militar e estimavel cavalheiro vai até alli a chamado do Sr. Ministro da Guerra, que, como é sabido, não cança na faina de por interesses partidarios transferir, sem escrupulos, a officiaes que em todos os tempos teem votado ao paiz os melhores e mais dedicados serviços. »

« Está neste caso o Sr. capitão Thomaz Alves, que na commissão que desempenhou nesta provincia se houve com inexcedivel zelo. »

E', ou não politica o que está-se fazendo ?

Pois bem : nós nos compromettemos a desfazer essa pequena e baixa intriga, mostrando á sociedade que o Sr. capitão Thomaz Alves, não é um militar zelozo a disciplinador como se está a inculcar, e para isto temos necessidade de occupar a attenção do publico com mais de um artigo.

Um irmão da opa.

Transatlantesche Handelgesellchaft

Quando alguem proposital transcreveu adulterado uma sentença do Tribunal de Justiça de Hamburgo, contra a casa de nossos amigos Hermann Peterson & C., pedimos ao respeitavel publico de suspender seu juizo a respeito, até afinal decisão do Tribunal Superior ; pois bem, acabamos de receber o jornal *Hamburger Frem den Blatt*, do qual extrahimos a noticia seguinte :

« O Supremo Tribunal de Justiça de Hamburgo acaba de decidir favoravelmente a questão da multa imposta a Hermann Peterson & C., annulando inteiramente o processo. »

Já vê o publico, que tinhamos razão quando pedimos de suspender o seu juizo a respeito da referida questão, tendo apenas nossos amigos de pagar as despesas das custas judiciarias, que importam de 2 á 3 contos de réis.

Recife, 7 de dezembro de 1885.

Um amigo.

Fiscalisação da freguezia do Recife

A illustre redacção do *Binoculo* pede-me que faça acabar com um deposito de gaz, no becco de José Caetano.

E' explicavel esse pedido, porque tambem eu passando ha dias pelo unico armazem, que naquelle becco serve de deposito de generos de uma casa commercial, vi um grande numero de caixas semelhantes ás que vem latas de gaz. Verifiquei, entretanto, que continham outros generos, como póde ser verificado por qualquer outra pessoa.

Por causa de depositos de gaz, ainda ha pouco impuz tres multas que foram immediatamente pagas.

Cabia-me dar esta explicação, pela consideração, e não menos pelo reconhecimento que devo á imprensa desta capital.

Na mesma noticia, de que me occupo, manifestou o *Binoculo* a sua benevolencia.

Recife, 7 de Dezembro de 1885.

O fiscal,

José P. dos Santos Neves.

Tributo de gratidão

Retirando-me hoje desta cidade, completamente restabelecido dos incommodos que soffri em minha saude, venho publicamente dar um tributo de minha gratidão ao meu illustrado amigo Dr. Ferreira Velloso, e ao não menos illustrado Dr. Ermiro Coutinho, pelos esforços que empregaram para curarme, muito especialmente o primeiro, por ser meu medico assistente.

Aceitem, pois, os illustrados medicos este fraco testemunho de meu reconhecimento, desculpando-me se com isto offendo sua reconhecida modestia.

Recife, 7 de Dezembro de 1885.

José Geminiano de Araujo Pinheiro.

Quando toda a alimentação é impossivel, por que a digestão não se faz, e nos casos graves de desynteria, febre typhoide, dispepsias no ultimo grão, e em todas as molestias, que oppõem-se á nutrição, o unico remedio para salvar os doentes é a Conserva de Peptona pepsica de Chapoteau, que póde administrar-se em fórma de clysteres alimentares, e nutre por esse modo o organismo mais debilitado e já fatalmente condemnado.

Innovação do contrato da Companhia de Caxangá, celebrado em 3 de Outubro 1883.

11.ª

A companhia se obriga a dar commodo transporte a todos os passageiros, quer da 1ª quer de 2ª classe, collocando para esse fim em todos os trens o numero de carros compativel com a força da machina, e restituir o importancia dos bilhetes que vender a pessoas que não poderem transitar, e incorrerá de cada vez pela infracção desta clausula na multa de 200$.

Uma lagrima de saudade sobre a campa do major Francisco Victor de Mello Albuquerque, fallecido no Matto Grosso.

Já não existe o respeitavel major Francisco Victor de Mello Albuquerque.

A patria perdeu um de seus filhos que muitas vezes encarou a morte, combatendo em defeza della.

O dia 8 de Setembro de 1885 foi o ultimo de sua existencia.

No Matto Grosso perdeu o Brazil um militar honrado e corajoso, um militar, que era um dos mais preciosos ornamentos da nobre classe a que pertencia.

Possuindo o illustre finado todas as qualidades, que constituem o cidadão honrado e militar distincto, é credor das lagrimas dos seus concidadãos, e particularmente dos de seus irmãos de armas, a quem sempre deu exemplos de que bem comprehendia a alta missão, que lhe confiára a patria, collocando-o nas fileiras militares, incumbido de manter com a espada suas instituições e reprimir seus inimigos.

O respeito e amisade de um companheiro de armas depositam sobre a campa do braço defensor da patria, uma flor significativa da vivissima saudade, que punge o seu coração.

Eu vos saúdo cinzas venerandas.

Um eterno Adeus eu vos envio :

A paz vos seja eterna, a terra leve.

Um seu amigo dedicado.

Pernambuco, 8 de Dezembro de 1885.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

A mesa regedora desta veneravel irmandade, fará celebrar no dia 8 do corrente, a festa de sua Excelsa Padroeira com missa solemne, ás 11 horas da manhã, precedida de tercias, orando no Evangelho o nosso irmão capellão padre Leonardo João Grego.

A' noite será executado um precioso *Te-Deum*, tambem precedido de predica pelo Revd pregador da capella imperial,

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 7 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$200 por 15 kilos, posto á bordo naquelle porto a frete de 22/6 d. e 5 0/0, sabbado.

Costados de amarello de 3 pollegadas de grossura a 110$ cada duzia, sabbado.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1 4 0/0 de desconto, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/8 d. por 1$, e do banco 18 d. por 1$, sabbado.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.

Eduardo Dubeux,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

ALFANDEGA—De 1 á 5	162:924$694
Idem de 7	21:364$160
	184:288$854
RECEBEDORIA—De 1 á 5	5.819$662
Idem de 7	1:914$997
	7:734$659
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 5	52:419$724
Idem de 7	4:938$994
	57:208$718
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 5	554$316
Idem de 7	1:199$876
	1:754$192

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 7 á 12 de dezembro de 1885

Aguardente cachaça, 67 rs. o litro.
Dita de canna, 156 rs. o litro.
Dita distilada ou alcool, 135 rs. o litro.
Algodão em rama, 480 rs. o kilo.
Arroz com casca, 65 rs. o kilo.
Assucar branco, 206 rs. o kilo.
Asucar mascavado, 133 rs. o kilo.
Assucar refinado 260 rs. o kilo.
Borracha de leite de mangabeira, 1,333 rs. o kilo.
Cacáo, 400 rs. o kilo.
Café bom, 460 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 320 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 678 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 661 rs. o kilo.
Couros verdes, 386 rs. o kilo.
Farinha de mandioca, 50 rs. o litro.
Genebra, 200 r . o litro.
Milho, 55 rs o kilo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 5 de dezembro de 1885

Para o exterior

— Na escuna norueguense *Falkeu*, carregou :

Para Liverpool, Engenho Central 111 saccos com 8,880 kilos de assucar branco e 89 ditos com 7,120 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Actor*, carregou :

Para Liverpool, P. Pater & C. 20,000 saccos com 1,500:000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Portuense*, carregou :

Para Liverpool, J. Pater & C. 15,000 saccos com 1,125:000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Royal W.*, carregou :

Para Liverpool, J. Pater & C. 142 saccos com 8,544 kilos de carnaúba.

— Na barca ingleza *Charity*, carregou :

Para New York, J. Pater & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ibis*, carregou :

Para New-York, M. J. da Rocha 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Formosa*, carregou :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,322 saccos com 249,150 kilos de assucar mascavado ; H. Forster & C. 10,000 ditos com 750,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Aurelie*, carregou :

Para New York, H. Forster & C. 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado ; J. S. Loyo & Filho 420 ditos com 31,500 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Joeguiua*, carregou :

Para New-York, H Forster & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Merrimack*, carregou :

Para New-York, H. Stolzenbach & C. 17 barricas com 1,300 kilos de borracha.

— No vapor allemão *Lissabon*, carregou :

Para Hamburgo, Pohlmann & C. 36 couros espichados com 252 kilos e 12 volumes com 1,639 ditos de garras de couro ; V. Neesen 1,800 couros salgados com 21,600 kilos ; Borstelmann & C. 657 fardos com 131,687 ditos de algodão

— No vapor francez *Gironde*, carregou :

Para Montevidéo, P. Carneiro & C. 550 volumes com 57,507 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Ida*, carregou :

Para o Porto, R. Pessoa 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho allemão *Titia*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Luiza*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, V. T. Coimbra 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Taborda*, carregou :

Para Pelotas, A. Bahia 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No hiate allemão *Pinto 1º*, carregou :

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 1,010 barricas com 66,915 kilos de assucar branco e 89 ditas com 8,125 ditos de dito mascavado ; O. Travasso & C. 100 latas oleo de ricino.

— No vapor nacional *Caravellos*, carregou :

Para Bahia, A. Lopes & C. 44 saccas com 3,391 kilos de algodão ; Amorim Irmãos & C. 254 volumes com 21,301 kilos de assucar branco ; P. Alves & C. 4 barricas com 400 ditos de dito refinado ; J. A. Cockles de Mello 10 barris com 950 litros de alcool.

— No vapor americano *Merrimack*, carregou :

Para o Pará, Amorim Irmãos & C 140 pipas com 33,600 litros de aguardente ; M. J. Alves 18 cascos com 2,880 ditos de dito ; J. S. Loyo & Filho 246 saccos com 19,188 kilos de assucar mascavado ; M. J. M. Soares 125 volumes com 8,150 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou :

Para o Ceará, A. Santos 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 6 taboas de amarello.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou :

Para Aracaty, P. Alves & C. 12 barricas com 575 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou :

Para o Natal, M. Amorim 300 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou :

Para o Natal, P. Alves & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Para Macahyba, Maia & Rezende 400 saccos com farinha de mandioca ; Amorim Irmãos & C. 800 ditos idem.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou :

Para o Natal, M. Amorim 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Ires*, carregou :

Para Macáo, J. V. Campos 50 saccos com farinha de mandioca ; J. P. de Oliveira 402 ditos idem : M. A. Senna & C. 6 barricas com 441 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou :

Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 1,500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou :

Para Parahyba, F. M. Durão 470 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com 1,200 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou :

Para Macáo, F. de Souza Martins 22 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Bordeaux e escalas—16 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,061 toneladas, commandante Menie, equipagem 7, carga varios generos ; a Augusto Labille & C.

Rio Grande do Norte—2 dias, hiate nacional *S. Ambrosio*, de 46 toneladas, mestre Manoel F. de Mello, equipagem 5, carga varios generos ; a Manoel Joaquim da Rocha.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escalas—Vapor francez *Gironde*, commandante Menier, carga varios generos.

New York e escalas — Vapor americano *Merrimack*, commandante William Weer, carga, varios generos.

Bahia e escalas—Vapor nacional *Caravellas*, commandante José F. Teixeira, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lugar hollandez *Titia*, capitão Patger, carga assucar.

Navios entrados no dia 7

Santos e escalas—8 dias, vapor allemão *Lissabon*, de 1,500 toneladas, commandante A Bircy, equipagem 39, carga varios generos ; a Borstelman & C.

Macáo—5 dias hiate nacional *Bom Jesus*, de 90 toneladas, capitão Clementino José de Macedo equipagem 9, carga varios generos ; a Manoel Joaquim Pessoa.

Valparaizo e escalas—23 dias, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,601 toneladas, commandante Hayis, equipagem 91, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Halifax (Canadá)—45 dias, patacho inglez *Tiber* de 214 toneladas, capitão R. Power, equipagem 8, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Terra-Nova - 31 dias, lúgar inglez *May Cory*, de 142 toneladas, capitão Joseph Gass, equipagem 8, carga bacalhão ; a Saunders Broters & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escalas—Vapor inglez *Cotopaxi*, commandante Hays, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Water*, commandante I. H Janes, carga assucar.

Bahia—Barca ingleza *Meteor*, capitão Peter Curie, carga a mesma que trouxe de Terra-Nova.

Barbados—Lúgar sueco *Soca*, capitão Plongren em lastro

West-Indies—Lúgar inglez *Adamantine*, capitão Joseph Clarkel em lastro.

Parahyba — Lúgar inglez *Albion*, capitão J. M, Lasson, em lastro.

New-York—Patacho inglez *Genôa*, capitão Albert Dambson, carga assucar.

Ceará e escalas—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Costa, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Bahia	do sul	hoje
Pará	do sul	hoje
Elbe	da Europa	a 10
Ville de Maranhão	da Europa	a 11
Manáos	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Ceará	do sul	a 16
Advance	do sul	a 17
Espirito Santo	do norte	a 21
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25

Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Na noite de 7 haverá vespera solemne, e em todos os actos exposição do Santissimo Sacramento.

No dia 8, ás 4 horas da manhã rezar-se-ha uma missa em tenção de todos os devotos, e ás 8 horas será tambem rezada a do costume.

A orchestra, que está confiada ao habil maestro João Policarpo Soares Rosa executará a missa denominada — Livramento — do maestro Collás.

A mesa regedora agradece a todos os devotos que concorreram para a referida festa, e pede o seu comparecimento, bem como de todos os irmãos.

Consistorio da irmandade da Conceição dos Militares, 6 de dezembro de 1885.

O secretario,
E. J. Souza Léal.

Despedida

Embarcando hoje para a Côrte e não podendo despedir-se pessoalmente, a directora do collegio de Nossa Senhora das Victorias, o faz por este meio, offerecendo ahi o seu prestimo ás pessoas de sua amisade.

Abrir-se-ha o collegio no dia 10 de janeiro ficando á frente da direcção do mesmo a Exma. Sra. Baroneza d'Herpent, até o regresso de Mme. Blanche.

Recife, 3 de dezembro de 1885.

Ao digno eleitorado do 11. districto

Apresento me candidato a uma cadeira á Assembléa Provincial por e te circulo.

Parecerá uma atouteza, senão uma veleidade de minha parte, apresentar-me sem uma mão amiga e poderosa, que dirija o meu destino; não importa. Appello para o suffragio do eleitorado, sendo o meu unico desideratum, bem servir a provincia e a minha comarca.

Faço esta publicação, depois de ter sido publicada a chapa.

Garanhuns, 3 de dezembro de 1885.
Antonio Victor Corrcia.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E' A

Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.

E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

DE DINIZ & LORENZO
37—Praça do General Ozorio—37

Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim, attesta que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas.

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão.

Rio, 10 de Dezembro de 1885.—Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

Victoria certa

Se as dores são patrimonio da humanidade, ninguem tem resignação para soffrel-as, e todos procuram expelil-as de si como um máo hospede.

E' sabido que a maior cauza das dores, que soffremos é a impureza do sangue, que já actua sobre os nervos produzindo variadissimas nevralgias; já sobre as viceras, originando inflammações e outras perturbações moleculares quasi sempre dolorosas; já sobre as membranas mucosas e serosas e sobre as articulações com atrozes soffrimentos.

E' tambem sabido que a diathese que mais frequentemente vicia o sangue e se manifesta por horriveis padecimentos, sendo o principal a dor, é a diathese rheumatica.

Pois bem, hoje só soffre de rheumatismo quem não quizer usar do *Cajurubéba.*

De toda a parte affluem cartas laudatorias, e attestados assegurando os enormes beneficios do *Cajurubéba*, cuja descoberta foi uma verdadeira inspiração, e deve ser considerada como um presente do céo.

Agradavel ao paladar sem a necessidade de grandes cautellas e resguardos por ser um preparado de mui simples composição, o *Cajurubéba* não deixará sem allivio um só dos padecentes que recorra a elle.

Ouçam-se os innumeros doentes que tem procurado n'elle allivio a seus penosos e rebeldes soffrimentos, e todos por uma só voz, dizem: — abençoado remedio o *Cajurubéba*, com elle não ha mais rheumatismo possivel.

EDITAES

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1885.

2ª secção

Em observancia do art. 167 do decreto n. 9420, de 28 de abril ultimo, faço publico que ao provimento dos officios de 1º tabellião do termo de Correntes, comarca de Garanhuns, concorreram, no prazo legal, os Srs. Luiz de França Andrade Lima e Firmino Pomposo de Mello Falcão; e fóra do referido prazo, Francisco Alves dos Santos.

Ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do mesmo termo concorreu, fóra do dito prazo, o Sr. Jacintho Agnello Leite de Veras.

O secretario,
Pedro Francisco C. de Oliveira.

Edital n. 5

O administrador do consulado provincial faz publico, para inteiro conhecimento dos interessados, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1º de dezembro proximo vindouro, será effectuada por esta repartição a cobrança, independente de multa, da decima urbana correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1885-86, e a do imposto de gyro a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes a retalho, relativa ao 1º trimestre do referido exercicio, conforme dispõe a lei n. 1860 art. 2º § 15 ultima parte.

Consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1885.

Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

Edital n. 717

De ordem do Dr. inspector geral, declaro aos professores publicos Manoel Benigno da Silva e Telesphoro Lopes da Siqueira, removidos por acto da presidencia da provincia de 7 de novembro ultimo, o primeiro para Panellas e o segundo para Ouricury, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, á contar daquella data, para assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1º de dezembro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial faz sciente para conhecimento de quem interessar possa, que da data o presente em diante, por esta repartição não se dará entrada á saccas de algodão vindas por mar ou por terra de outras provincias, sem que a respectiva descarga tenha sido assistida desde o seu começo por algum empregado desta repartição, de accordo com a lei n. 705 de 5 de junho de 1866, e sob as penas estabelecidas na mesma lei.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de dezembro de 85.
Francisco A. de Carvalho Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acha aberta a fallencia dos negociantes Moraes & Rocha pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Em vista da declaração constante da petição de fl. 2 declaro aberta a fallencia dos negociantes Moraes & Rocha, estabelecidos á rua do Bispo Sardinha n. 5, a datar de 5 deste mez.

Nomeio curador fiscal o Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Faça-se publico a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 12 do corrente na sala das audiencias.

Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto designarei quem provisoriamente a receba Custas pela massa.

Recife, 7 de dezembro de 1885.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença aqui copiada o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco os credores da referida massa á comparecerem na sala das audiencias no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de elegerem depositario effectivo.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de dezembro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça, perante a junta de fazenda provincial, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de janeiro á março, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 7 de dezembro de 85.
Lindolpho Campello.

Secretaria de Policia

Terminando hoje o prazo marcado por esta repartição em annuncio feito na imprensa diaria, a 8 do mez passado, relativamente as disposições dos arts. 12, 13, 14, 15, 16, 25, 27 e 37 do regulamento de 28 de Janeiro de 1874, para matricula de boleeiros e carroceiros, como quer que não fosse cumprido, por parte de alguns interessados, o disposto nos referidos artigos, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz novamente publico, que serão multados em 10$000 os infractores que não se apresentarem no prazo de tres dias contados de 9 do corrente mez.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1885.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

DECLARAÇÕES

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes

Deliberando esta sociedade a creação de um museu de productos naturaes, para o ensino pratico de historia natural, do Lycêo de Artes e Officios a nosso cargo, pedimos a todas as pessoas que poderem, nos coadjuvar, remettendo a este lycêo especimens proprios para a creação do referido museu. Desde já nos confessamos gratos, e esperamos de todos a coadjuvação nesta empreza patriotica, e que muito virá augmentar o desenvolvimento do ensino no referido lycêo.

Recife, 6 de dezembro de 85.

O director,
Manoel dos Santos Villaça.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça, na semana de 1 a 5 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	139$600
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	129$200
Idem idem da freguezia de S. José	114$000
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	269$600
Idem idem da freguezia da Graça	1[illegible]$000
Rs.	662$400

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 5 de dezembro de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo

Veneravel devoção dos meninos particular de N. S. da Conceição da Rocha Oratorio da praça do Conde d'Eu n. 7

Communico a todos os devotos ou devotas que receberam cartas e officios desta devoção, que não se póde fazer a festa da nossa padroeira no dia 8 de dezembro por causa de não terem recebido todos os auxilios dos devotos e devotas, e que fica transferida para o dia 31 de janeiro proximo vindouro.

Secretaria da veneravel devoção de N. S. da Conceição da Rocha dos Meninos, 4 de dezembro de 1885.—O secretario,
Antonio Nunes de Mello.

Associação Portugueza de Beneficencia

A commissão administrativa desta associação, desejando commemorar no dia 8 do corrente, o 15 anniversario de sua installação, resolveu abrir o salão de sua séde, á rua do Rosario Estreita, das 6 1/2 horas da tarde, ás 10 horas da noite, expondo-o não só a concurrencia dos Srs. associados e suas Exmas. familias, como tambem a apreciação do publico desta capital.

Achar-se-ha occupada a mesa da presidencia pelos seus respectivos membros e será facultativo a qualquer das pessoas usar da palavra sobre o thema—a beneficencia e seus fins.

A commissão julga-se dispensada de pedir o comparecimento dos Srs. associados e suas Exmas. familias, porque acredita intimamente que não poderá ser este anniversario indifferente ao coração de todo aquelle que prezar uma instituição que por todos os titulos inspira sympathia e honra aquelle que a ella pertence.

Aqui fica, portanto, este convite e dispensem-lhe os Srs. associados o valor que entenderem ella merece.

Recife, 5 de Dezembro de 1885.
Alfredo Rodrigues,
2º secretario da commissão.

Arsenal de Guerra

Distribue-se neste arsenal nos dias 5, 7 e 9 do corrente costuras ás possuidoras das guias de ns. 18, 24, 25, 31, 32, 33, 36, 38, 46, 53, 56, 72, 83, 106, 113, 114, 125, 128, 134, 168, 174, 179, 185, 189, 190, 194, 208, 223, 226, 247, 251, 252, 253, 254, 258, 260, 261, 265, 270, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 282, 285, 286, 288.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de dezembro de 1885.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes ajudante.

Banco de credito real de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores subscriptores para a reunião da assembléa geral deste banco, que deverá ter lugar no dia 9 de dezembro á 1 hora da tarde, na séde da associação commercial beneficente, para a constituição do mesmo banco, eleição da mesa da assembléa geral, dos administradores e fiscaes, como preceitúa o art. 28 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Pernambuco, 21 de novembro de 85
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
José da Silva Loyo Junior.
José Fiuza de Oliveira.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

Irmandade do SS. Sacramento de S. José

MESA GERAL

De ordem do nosso irmão juiz, convido pela terceira vez aos irmãos desta veneravel irmandade, a comparecer no nosso consistorio na sexta-feira 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde afim de reunidos em numero legal elegermos os funccionarios para os cargos que se acham vagos.

Consistorio da irmandade, 7 de Dezembro de 1885.

O escrivão interino,
Heliodoro Rabello.

Sociedade Anonyma da Estrada de Ferro do Ribeirão á Bonito

A assembléa geral installadora d'esta sociedade terá lugar no dia 10 do corrente, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Club Litterario de Palmares

De ordem do Sr. director faço sciente aos senhores socios e mais convidados que são intransmissiveis os cartões de convites para o anniversario desta instituição, que terá lugar no dia 13 do corrente.

O 2.º secretario,
Manoel Fernandes Caluête.

Club Carlos Gomes

12.º CONCERTO CLASSICO

Quarta-feira 9 de dezembro

A's 7 horas e meia

Programma

Schumann...(R) Allegro do Quintello em mi-bemol op. 44, para 2 violinos, viola, violoncell e piano.

Beethoven..Cantico, para barytono.

Braga........Gavotta em sol para o Quartet lo de cordas.

Glück........Che faró senza Euridice, aria de Orpheu, para barytono.

Hummel.....Grande Septuor militar, para flauta, clarinetto, piston, violino, violoncello, contrabaixo e piano.

Entrada 1$000

MARITIMOS

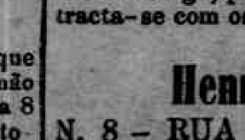
United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete Finance

Espera-se de New Port News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Vapor Advance



E' esperado do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

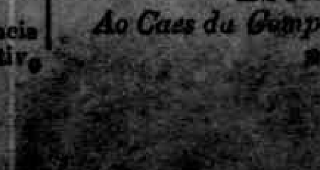
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Commandante Lobo



Segue no dia 10 de dezembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas do dia 10.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Macció, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente *Guilherme Waddington*

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia.

N. 46 — RUA DO COMMERCIO — 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Elbe

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

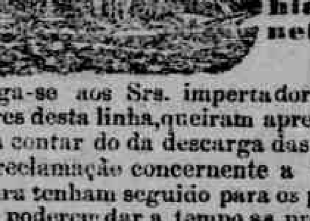
Para passagens, frete., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos

Steamer Ville de Maranhão



E' esperado da Europa até o dia 9 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

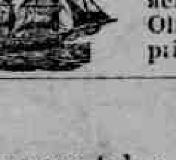
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 — RUA DO COMMERCIO 42

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas



Segue com brevidade o lúgar nacional *Tigre*, para os portos acima; a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario primeiro andar.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

— Quarta feira, 9, (o dos salvados), botes, e outros objectos salvados da galera ingleza *Magiciam*, ultimamente abarruada em alto mar.

Ultimo leilão
Em continuação

Da grande loja de chapéos de sol, sita á rua do Marquez de Olinda n. 18

Constando

De armações inglezas envernisadas, 1 grande fiteiro, repartimento de escriptorio, carteiras, mochos, grande quantidade de chapéos de sol de seda, alpaca e sanella, chapéos de palha para senhora, botões para palitots e collete, garfos finos de metal, colheres de dito, 2 peças de encerados para mesa, anneis de phantasia, charutos de Havana e da Bahia, 1 sestante para nautico, 1 piano, diversos moveis para uso domestico, e muitos outros objectos que serão vendidos.

Ao correr do martello
Quarta-feira, 9 do corrente
As 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De 2 salva-vidas, 1 bote grande e remos, duas velas, uma bitacula, duas agulhas, 29 latas com conservas, 3 baldes, 1 barril, 2 saccos com bolacha, 9 latas com mercadorias e 4 ancoretas para agua, objectos salvados da galera ingleza

Magician

abarroada á 160 milhas deste porto, na sua ultima viagem de Cardiff para S. Francisco, na California

Quarta-feira, 9 do corrente

Agente Pinto

A's 12 horas do dia, em ponto
Junto á guardamoria d'Alfandega

William Hastings, capitão da galera ingleza *Magician*, abarroada em alto mar na sua ultima viagem de Cardiff para California, faz leilão por autorisação e em presença do Sr. consul de S. M. Britanica, com licença do Sr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos botes e mais objectos salvados da mesma galera, no dia e lugar acima mencionados.

Em continuação

Um bote, duas velas e capias pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio de Souza Rodrigues.

Leilão

De grande sortimento de ferragens
Quinta-feira 10 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua da Sensalla Velha, armazem n. 118
hoje Domingos José Martins

O agente Burlamaque autorisado, levará a leilão um grande sortimento de ferragens e 4 caixas com pedras-louças, em lote á vontade dos compradores, ao correr do martello.

Leilão

Quinta-feira, 10 de Dezembro
A's 11 horas

O agente Modesto Baptista autorisado por uma familia que mudou de residencia para fóra da capital, fará leilão dos objectos seguintes, que se acham novos por terem tido pouco uso: 1 mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço e 12 ditas de guarnição, 1 cama franceza, 1 toillet com pedra, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de pão carga, 1 marquesão, jarros, lanternas e outros objectos de uso domestico.

Rua Velha n. 71, segundo andar.

Leilão

De 3 machinas lythographicas e seus pertences, existentes na loja do sobrado da rua Marcilio Dias (outr'ora rua Direita) n. 9

Sexta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
AGENTE PINTO
Na referida officina de lythographia.

Leilão

De bons moveis

Constando de duas importantes mobilias de jacarandá, com pouco uzo, tampo de pedra a Luiz XV, 2 guardas-vestidos, lavatorios com espelhos, meias-commodas, marquezões, marquezas, relogios de cima de mesa, mesa elastica, um bonito guarda-louça, aparadores, cadeiras de junco, espreguiçadeiras, candieiros de gaz, etageres, cadeira alta para menino e muitos outros moveis muito bem conservados.

SEXTA FEIRA, 11 DO CORRENTE
A's 11 horas
No sobrado da rua Vidal de Negreiros
ns. 2 e 2 A

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia.

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Na rua da Palma n. 56 cose-se com todo o esmero vestidos e outras quaesquer obras, garantindo se perfeição, pontualidade e preços muito commodos.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Dá-se um menino á alguma familia que queira tratal-o e se obrigue a mandar á escola, utilisando-se dos seus serviços; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 31.

— Aluga-se o 1º andar n. 31, e armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza: quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa se tratar um criado para todo serviço.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Na rua de Hortas n. 17 precisa-se fallar com o Sr. Francisco José Vianna; faz-se o presente por se ignorar a residencia.

— Vende-se uma armação para e fiteiro, de amarello, envidraçada e envernizada; a tratar na rua da Detenção n. 35, taverna.

— Está para alugar-se um escriptorio pintado de novo, á rua larga do Rosario n. 22, 1º andar, contendo sala de frente com 2 quartos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

— Precisa-se de um criado de menor idade; a tratar no Corredor do Bispo n. 15, das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

— Quem precisar de um caixeiro com bastante pratica de molhados de idade de 13 a 14 annos dá fiança de sua conducta, dirija se á rua do Barão do Triumpho n. 39.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Pede se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior que appareça na rua do Coronel Suassuna n. 148.

Apolices provinciaes de 5 %

Compra-se apolices provinciaes de juro de 5 % no Annel de Ouro, rua do Cabugá n. 1.

A' ella

Não me abandones anjo de minha alma!
Que culpa tenho eu em adorar te.
Se soubesses o quanto soffro quando passo e não te vejo, ai! terias compaixão de mim!
Meu pensamento só vive em ti!

Attenção

José Fiuza de Oliveira e Agostinho José da Costa, constando-lhe que o Sr. João Francisco Borges Ferreira pretende vender o—Sitio do Abrigo,—em Olinda, participam que dito sitio está sujeito a cinco letras de um conto de réis cada uma, fazendo esta declaração para evitar duvidas futuras.

Recife, 7 de Dezembro de 1885.

Papel pintado e dourado
Para forro e guarnição
Novo e lindo sortimento

RECEBEU A LIVRARIA PARISIENSE
7 A — Rua 1º de Março 7 A

Por 16$000

mensaes aluga-se a casa terrea com sitio n. 37 a rua de Hortas, a tratar na rua do Aragão n. 36.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Aluga-se

o 2º e 3º andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

ATTENÇÃO
Estrada de Ferro do Recife á Caxangá

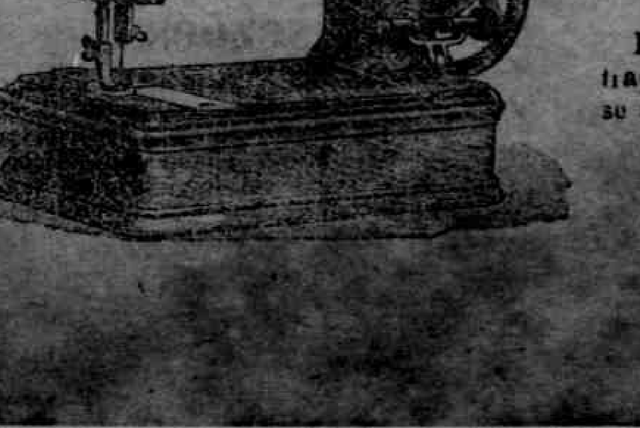
AVISO AO PUBLICO

Em virtude de affluencia de passageiros nos trens de 8.15 do Monteiro e 8.12 do Caxangá pela manhã, resolveu a gerencia que principiando no dia 9 do corrente o trem de 8.15 pela linha do Arraial nos dias uteis largue do Monteiro ás 8.25 para evitar a baldeação no Entroncamento, fazendo a viagem directamente até o Recife tocando em todas as estações, e partindo do Entroncamento na volta pela linha do Arraial ás 9.17 em lugar de 8.40.

Escriptorio da Companhia, 7 de Dezembro de 1885.

W. W. Ostler
Gerente

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 7.
As casas da rua de Lomas Valentinas n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

junto ou em separado o 1º e 2º andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

O armazem, 1º andar e 3º do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo ; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

a loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas ; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins ; a tratar com J. J. de M. Rego.

Aluga-se barato

o primeiro andar da rua das Larangeiras n. 1 a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio

Aluga-se

as casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 51 e 53 : rua de Santa Thereza n. 8, e o sobrado de um andar e loja com armação propria para taverna, na rua Direita de Afogados n. 18 ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, no 2º andar ou na padaria.

Aluga-se

um sitio no Caldeireiro, á margem do Capibaribe, com casa para grande familia, com moveis ou sem ellos ; a tratar na rua do Livramento n. 22 loja.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento ; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

uma boa casa terrea na estrada de Luiz do Rego n. 15, com bastantes commodos e bem localisada : a tratar na mesma estrada n. 40-F.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Tem se para alugar uma preta que cosinha, engomma, lava e faz crochet ; na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

Tem-se para alugar dous pretos para qualquer serviço, ambos entendem de sitio ; na rua dos Martyrios n. 148.

Attenção

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia ; a tratar no pateo do Terço n. 78, casa terrea.

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

2º andar e sotão

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 59, caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco, por barato preço ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria Parisiense.

Farello a 3$

o sacco ; no trapiche Vianna, no Forte do Matto.

E' nos Peixinhos

Terrenos, terrenos, terrenos

Retalha-se á vontade do comprador a 1$500 e 1$000 o palmo, entre as estações do Varadouro e Fundão, muito perto do rio Beberibe, tem proporções para um pequeno logradouro, baixa de capim e plantações de coqueiros : a tratar em Olinda, rua do Aljube n. 39.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 2.

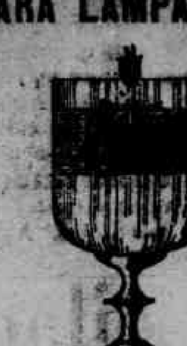
Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados ; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Criado

Precisa-se de um : á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella,

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Precisa-se

De um menino de 12 a 14 annos com pratica de molhados a tractar no Pateo do Terço n. 10. Padaria.

Uma tentativa

Impreterivelmente com a terceira extracção do mez vigente. Determinado o dia reavisar-se-ha.

Criadas

Precisa se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo-se escravas ; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Precisa-se

de uma mulher de idade ; na rua da Senzala-nova n. 4, Recife.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

Pintura domestica

DE

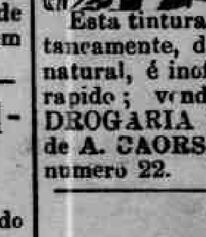
Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura ; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, e'la é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Casas para alugar

Na rua d'Assumpção n. 70.
Na das Larangeiras, o 2.º andar n. 12.
A' tratar na rua 1.º de Março n. 10.



Tintura Indiana

PARA TINGIR A
Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido ; vende-se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para molhados, que tenha pratica : na rua da Florentina n. 32.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende-se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermittentes sezões. Garante-se sua efficacia.

MARCA DE FABRICA

VINHO
DO
Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

EXPORTATION

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras : **Vinho do Dr Cabanes, Paris**, *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.* *Dr Cabanes*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS
Depositos em **Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.**, *e nas principaes Pharmacias.*

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos : **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite do Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Oleo de Figado de Bacalhau
do **Dr DUCOUX**
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater :
a **ANEMIA**, a **CHLOROSE**, as **AFFECÇÕES** do **PEITO**
a **BRONCHITE**, os **CATARRHOS**, a **TYSICA**
a **DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA**, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL :
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Injecção de Grimault & Cia
com **MATICO**
Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas do matico do Peru contra a blenorrhagia, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris. Pharm. **GRIMAULT & Cia**, *8, Rua Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes :

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*. Se basta que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE** :

« **Fazem 35 annos que exerço a medicina, em que, reconheço nas Pilulas do Dr Blaud vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** »

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Ensina-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

BLAUD

PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome...

OPPRESSÃO · ASTHMA · NEVRALGIAS

Asthma e a tosse que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em casa do J. ESPIC, 120, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.ª

CASA DA FORTUNA

os 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Poço da Panella, (25ª) que se extrahirá quinta-feira, 10 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 25ª em beneficio da matriz do Poço da Panella que se extrahirá na quinta-feira 10 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS
Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 24ª loteria a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 24 a sorte de 100$ em 4 quartos n. 187 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 25ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Poço da Panella, que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias á beneficio da matriz da Poço da Panella, (25ª), que se extrahirá na quinta-feira, 10 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

FRANCFORT S/MEIN
PARIS · LONDRES
15 Rue de l'Echiquier · 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabões de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Tonico Oriental.
— PARA — augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U.

Amelia Cavalcante Lavra

Balbina Carolina Padilha Lavra, filhos, genros, e neta convidam seus parentes e amigos, e os da fallecida, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada nora, Amelia Cavalcante Lavra, no dia 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, no convento da Gloria, anniversario do seu passamento ; e desde já se confessam gratos.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico ; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Palma n. 71, em boa localidade e propria para qualquer principiante por ter poucos fundos ; o motivo de vender-se é somente por seu proprietario ter de retirar-se para Europa ; a tratar na mesma.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

Para carro

Vende-se dous bonitos e grandes cavallos castanhos, nacionaes, porém de raça estrangeira, estão muito gordos ; a tratar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 2, 1º andar.

Vende-se

uma vacca sem cria, muito gorda ; para ver e tratar no Pombal, sitio do Sr. Moreira.

Remedios que curam! Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberiicos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes e diuretico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do « Diario » se indicará.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura que vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Corre impreterivelmente no dia 10 de dezembro proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Quinta-feira 10 de dezembro, sem falta.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo

57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Sousa Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte de valor, e outras ferragens proprias para engenho; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Recommendação

No dia 30 de novembro para o 1: deste, desappareceu da rua do Bom-Fim n. 5, um criado livre, denominado José Puça, da companhia de um estudante; cujo criado é de 8 para 9 annos de idade, cabellos bons, pés muito largos, côr cabocla, e está mudando dentes, desconfia se ter sido seduzido; recommenda-se a quem apprehendel-o queira leval-o á rua da Santa Cruz n. 64, que será bem recompensado.

Cabriolet

Vende se um cabriolet em muito bom estado e com as molas muito fortes, bem como os arreios para um animal só: para ver e tratar, no caes do Capibaribe n. 12.

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

Lingues de ...

Vende se muito bons ... na rua de Pedro Affonso numero 12.

Fumo inglez

das seguintes marcas:

VIRGINIA

VESTWARD Ho!

THE THREE CASTLES

BEST BIRD'S EYE

Recebeu José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

15=Rua do Marquez de Olinda=15

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17

Junto á Botina Maravilhosa

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblema registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuando-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$600	» »
Dita ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 28 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

VENDAS

Padaria

Vende-se um cylindro americano; na rua do Rangel n. 9.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do Beato Antonio, em porções e a retalho; —na rua do Brum n. 96, armazem.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Vende-se cylindros americanos e uma balança decimal; a tratar na rua de Hortas, padaria n. 5, tudo novo.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada n'um dos melhores pontos de retalho, de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar. Offerece ao comprador a vantagem de, quando o vendedor chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições de que vendeu; a tratar na mesma.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.

Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.

Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.

Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.

Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.

Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.

Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.

Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara

Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.

Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.

Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.

Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.

Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.

Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.

Lenços de linho, fasenda de 8$000, a 3$500 a duzia.

Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma

Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.

Esplendido sortimento de fixus á todo preço.

Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.

Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã.

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 36 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, ... nhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

10—Rua do Cabugá—10

Em frente a capella do Santo Antonio

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens e molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Vinho verde

Vende se o de superior qualidade; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdevino.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2$800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, na escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.

Dito do sertão.

Fiambres inglezes.

Chocolate francez Menier.

Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como:

Passas, amendoas, figos, etc.

Ditas nacionaes.

Doce de todas as qualidades.

Bolachinha ingleza.

Sementes novas de hortaliças

Especialidade em

Vinhos finos do Porto.

Ditos da Figueira.

Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos como;

Absintho.

Vermouth, etc.

Licores de todas as qualidades.

Champagne.

Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:

Araruta fina em pacotes.

Chá verde e preto.

Dito perola.

Especialissimo Mate do Paraná, em pó.

Ainda mais:

Formicida Capanema.

Oleo de mocotó.

Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$00 o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.

1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus a 1.000 réis

Vende se lindissimos fichus de lã de todas as cores, até para luto, pelo baratissimo preço de 1$ cada um, por ter grande sortimento, na loja n. 32 á rua da Imperatriz, de Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1.400 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$200 isto na loja do Pereira da Silva.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!

Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!

Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.

Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!

Setim macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!

Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!

Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!

Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!

Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!

Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!

Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!

Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!

Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!

Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!

Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!

Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500, o dito.

Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!

Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.

Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!

Idem de cores a 320 réis o dito!

Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!

Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!

Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!

Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$500!

Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!

Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!

Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!

Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!

Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!

Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!

Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!

Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!

Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!

Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.

Cobertas de lã a 2$000!

Redes superiores a 5$000 e 6$000.

Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!

Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.

Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!

Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!

Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!

Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!

Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!

Saias, idem, a 4$ e 6$000!

Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.

Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito!

Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!

Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.

Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens . . .	8$000
Para crianças . . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores da força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

SCIENCIAS

Descoberta de Pasteur

CURA DA RAIVA

Um dos maiores flagellos da humanidade acaba de ser vencido. A raiva, essa molestia terrivel que a ninguem poupa, vai tornar-se inofensiva. Póde-se assegurar que d'ora em diante salvar-se-ha de uma morte certa todo o individuo mordido por um animal hydrophobo.

O dia 26 de Outubro ficará sendo uma data memoravel nos annaes da nossa sciencia.

Na sala das sessões do instituto resoam ainda os applausos estrepitosos que cobriram a voz do Sr. Pasteur quando annunciou a grande nova.

E' uma das mais bellas descobertas de que se póde ufanar o espirito humano. O Sr. Vulpian, que assistio a todas as experiencias, disse-o com a sua autoridade e temos a satisfação de repetil-o:

« A importancia pratica desta descoberta é immensa. O numero de pessoas mordidas por cães damnados é maior do que geralmente se pensa. O tratamento é infallivel. Estas pesquizas sellam a gloria do Sr. Pasteur e dão brilho incomparavel ao nosso paiz. »

Não se trata agora de trabalhos de laboratorio: não se trata só de tornar os cães refractarios á raiva, nem de preservar da molestia cães mordidos. O Sr. Pasteur acaba de arrancar a uma morte infallivel duas pessoas cujos dias estavam contados. Podia dizer-se quando morriam e o Sr. Pasteur venceu a morte. Demos noticia á proporção que elles progrediam dos trabalhos emprehendidos pelo illustre sabio no laboratorio da escola normal: esses trabalhos deram resultados que assombraram o mundo inteiro. Entretanto faltava ainda um modo operatorio que permittisse applicar com segurança o methodo no proprio homem. E apezar de repetidas instancias o Sr. Pasteur, com louvavel prudencia, recusava tentar inoculações em alguns individuos que para isso se lhe tinham apresentado. Hoje achou-se o modo operatorio e o tratamento tornou se absolutamente pratico. Vamos indical-o summariamente.

As pesquizas do Sr. Pasteur demonstraram um facto muito curioso e importantissimo. O virus rabico do cão inoculado no coelho exalta-se, isto é, se tomarmos o virus do primeiro coelho inoculado e morto de raiva e se inocularmos um segundo coelho, o virus deste segundo é muito mais virulento que o do primeiro e assim por diante de modo que fabrica-se por esta forma um virus muito mais intenso que o do cão.

A raiva do cão não é a mais virulenta. Ao mesmo tempo que o virus se torna mais intenso, a duração da incubação vai incessantemente diminuindo.

« Assim diz o Sr. Pasteur: faço, por exemplo, a inoculação de coelhos pela trepanação na dura-mater de uma medula rabica de cães damnados das ruas: passando-se deste virus do primeiro coelho ao segundo, deste ao terceiro e assim por diante, pelo modo de inoculação precedente, manifesta-se logo uma exaltação na virulencia e uma crescente rapidez de incubação. Depois de 20 ou 25 passagens de coelho a coelho, a duração da incubação que era antes, de 15 dias, fica reduzida a oito. Depois, a virulencia ainda cresce e quando se chega ao nonagesimo coelho a incubação não é de mais de sete dias. »

O Sr. Pasteur chegou ha seis dias e irá mais longe; como quer que seja, por esta operação ha certeza de ter *de ter um virus de uma virulencia conhecida determinada fixa.* O erro é impossivel. Tal numero de ordem, tal virulencia.

Eis o virus, virulento, energico por excellencia. Nenhum virus rabico de cão attinge a essa energia. Quando um animal fôr vaccinado contra esse virus evidentemente ficará garantido contra a mordedura de todo o cão damnado.

Agora, como preservar os animaes e o homem desse virus virulento?

Aqui começa a originalidade dos ultimos trabalhos do Sr. Pasteur. Destacam-se da medula dos coelhos hydrophobos laminas de alguns centimetros e collocam-se em vidros cujo ar é dissecado por substancias chimicas.

O ar parece modificar a virulencia, em todo o caso os effeitos são attenuados. Desde então tem-se á disposição medullas virulentas attenuadas desde a mais energica até a menos activa. Póde-se portanto, proceder progressivamente a inoculações attenuadas cada vez mais fortes.

O Sr. Pasteur experimentou a principio em cães. Por meio de injecções hypodermicas inoculou em cães esta medulla em caldo esterilisado; a operação continuou de dous em dous dias, com medullas cada vez mais activas, até o virus violento. Cincoenta cães ficaram deste modo completamente refractarios á raiva.

A prova feita methodicamente sobre os animaes com um processo que comportava dosagem precisa, tornava possivel tentar a prova no homem. A occasião não se fez esperar. A 6 de julho ultimo no laboratorio da rua do Ulm, apresentaram-se tres pessoas vindas da Alsacia: um homem idoso, um menino de nove annos e sua mãi. O homem e o menino tinham sido mordidos: no primeiro a mordedura não tinha penetrado a pelle; quanto ao menino, a duvida era impossivel. Os Srs. Vulpian e Grancher, a pedido do Sr. Pasteur, reconheceram a existencia de quatorze mordeduras, algumas profundas; o menino estava condemnado, e o Sr. Pasteur decidio-se a inoculal-o.

A 6 de Julho, *sessenta horas* depois das mordeduras, inoculou-se no menino a dóse de uma meia seringa de Pravaz de medulla de coelho rabico. No dia 7, ás 9 horas da manhã, repetio-se a operação com uma medulla de 14 dias.

Durante dez dias inoculou-se, de manhã e de tarde, uma dóse de medulla de cada vez mais recente, isto é, cada vez mais activa. Como contraprova injectaram-se ao mesmo tempo coelhos bem dispostos, que deviam servir de testemunhos.

Até 10 de Julho as medullas injectadas nos coelhos nenhum accidente produziram, mas de 10 a 16, tornaram-se muito virulentas e a raiva declarou-se.

No entanto, o menino que durante quinze dias de tratamento tinha recebido virus muito mais virulento do que o que havia penetrado por suas feridas, não sentira nenhum mal-estar.

A partir de Agosto, o Sr. Pasteur podia consideral-o salvo. E com effeito, hoje, quatro mezes depois do facto, a saúde do menino é excellente. A este primeiro successo seguio-se um novo caso não menos convincente. Terça-feira 20 de Outubro, o Sr. Pasteur submetteu á mesma operação um pastor de nome João Baptista Judith, de 15 annos de idade, mordido nas mãos, havia seis dias completos.

Foi com certa emoção que o Sr. Pasteur contou o accidente que faz grandehonra ao joven Judith.

Um grande cão, escumante de raiva, atirou-se sobre uma criança que acompanhava Judith. Este, sem pensar no perigo, levanta o chicote e avança para o animal furioso. O cão precepita-se sobre o pastor, rasga-lhe as vestes e morde-o profundamente na mão esquerda. Judith com a mão direita abre a bocca do cão para safar a mão presa e com a correia do seu chicote aperta a garganta e a tamancadas, mata-o.

Foi um acto de sangue frio e coragem que merece recompensa. O Sr. Barão de Larrey tomou a iniciativa de propor aos seus collegas recommendar o joven Judith á benevola attenção da Academia Franceza, que confere o premio Monthyon.

Voltaremos a tratar da interpretação que dá o Sr. Pasteur a estas novas experiencias; deve elle mandar uma nota complementar.

Não quizemos porém esperar mais tempo para annunciar uma nova que vai tranquillizar muita gente e que correndo mundo, engrandecerá ainda mais o nome do Sr. Pasteur e o brilho da sciencia franceza.

HENRI DE PARVILLE.

Eis o relatorio apresentado pelo Sr. Pasteur á Academia das Sciencias, na sessão de 26 de outubro e á Academia de Medicina na de 27 do mesmo mez.

A prophylaxia da raiva, tal como tenho exposto em meu nome e no dos meus collaboradores, em notas precedentes, constituia certamente um progresso real no estudo desta molestia, progresso todavia mais scientifico do que pratico.

Sua applicação expunha a accidentes. Dos 20 cães tratados, eu não poderia comprometter-me a tornar refractarios á raiva mais de 15 ou 16.

Por outro lado, era util terminar o tratamento por uma ultima inoculação virulentissima, inoculação de um virus de contraprova afim de confirmar e reforçar o estado refractario.

Exigia portanto a prudencia que se conservassem os cães debaixo de vigilancia, tempo superior á duração da inoculação da molestia, produzida pela inoculação directa deste ultimo virus.

Conseguintemente era preciso nada menos de um intervallo de tres a quatro mezes para haver certeza do estado refractario á raiva.

Taes exigencias teriam limitado muito a applicação do methodo.

Finalmente o methodo não se prestaria á applicação sempre immediata, condição reclamada pelo que ha de accidental e imprevisto nas mardeduras rabicas.

Era preciso, portanto chegar, se fosse possivel, a um methodo mais rapido e capaz, ouso dizer, de dar uma segurança perfeita sobre os cães.

E como, antes de conseguido esse processo, ousar tentar qualquer prova no homem?

Após experiencias, para assim dizer sem numero, cheguei a um methodo prophylatico, pratico e prompto, cujo exito sobre o cão é attestado por casos numerosos e seguros, para que tenha confiança na generalidade de sua applição a todos os animaes e ao proprio homem.

Este methodo basea-se essencialmente sobre os factos seguintes:

A inoculação no coelho pela trepanação, por baixo da dura mater, de uma medula rabica de cão damnado da rua, produz sempre raiva nestes animaes, depois da duração média de uma incubação de 15 dias mais ou menos.

Passa-se o virus de um primeiro coelho a segundo, deste a terceiro e assim por diante, pelo modo da inoculação precedente, manifesta-se logo uma tendencia cada vez mais accentuada na diminuição da duração da incubação da raiva nos coelhos successivamente inoculados.

Depois de 20 a 25 passagens de coelho a coelho, dão-se incubações de oito dias, que se mantém durante um periodo novo de 20 a 25 passagens. Em seguida obtem se uma duração de incubação de sete dias, que se encontra com regularidade notavel durante uma nova série de passagens que sobem até 90. E' nesse numero que estou agora: e apenas começa a manifestar-se actualmente tendencia para uma duração de incubação de pouco menos de sete dias.

Este genero de experiencias começaram em novembro de 1882, conta já tres annos de duração, sem que a série tenha sido interrompida, sem que jámais se tivesse de recorrer a um virus que não fosse de coelhos successivamente mortos rabicos. Nada mais facil, conseguintemente do que ter constantemente á disposição, por intervallos consideraveis de tempo, um virus rabico de uma pureza perfeita, sempre identico a si mesmo ou quasi. Esse *é o ponto pratico* do methodo.

As medullas destes coelhos são rabicas em toda a sua extensão com constancia na virulencia.

Se destacarmos dessas medullas trechos de alguns centimetros de comprimento com precauções de pureza, tantas quantas for posivel realisar, e se as deixarmos suspensas em ar secco, a virulencia desapparece lentamente nessas medullas até extinguir-se de todo.

A duração de extincção da virulencia varia um pouco com a espessura dos extremos da medulla, mas sobretudo com a temperatura exterior. Quanto mais baixa é a temperatura mais duravel é a conservação da virulencia.

Estes resultados constituem o *ponto scientifico* do methodo (*).

Estabelecidos assim os factos, eis o meio de tornar um cão refractario á raiva em tempo relativamente curto.

Em uma série de frascos cujo ar é entretido no estado secco por fragmentos de potassa depositados no fundo, suspende-se todos os dias o extremo da medulla rabica fresca de coelho morto de raiva, raiva manifestada depois de sete dias de incubação. Cada dia igualmente inocula-se na pelle do cão uma seringa de Pravaz cheia de caldo esterilisado, no qual deluio-se um pequeno fragmento de uma dessas medullas em dissecação, começando por uma medulla de um numero de ordem bastante afastado do dia em que se opera, para ter certeza que esta massa não é absolutamente virulenta.

E' isto o que me mostraram experiencias preliminares. Nos dias seguintes opera-se do mesmo modo com medullas mais recentes, separadas por intervallo de dous dias, até que se chega a uma ultima medulla virulentissima deixada no vidro ha um ou dous dias apenas.

O cão torna-se então refractario á raiva. Póde-se-lhe inocular o virus rabico debaixo da pelle ou mesmo na superficie do cerebro por trepanação, sem que se manifeste a raiva.

Pela applicação deste methodo cheguei a ter 50 cães de todas as idades e raças refractarios á raiva, sem ter tido um só insuccesso, quando inesperadamente, se apresentaram no meu laboratario, segunda-feira 6 de Julho ultimo tres pessoas vindas da Alsacia. Theodoro Vone, especieiro em Meissengot, perto de Schelstad, mordido no braço, a 4 de Julho, por seu proprio cão que damnara, e José Meister de 9 annos, mordido igualmente a 4 de Julho ás 8 oito horas da manhã pelo mesmo cão.

Este menino atirado ao chão pelo cão, tinha muitas mordeduras na mão, nas pernas, nas coxas, algumas tão profundas que lhe tornavam difficil o andar. As principaes mordeduras tinham sido cauterisadas, 22 horas depois do accidente, com acido phenico, a 4 de Julho ás 8 horas da noite, pelo Dr. Weber de Villé.

A terceira pessoa que não tinha sido mordida era a mãi do pequeno José Meister. Feita a autopsia do cão morto pelo proprio dono, encontrou-se o estomago cheio de feno, palha e fragmentos de madeira. O cão estava realmente hyprophobo. José Meister fôra tirado debaixo delle coberto de baba e sangue.

Vone tinha no braço fortes contusões, mas assegurou-me que a camisa não fôra atravessada pelos dentes do cão. Como não havia nada a receiar lhe disse que podia voltar para Alsacia, o que fez nesse mesmo dia; conservei, porém, commigo, o pequeno Meister e sua mãi.

A sessão hebdomadaria da Academia das Sciencias era precisamente no dia 6 de Julho: ahi encontrei o nosso collega, o Sr. Dr. Vulpian, a quem referi o que se tinha passado. O Sr. Dr. Vulpian e o Dr. Grancher, professor da escola de medicina, tiveram a complascencia de vir ver immediatamente o pequeno Meister e verificaram o estado, e o numero de suas feridas. Não eram menos de 14.

Os pareceres do nosso sabio collega e do Dr. Grancher foram que, pela intensidade e numero de mordeduras, José Meister estava exposto quasi fatalmente a contrahir a raiva. Communiquei então aos dous os novos resultados que eu tinha obtido no estudo da raiva, depois da leitura que fizera em Copenhague no anno antecedente.

Parecendo inevitavel a morte deste menino, decidi-me, não sem vivas e crueis inquietações, como se deve calcular, a tentar sobre elle o methodo que me tinha sempre aproveitado nos cães.

Os meus 50 cães, é verdade, não tinham sido mordidos antes de determinar seu estado refractario á raiva, mas eu sabia que esta circumstancia devia ser arredada de minhas preoccupações, porque já tinha obtido o estado satisfactorio á raiva em grande numero de cães depois de mordidos.

Tenho por testemunhas, este anno, deste novo e importante progresso, os membros da commissão de raiva.

Por conseguinte a 6 de Julho, ás 8 horas da noite, 60 depois das mordeduras de 4 de Julho, e em presença dos Drs. Vulpian e Grancher, inoculou-se por baixo de uma dobra feita na pelle do hypocondrio direito do pequeno Meister, uma meia seringa Pravaz de medulla do coelho, morto rabico a 21 de Junho e conservada desde então em um frasco, ao ar secco, isto é, havia quinze dias.

Nos dias seguintes novas inoculações foram feitas, sempre nos hypocondrios e nas condições do seguinte quadro:

MEIA SERINGA
Pravaz

Julho	medulla de: Junho	medulla de:
7 9 hs. da manhã.	23	14 dias
7 6 da tarde.	25	12 »
8 9 da manhã.	27	11 »
8 6 da tarde	29	9 »
8 11 da manhã.	1 Jul.	8 »
10 11 idem	3	7 »
11 11 idem	5	6 »
12 11 idem	7	5 »
13 11 idem	9	4 »
14 11 idem	11	3 »
15 11 idem	13	2 »
16 11 idem	15	1 »

Assim foi de 13 o numero das inoculações e de 10 dias de tratamento. Direi depois que um menor numero de inoculações talvez fosse sufficiente. Mas comprehende-se que este primeiro ensaio devia proceder com especial circumspecção.

Pelas diversas medullas empregadas, inoculou se por trepanação dous coelhos novos, afim de acompanhar os estados de virulencia dessas medalhas.

A observação dos coelhos permittio-me verificar que as medullas de 6, 7, 8, 9 e 10 de Julho não eram virulentas, porque não tornaram os coelhos hydrophobos. As medulas de 11, 12, 14, 15 e 16 de Julho foram todas virulentas e a materia virulenta achava-se nellas em proporção cada vez mais forte.

A raiva appareceu depois de 7 dias de incubação nos coelhos de 15 e 16 de Julho; depois de 8 dias nos de 12 e 14 e, depois de 15, nos de 11.

Nos ultimos dias tinha inoculado em Meister o virus rabico o mais virulento, o do cão, reforçado por uma multidão de passagens de coelho a coelho, virus que produz a raiva nestes animaes depois de 7 dias de incubação e nos cães depois de 8 ou 10. Estava autorisado a este commettimento pelo que se tinha passado nos 50 cães de que fallei.

Obtido o estado da immunidade pudemos sem inconveniente inocular o virus mais virulento e em qualquer quantidade. Pareceu-me sempre que isto não tinha outro effeito senão consolidar o estado refractario á raiva.

José Meister escapou não só á raiva que lhe teriam produzido as mordeduras, mas á que lhe inoculei para verificação da immunidade devida ao tratamento, raiva mais virulenta que a dos cães das ruas. A inoculação final, muito virulenta, virulentissima, tem ainda a vantagem de limitar a duração das apprehensões que se póde ter sobre a consequencia das morduras. Se a raiva pudesse manifestar-se appareceria mais depressa por um virus mais virulento que o das mordeduras. De meiado de Agosto, encarava com confiança o futuro da saude de Meister. Hoje depois de passados tres mezes e tres semanas do accidente, esta saude nada deixa a desejar.

Que interpretação se póde dar ao novo methodo que acabo de apresentar para prevenir a raiva, depois das mordeduras?

Não tenho intenção de tratar hoje dessa questão de um modo completo; limitar-me-hei a algumas circumstancias preliminares proprias para fazer comprehender o sentido destas experiencias, que realiso no intuito de bem fixar as idéas sobre a melhor das interpretações possiveis.

Considerando os methodos de attenuação progressiva dos virus mortaes e a prophylaxia que delles se póde deduzir, dando-se, por outro lado, a influencia do ar na attenuação, o primeiro pensamento que occorre para explicar os effeitos do methodo, é que, a estada das medullas rabicas em contacto com o ar secco diminue progressivamente a intensidade da virulencia destas medullas até tornal a nulla.

Isso levaria a acreditar que o methodo prophylatico de que se trata basea-se no emprego do virus a principio sem actividade apreciavel, fracos em seguida, e depois, cada vez mais virulentos.

Mostrarei ulteriormente que os factos estão em desacôrdo com esta maneira de ver. Provarei que as demoras nas durações da incubação da raiva communicada, dia por dia, a coelhos, como ha pouco eu disse para experimentar o estado de virulencia de nossas medullas seccas pelo contacto do ar, são um effeito do emprobrecimento em quantidade do virus rabico contido nessas medullas e não um effeito do empobrecimento em virulencia.

Poder-se-hia admittir que a inoculação de um virus, de virulencia sempre identica a si mesmo, levasse ao estado refractario á raiva, procedendo no seu emprego por quantidades muito pequenas, mas diariamente crescentes.

E' uma interpretação dos factos do novo methodo que estudo pelo lado experimental.

Póde dar-se do novo methodo ainda uma outra interpretação; interpretação de certo muito estranha á primeira vista, mas que merece muita consideração, porque está em harmonia com os resultaaos já conhecidos, que nos offerecem os phenomenos da vida em alguns seres inferiores e especialmente nos diversos microbios pathogenicos.

Muitos microbios parecem produzir em suas culturas materias que têm a propriedade de prejudicar seu proprio desenvolvimento.

Desde 1880 faço pesquizas afim de determinar que o microbio do cholera das gallinhas devia produzir uma especie de veneno deste microbio (*V. Comptes rendus t. 2 C. 1880.*) Não consegui pôr em evidencia a presença de tal materia; mas penso hoje que se deve continuar nesse estudo, e não deixarei, pelo que me diz respeito, de o fazer, operando na presença do gaz acido carbonico puro.

O microbio do *rouget* do porco cultiva-se em caldos muito diversos; mas o peso que se fórma é de tal modo fraco e tão facilmente interrompido na sua proporção, que só muito poucas vezes a cultura se manifesta por fracas ondas sedosas no interior do meio nutritivo. Dir-se-ha que nasce de repente um producto que impede o desenvolvimento deste microbio, quer se o cultive ao contacto do ar, quer no vacuo.

O Sr. Raulier, meu antigo preparador, hoje professor na faculdade de Lyão, estabeleceu na notavel these que sustentou em Pariz, a 22 de Março de 1870, que a vegetação do *aspergillus niger* desenvolve uma substancia que suspende em parte a producção desta vegetação, quando o meio nutritivo não contém saes de ferro. Acaso o que constitue o virus rabico será formado de duas substancias distinctas, e que ao lado da que é viva, capaz de pullular no systema nervoso, haja outra, não viva, com a faculdade, quando em proporção conveniente, de parar o desenvolvimento da primeira? Examinarei experimentalmente em proxima communicação, com toda a attenção que merece, esta terceira interpretação do methodo da prophylaxia da raiva, que acabo de expôr.

(*Continúa*)

(*) Se a medulla rabica for posta a abrigo do ar, do gaz acido carbonico, em estado humido, a virulencia se conservará (pela menos durante mezes), sem variações de sua intensidade rabica, comtanto que seja preservada de toda a alteração microbiano estranha.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 28)

IV

A viuva de Estevão Bathory

O doutor, desejoso de evitar esse encontro, tinha recuado precipitadamente, e só recomeçou a caminhar depois que o trem desappareceu rapidamente, na extremidade do Stradone.

— Ambos na mesma cidade! murmurou elle. Disso foi causa o acaso, não eu!

Estreitas, mal calçadas, de apparencia pobre, são essas ruas que dão para o lado esquerdo do Stradone? Imagine o leitor um grande rio que só tem tributarios em uma das suas margens. Para conseguir um pouco de ar, as casas trepam umas por cima das outras. Sobem assim até á crista de uma dessas duas collinas, cujos cumes são coroados pelos fortes Mincetto e San Lorenzo. Nenhum carro póde circular alli. A rua não passa de um barranco. E' vivo o contraste entre essas modestas moradas e os palacetes esplendidos do Stradone.

O doutor chegou á entrada da rua Marinella e começou a subir a escada interminavel que a serve. Teve de subir assim mais de sessenta degráos, antes de chegar ao numero 17.

Alli chegando, a porta foi aberta logo pelo velho Borik, que esperava o doutor. Introduzio-o, e, sem dizer palavra, em uma sala limpa, mas pobremente mobiliada.

O doutor sentou-se.

Nada podia fazer crer que elle sentia a mais ligeira emoção por achar-se nessa morada, nem mesmo quando a Sra. Bathory entrou, e disse:

— O Sr. Dr. Antékirtt?

— Sou eu, minha senhora, disse o doutor, levantando-se.

— Eu quiz, tornou a Sra. Bathory evitar-lhe o incommodo de vir tão longe e subir tão alto.

— Eu desejava visital-a, minha senhora, e peço-lhe que creia que estou ás suas ordens!

— Foi só hontem, respondeu a Sra. Bathory, que eu soube da sua chegada em Gravosa, e logo mandei Borik pedir-lhe uma entrevista.

— Minha senhora, estou prompto para ouvil-a.

— Eu retiro me, disse o velho.

— Não, fique, Borik! respondeu a Sra. Bathory. Unico amigo da nossa familia, você não ignora nada do que tenho a dizer ao Dr. Antékirtt!

A Sra. Bathory sentou se, e o doutor tomou uma cadeira, ficando o velho em pé perto da janella.

A viuva do professor Estevão Bathory tinha então sessenta annos. Se o seu corpo ainda não estava vergado, a despeito do peso da idade, os seus cabellos, completamente brancos, o seu rosto sulcado de rugas, indicavam quanto teve que lutar contra os desgostos e a miseria. Via se, porém, que ella ainda era energica, como sempre fôra. Alli estava a valorosa companheira, a confidente intima do homem que havia sacrificado a sua posição ao que julgou ser o seu dever, sua cumplice, emfim, quando elle entrou na conspiração com Mathias Sandorf e Ladisláo Zathmar.

— Sendo o senhor o Dr. Antékirtt, disse a Sra. Bathory, procurando em vão dissimular a sua emoção, eu sou-lhe obrigada e devo-lhe a narração dos acontecimentos de que Trieste foi theatro ha quinze annos.

— Minha senhora, como sou o Dr. Antékirtt, não é necessario fazer essa narração tão dolorosa para a senhora! Eu a conheço e accrescento, como sou o Dr. Antékirtt, sei tambem qual tem sido a sua vida desde a data inolvidavel de 30 de Junho de 1867.

— Então poderá dizer-me, tornou a Sra. Bathory, qual o motivo por que se interessa pela minha vida?

— Esse interesse, minha senhora, é aquelle que todo o homem de bem deve á viuva do magyar que não hesitou em arriscar a vida pela independencia da sua patria!

— Conheceu o professor Estevão Bathory? perguntou a viuva em voz um pouco tremula.

— Conheci-o, minha senhora, e estimei-o, e venero todos aquelles que tem o seu nome.

— O senhor então é da terra pela qual elle derramou o seu sangue?

— Não sou de nenhuma terra, minha senhora.

— Então, quem é o senhor?

— Um morto que não tem tumulo, respondeu friamente o Dr. Antékirtt.

A Sra. Bathory e Borik estremeceram ao ouvir essa resposta tão inesperada, mas o doutor deu-se pressa em accrescentar:

— Entretanto, minha senhora, sou eu quem deve fazer-lhe a narração que lhe pedi que não fizesse, porque, se ha cousas que a senhora sabe, ha outras que lhe são desconhecidas, e estas a senhora não deve ignorar por mais tempo.

— Bem, Sr. doutor, estou ouvindo, respondeu a Sra. Bathory.

— Minha senhora, tornou o Dr. Antékirtt, ha quinze annos, tres nobres hungaros pozeram-se á frente de uma conspiração, que tinha por fim restituir á Hungria a sua antiga independencia. Esses homens eram o conde Mathias Sandorf, o professor Estevão Bathory e o conde Ladisláo Zathmar, tres amigos confundidos, havia muito, na mesma esperança, tres entes vivendo com o mesmo coração.

No dia 8 de Janeiro de 1867, vespera do dia em que ia ser dado o signal do levantamento, que devia estender-se por toda a Hungria até Transylvania, a casa do conde Zathmar, em Trieste, na qual estavam os chefes da conspiração, foi invadida pela policia austriaca. O conde Sandorf e os seus companheiros foram presos e levados na mesma noite para a fortaleza de Pisino, onde foram encarcerados, sendo poucas semanas depois condemnados á morte.

Um moço contador, chamado Sarcany, preso na mesma occasião que elles na casa do conde Zathmar, perfeitamente estranho á conspiração, não tardou em ser absolvido e solto, depois do desfecho desse processo.

Na vespera do dia em que a sentença devia ser executada, os presos reunidos na mesma sala, tentaram evadir-se. O conde Sandorf e Estevão Bathory, com o auxilio da corrente de um pararaios conseguiram fugir do torreão de Pisino e cahiram na torrente do Foiba, no momento em que Ladisláo Zathmar, agarrado pelos guardas, ficou impossibilitado de os seguir.

Comquanto os fugitivos pouca probabilidade tivessem de escapar á morte, porque um rio subterraneo os arrastou para uma terra que não conheciam, todavia puderam chegar ás margens do canal de Leme, depois á cidade de Rovigno, onde encontraram asylo na casa do pescador Andréa Ferrato.

Esse pescador, homem de bem! tinha tudo preparado para leval-os para o outro lado do Adriatico, quando por vingança pessoal, um hespanhol, chamado Carpena, que havia sorprehendido o segredo do seu esconderijo, denunciou os fugitivos á policia de Rovigno. Segunda vez tentaram fugir. Mas Estevão Bathory, ferido, foi logo preso pelos agentes da policia. Mathias Sandorf, perseguido até a praia, cahio debaixo de uma chuva de balas, e o Adriatico nunca restituio o seu cadaver.

Dous dias depois, Estevão Bathory e Ladisláo Zathmar foram passados pelas armas na fortaleza de Pisino. E, por terlhes dado asylo, o pescador Andréa Ferrato, condemnado a galés perpetuas, foi remetudo para a prisão de Stein.

A Sra. Bathory abaixou a cabeça. Tinha ouvido, com o coração apertado e sem interromper, a narração do doutor.

— A senhora conhecia esses pormenores? perguntou elle.

— Sim, senhor, como o senhor, sem duvida os soube, pelos jornaes.

— Sim, minha senhora, pelos jornaes, respondeu o doutor. Mas, o que os jornaes não puderam contar ao publico, porque o processo foi instruido no maior segredo, eu soube, graças á indiscripção de um guarda da fortaleza, e vou contar-lhe.

— Diga, senhor, respondeu a Sra. Bathory.

— Se o conde Mathias Sandorf e Estevão foram encontrados e presos na casa do pescador Ferrato, foi por terem sido trahidos pelo hespanhol Carpena. Mas se foram presos tres semanas antes na casa de Trieste, foi porque traidores os denunciaram á policia austriaca.

— Traidores?.... disse a Sra. Bathory.

— Sim, senhora, e a prova dessa traição, resultou dos debates dessa questão. Primeiramente, esses traidores sorprehenderam ao pescoço de um pombo correio um bilhete em cifra, dirigido ao conde Sandorf, do qual tiraram um fac-simile. Depois na casa do conde Zathmar conseguiram obter uma reproducção da grade que servia para ler esses despachos. Quando poderam tomar conhecimento do bilhete elles o entregaram ao governador de Trieste. E sem duvida, parte dos bens confiscados do conde Sandorf, servio para pagar a sua delação.

— Alguem conhece esses miseraveis? perguntou a Sra. Bathory, cuja emoção tornava tremula a sua voz.

— Não, senhora, respondeu o doutor. Mas, talvez, os tres condemnados os conhecessem e teriam dito os seus nomes, se tivessem podido ver uma ultima vez a sua familia antes de morrer!

Com effeito, nem a Sra. Bathory, então ausente com o filho, nem Borik ainda preso na prisão de Trieste, poderam assistir aos ultimos momentos dos condemnados.

— Não poderemos nunca saber os nomes desses miseraveis? perguntou a Sra Bathory.

— Minha senhora, respondeu o Dr. Antékirtt, os traidores acabam sempre por trahir-se! Eis agora o que devo accrescentar para completar a minha narração:

— A senhora ficou viuva, com um filho de oito annos e sem recursos. Borik, o criado do conde Zathmar, não a quiz abandonar depois da morte do patrão; mas elle era pobre e só podia dar-lhe a sua dedicação.

Então, a senhora sahio de Trieste para vir occupar esta modesta casa em Ragusa. A se hora trabalhou, trabalhou com as suas mãos, afim de prover ás necessidades da vida material e da vida moral. A senhora quiz, com effeito, que o seu filho seguisse, na sciencia, o caminho que seu pai illustrou. Mas que luta incessante, quanta miseria corajosamente supportada!

E com que respeito inclino-me diante da nobre senhora que mostrou tanta energia, diante da mãi cujos cuidados fizeram do filho um homem!

Assim dizendo, o doutor levantou-se, e por baixo da sua frieza habitual appareceu um indicio de emoção.

A Sra. Bathory não respondeu. Esperava, não sabendo se o doutor já tinha concluido a sua narração, ou se ia continuar, relatando factos que lhe eram absolutamente pessoaes e a proposito dos quaes ella havia-lhe pedido essa entrevista.

— Entretanto, minha senhora, tornou o doutor que comprehendeu o seu pensamento, as forças humanas tem limites e já doente e acabrunhada por tantos desgostos, talvez a senhora tivesse succumbido, se um desconhecido, não! um amigo do professor Bathory não tivesse ido em seu auxilio. Eu nunca lhe teria fallado nisso, se o seu velho servidor não me tivesse communicado o desejo que a senhora tinha de ver-me...

— Com effeito, respondeu a Sra. Bathory. E não tenho eu que agradecer ao Dr. Antékirtt?

— Porque, minha senhora? Porque, ha cinco ou seis annos, em lembrança da amizade que o ligava ao conde Sandorf e aos seus dous companheiros e para auxilial-a na sua obra o Dr. Antékirtt mandou-lhe entregar a quantia de cem mil florins? Não tinha elle grande prazer em poder pôr esse dinheiro á sua disposição? Não, senhora, sou eu, pelo contrario, quem deve agradecer-lhe, ter-se dignado de aceitar essa quantia, se pôde auxiliar a viuva e o filho de Estevão Bathory!

A viuva inclinou-se e respondeu:

— Seja como for, eu desejava manifestar-lhe o meu reconhecimento. Era o principal motivo da visita que eu desejei fazer lhe. Mas havia outra...

— Qual é, minha senhora?

— Era... restituir-lhe essa quantia.

— Como, minha senhora? disse vivamente o doutor, não quiz aceitar?...

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.